

APELA O BRASIL PARA OS EE. UU. EM BUSCA DE TRIGO

(Texto na 3.ª Página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.219

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 12 DE JANEIRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

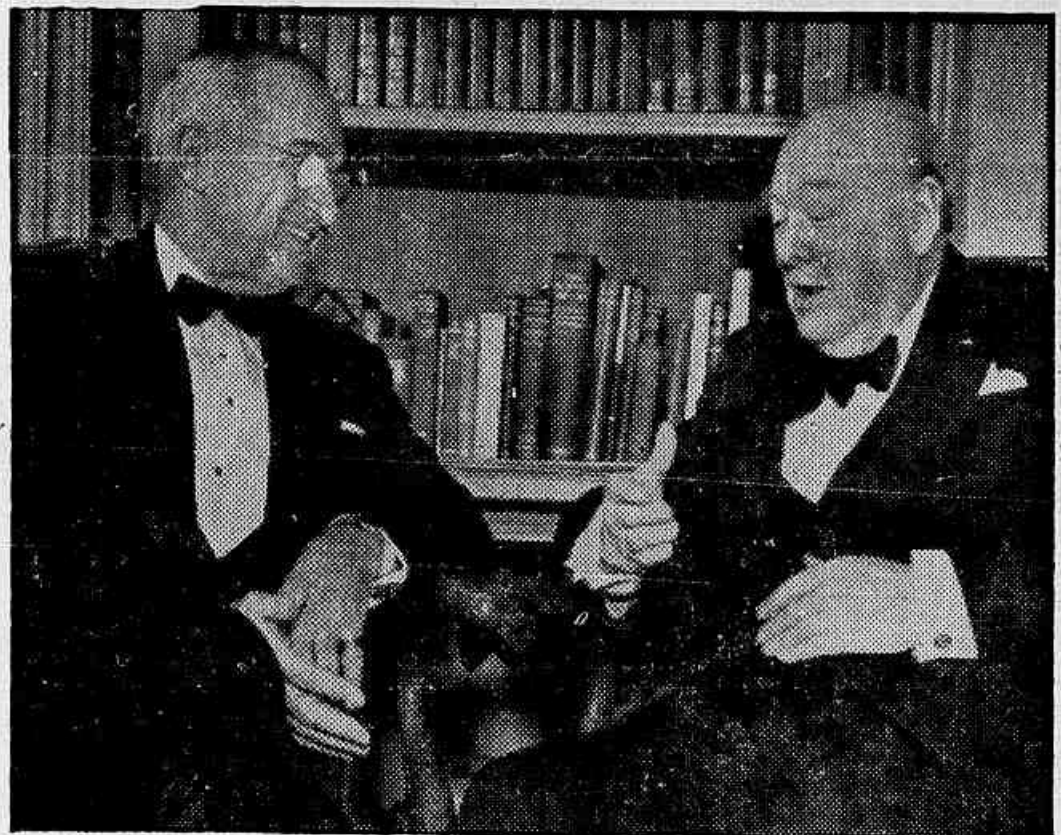
J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO: Bom passando a estavel com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: Entrará em declínio
VENTOS: Variáveis frescos
MAXIMA: 34,1. MINIMA: 22,9.

FICHARÁ A CIDADE SEM LEITE A PARTIR DE HOJE

OS DOIS GRANDES JUNTOS



WASHINGTON—Truman e Churchill quando iniciavam uma conferência de duas horas na Casa Branca. (Foto INP—DC, via aérea)

Johnson Confirma a Gestão Junto ao Governo do Brasil

A PROPOSITO DA REFORMA VARGAS DA POLITICA CAMBIAL BRASILEIRA

O embaixador, Herschell Johnson, dos Estados Unidos, declarou em nota oficial que manteve contato com o chanceler João Neves, a quem antecipou que o governo do seu país e as firmas americanas interessadas em investimentos no Brasil estudavam com "cuidadosa atenção" o decreto brasileiro que estabelece condições para retorno de capitais estrangeiros. A nota do embaixador foi dada em consequência dos telegramas de Washington notificando que o governo dos Estados Unidos havia protestado junto ao governo brasileiro com referência ao aludido decreto.

TEXTO DA NOTA

E' a seguinte, na íntegra, a declaração do embaixador Johnson: "A imprensa matutina do Rio de Janeiro publica hoje despachos de Nova York, relatando a reação nos Estados Unidos ao Decreto n. 30.363, de 3 de janeiro de 1952.

Discuti o decreto em questão com sua excelência o ministro das Relações Exteriores, como ele já teria declarado à imprensa. Disse-lhe que eu antecipava que o Governo dos Estados Unidos, bem como as firmas norte-americanas, que têm ou pretendem fazer investimentos no Brasil, naturalmente desejariam estudar o decreto com cuidadosa atenção. Como já foi realizado esse cuidadoso estudo.

"Creio que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos se assentam numa base ampla de confiança e crédito recíprocos".

E' perfeitamente natural e normal que nossos governos discutam francamente todas as questões de interesse mútuo. Qualquer modificação fundamental nas condições básicas de nossas relações, naturalmente, demanda consulta, e estou satisfeito com a atmosfera cordial em que este trabalho pode ser realizado. Estou convencido de que todas as questões sobre as quais haja diferenças de opinião podem ter solução amigável e justa, quando os que as consideram são animados pela confiança e boa-vontade que, felizmente, caracterizam nossas relações".

Nova York: Estarrece a Reforma Cambial Vargas

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A revista "Business Week" que, há apenas duas semanas, louvou o regime brasileiro de repatriação dos lucros de investimentos estrangeiros, diz, em seu último número, que as novas restrições de Vargas às remessas "podem significar que nada resta para ser enviado" para os investidores estrangeiros.

A BRASILEIROS E AMERICANOS

Diz a revista que tanto os homens de negócios norte-americanos quanto os brasileiros "ficaram estupefatos" com a medida de Vargas e "por enquanto" e para muitos investidores norte-americanos, haverá congelamento de remessas de lucros, juros, e capital do Brasil. E, assim, em 1952, haverá um período de vigilante espera, enquanto se tenta a política em torno da nova política de investimento ali".

Acrescenta que nos termos das novas restrições, as remessas serão à base de 8 por cento e que "qualquer repatriação de capitais reduzirá — no invés de aumentar — a base de capital. O que é mais, a medida será retroativa — o Banco do Brasil terá como repatriação de capital toda quantia remessa além do limite de 8 por cento. Muito especialmente: quando se verificar que os investimentos estrangeiros retornaram uma quantia igual aos seus lucros permitidos e principais, deixarão de ser investidos ali".

Investimentos estrangeiros, para o efeito de serem direito à obtenção de cambio estrangeiro.

DENTRO DE DEZ ANOS

"Um banqueiro norte-americano no Rio calcula que nenhum investimento no Brasil, ao cabo de dez anos, poderá deixar de consumir todos os lucros tolerados e capital; e, dado que o Brasil está encontrando dificuldades para atender a seus compromissos cambiais, nada restará para aqueles que não se qualificam como investidores estrangeiros".

No Fim o Namôro Getúlio - Ademar

— Está no fim o "namôro" Getúlio-Ademar. Essa a impressão dominante nos meios políticos, apesar da aparência em contrário, propositada pelos discursos trocados na sede do PSP entre os srs. Danton Coelho e Erlino Salzano.

EM LUGAR DE RAQUEL...

O sr. Ademar de Barros chegou a acreditar que ia obter do sr. Getúlio Vargas a reafirmação do compromisso de Campos de Jordão, segundo o qual o atual presidente faria do ex-governador paulista o seu sucessor. Entretanto, tudo o que obteve foi uma declaração do antigo "pombo-correio" de que o PTB mantém-se fiel a seus compromissos.

Essa declaração é julgada insuficiente pelos dirigentes do PSP. Para esses só existe na realidade uma base de reproximação: a garantia do apólo de Getúlio a Ademar. Somente a esse preço concordariam em se responsabilizar pelo governo do atual presidente, certo de que esta correspondência é um sacrifício à popularidade.

Ademar, porém, não interessa, por motivos evidentes, a transação, senão por outras causas, pelo menos por que isso significaria a sua altura um desprestígio do governo, cuja chefia política passaria na realidade do presidente de hoje para o presidente de amanhã.

ADEMAR E DANTON EM VIAGEM

O sr. Ademar de Barros almoçou ontem com o sr. Getúlio Vargas, de quem se despediu, pois partirá amanhã para São Paulo. Tudo indica que permanecerá por algum tempo ainda a cordialidade entre os dois dirigentes populistas, caindo em ponto-morto as demarques políticas.

O presidente do PSP avisou: ontem ainda com o ministro da Viação e hoje dedicará o dia a saldar compromissos sociais. Em conversa com a reportagem, desmentiu a notícia segundo a qual iria viajar para a Argentina.

Quanto ao sr. Danton Coelho, viajara no princípio da semana para São Paulo, onde enfrentará finalmente a perigosa crise que divide o PTB local.

Baixa o Café Para Vendas Futuras: EE. UU.

NOVA YORK, 11 (United Press) — O café brasileiro registrou baixas nas operações para entrega futura porém os especuladores do mercado dizem que o que se registra atualmente em Santos poderá repercutir na cotação sustentada, ao reiniciarem, na próxima semana, as operações em Nova York.

REAÇÃO

Hoje já houve reação e o Santos "S" para entrega futura fechou de 37 a 60 pontos mais alto, tendo sido vendidos 276 contratos. O Santos "U" para entrega futura fechou nominalmente em alta de 35 pontos.

Assinalou-se que o mercado local acompanha a tendência do café brasileiro e que as flutuações do mesmo neste fim de semana influirão futuramente aqui.

O mercado para entrega imediata manteve-se sustentado esta semana, mas hoje sofreu ligeira baixa. O Santos 4 caiu 18 de cent, cotando-se a 53 1/4 de cent de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos fecharam a 58 1/4 de cent a libra.

Insignificantes as Quotas Chegadas para o Consumo-Cabello Contestado e Censurado na Própria Reunião da CCP — Em Estudo o Problema Até Terça-Feira

Será hoje o dia decisivo para o abastecimento de leite desta Capital, de vez que a Cooperativa Central de Produtores de Leite distribuiu ontem todas as suas reservas e só recebeu seis mil litros, também distribuídos imediatamente.

Hoje, continuando, como é esperado, a abstenção dos produtores, ficará a cidade somente com uma parte insignificante de seus suprimentos normais.

Os Três Fornecedores

Os fornecedores distribuíram leite no Rio por intermédio da C. C. P. L., que conta com uma quota normal de cerca de 250 mil litros; da Cia. Mineira, que distribui normalmente 60 mil litros; e do Estreito Pêrola, que recebe apenas cerca de 25.000 litros diários.

Ontem, primeiro dia de falta, a C. C. P. L. recebeu apenas 6.000 litros; a Mineira recebeu cerca de 35.000 litros; e o Estreito Pêrola foi o único a não sofrer declínio ponderável.

A C.C.P. Vai Reestudar

Para tratar do caso do leite, reuniu-se ontem a C. C. P., tendo-se verificado, no decorrer dos trabalhos, que o plenário se mostra ressentido com o vice-presidente, sr. Cabello, em consequência das suas atitudes

espetaculares, falando em nome do órgão controlador de preços para perder-se em compromissos afirmativos, em lugar de ouvir antes a opinião dos seus pares.

Reexame Até Terça-Feira

Resultou da reunião ver-se o sr. Cabello forçado a nomear uma subcomissão para reexaminar o assunto, apresentando relatório até terça-feira próxima. Foram designados, para cumprir essa tarefa, os srs. Luiz Antônio Borges, do Ministério da Viação; Mario de Almeida Ramos e Marcos Nogueira, do Instituto do Sal.

Posição do Prefeito

O Secretário de Agricultura

do Distrito Federal, sr. Heltor Grillo, forneceu uma explicação sobre a atitude do prefeito, favorável ao aumento do preço, como pediram os produtores, enquanto a C. C. P. não se pronunciasse em definitivo. Baseava-se a Prefeitura para seguir essa atitude nos trabalhos técnicos formulados pelo Ministério da Agricultura e pelas Secretarias de Agricultura dos Estados de Minas e de São Paulo, todos comprovando a conveniência de se reverem os preços, para oferecer remuneração justa aos produtores. O prefeito ainda está convencido de que essa seria uma solução acertada, consultou o sr. Grillo.

Críticas

Passando a falar em nome próprio, o sr. Heltor Grillo manifestou estranheza quanto à orientação atual da C. C. P., desprezando toda precaução no trato de assuntos econômicos, para defender medidas baseadas simplesmente em preconceitos proclamados como última verdade. O sr. Grillo declarou que os estudos apresentados pelos técnicos, favoráveis aos produtores de leite, não faltam à verdade. Há um "defeito" na produção, que há sobreabundância e custo.

A AJUDA INDIRETA

Críticas a uma proposta de ajuda indireta aos produtores, por meio de fretes gratuitos e isenção de impostos (aconselhada anteriormente pelo sr. Cabello e agora lembrada pelo mesmo sr.) declarou o representante do Ministério da Agricultura que não deve ser levada em conta, porque nem o governo federal, nem os Estados, demonstraram disposição de adotá-la. Evidentemente, não se pode aceitar uma promessa como solução para crises.

DITATORIAL

O sr. Nilo Savatini pronunciou-se solenemente contra a existência da Comissão de estudos de preços, afirmando que já esperava a crise no leite e agora lembrou-se de que a comissão de estudos de preços, para não se lembrar da sua existência nas horas de abertura. Assim, quando foram aumentados os preços do leite em São Paulo e em Minas, o sr. Cabello não tomou qualquer iniciativa para dar conhecimento desses fatos aos seus companheiros de comissão e co-responsáveis pelos atos praticados em nome da CCP.

MAIS OPOSITORES

Também os srs. Mario Vilela, representante da Indústria e Comércio Portuário, delegado do Instituto de Aquecimento e do Alcool, manifestaram opinião contrária aos preços de vista do sr. Cabello.

ARGUMENTO A FAVOR

O sr. Zefirino Contrucci procurou defender o sr. Cabello, secundado pelo representante do Ministério do Trabalho, que, como principal argumento, apresentou o de que os

(Conclui na 8.ª página)

Mortos em Pé

J. E. DE MACEDO SOARES

CERTA imprensa mais governista que o Governo, secundando o vice-presidente Cabello, resolveu submeter os produtores de leite a rajadas de "manchetes". Estamos vendo que a classe está dando notáveis demonstrações de inteligência de seus problemas, tenacidade e coesão para os resolver. Pois é diante desse espetáculo que Cabello se abalança a fazer ameaças pueris, supondo que pode triunfar nos seus caprichos e levandanos bancando o blecho-papão contra as indústrias pastoris de Minas, São Paulo e Estado do Rio.

Em primeiro lugar, é preciso repetir que não se trata realmente de uma greve dos distribuidores contra os consumidores. Trata-se da recusa inabalável dos fornecedores da C.C.P.L. dos entrepostos Pêrola e Mineira e da Nestlé, de entregarem o leite que produzem, suportando o prejuízo de 50 centavos por litro. A fazermos esse sacrifício absurdo e insuportável, então vão preferir pôr o leite no côco dos porcos. Não há pois nenhuma greve, nem mesmo nenhuma hostilidade contra a população do Distrito Federal, que os produtores de leite sabem ser compreensiva e equânime. Não é essa população que está recusando por orgulho de falsa autoridade os 50 centavos que quase nada representam em cada litro de leite no consumo, mas que pesam decisivamente, somados nas remessas diárias de cada fazendeiro.

A exploração do precioso alimento, além de afanosa e sujeita a tantos riscos naturais, está consumada a um déficit crescente entre a despesa e a receita. As reclamações e protestos vêm de muitos anos atrás. A rotina desse desequilíbrio fatal obriga a lenta liquidação dos

produtores, cada dia mais individualizados, cada dia mais penhorados e hipotecados. E por isso é necessário que se saiba que 99% dos fazendeiros cuidando do leite são uma espécie de servos das terras que possuem, não tendo sequer recursos para aproveitá-las segundo o costume ancestral e muito menos para transformá-las em fonte de verdadeiro lucro, adotando a técnica moderna. Dir-se-á que Cabello não tem nada com a pobreza dos fazendeiros, a ruindade de seus rebanhos azebuados e mestiçados nem com a miséria de suas instalações. Entretanto, essa é a realidade brasileira, que ninguém pode transformar do dia para a noite, enquanto a viagem do prejuízo lambe, come e tritura o fazendeiro, roçando pela falência.

Assim tudo faz crer que os fornecedores de leite de São Paulo, Minas e Estado do Rio estão conscientes de seus direitos, sabem que o primeiro deles é o de sobreviver na guerra injusta que lhes movem os irresponsáveis que têm por trás, escondido, quem lhes mexe nos cordões. Porque não há ninguém que acredite que Cabello tenha força e autoridade próprias para se antepor aos pareceres técnicos, aos relatórios oficiais do Ministério da Agricultura, das Secretarias de Agricultura de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas e mais ainda o próprio prefeito do Distrito Federal.

Alguém está escondido por trás de Cabello, mas o Presidente da República engana-se nessa sua política de avestruz. Num regime de imprensa livre semelhante farsa não é possível. O público está, pois, vigilante e bem informado e não há quem não veja por trás de Cabello as sombras das infelizes e fracassadas promessas eleitorais do sr. Getúlio-Vargas. Entretanto o

povo estaria disposto a desde logo conceder surriso ao chefe da Nação, conformando-se com a fatalidade da elevação desbragada do custo da vida — contanto que, de roldão com tal calamidade, não vá também o crédito, decore e a autoridade do Governo.

Hoje está claramente patenteado que o sr. Getúlio Vargas se rodeou principalmente de indivíduos que por terem prestado parcos serviços eleitorais nem por isso possuem idoneidade e competência para exercerem altas funções no Estado. A obstinação do Presidente da República em manter esses auxiliares imprestáveis não resvala a responsabilidade de quem escolheu livremente para os escolhidos por engano. Não é possível que o sr. Getúlio Vargas insista em distribuir benefícios imerecidos à custa da tranquilidade e da dignidade do Governo.

Outro dia, numa humilde capelinha na ladeira da Paciência, nos confins de Niterói, deu-se um caso impressionante. Um pobre homem entrou para fazer suas orações e ficou longo tempo quieto encostado na parede. Afinal viu-se que o homem tinha morrido em pé e que de pé ficaria encostado na parede se de lá não removessem o corpo. Assim estão muitos ministros e diretos auxiliares do sr. Getúlio Vargas. Estão de pé, porém mortos. Basta olhar para eles ou tocá-los com um dedo para verificar-se que já morreram.

Por que o sr. Getúlio Vargas não desentulha o seu Governo, não remove os mortos e não trata dos vivos?



Pela primeira vez em sua vida, Tatu, campeão brasileiro invicto de luta-livre, sentiu o trau de uma derrota. Foi completamente dominado, num baile carnavalesco, pela fragil criatura que aparece na fotografia. Sua expressão, porém, indica estar sentindo alegria em perder para quem está perdendo.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º

DIRETORES

Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

2.ª FEIRA HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS

IMPORVAVEL PARA MEMOIAS DE 10 ANOS

PACTO SINISTRO

STRANGERS ON A TRAIN

DIRETO POR ALFRED HITCHCOCK

NOTAVEL! "FALCAO DOS MARES!"

FARLEY GRANGER • RUTH ROMAN

ROBERT WALKER

UM TREM VELOZ... UM ENCONTRO CASUAL... UM EXTRANHO BRINDE: E com estes fios Hitchcock faz a espanhola AVENTURA!

Em Foco a Defesa da Indochina Contra a Rússia

Prossegue a Conferência Militar Sobre a Ameaça Vermelha ao Sudeste Asiático

WASHINGTON, 11 (I.N.S.) — Os chefes do Estado maior dos E.E. UU., França e Inglaterra realizaram uma importante conferência secreta que possivelmente determinará se as forças americanas serão enviadas ou não para a Indochina, no caso de uma invasão dos comunistas.

Os chefes militares das três potências deverão se pôr de acordo sobre a quantidade de auxílio necessário aos franceses em sua luta contra os comunistas indochineses.

ACORDO

WASHINGTON, 11 (I.N.S.) — Assegura-se que os chefes militares da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos estão inteiramente de acordo no que se refere ao fato de que grandes forças serão necessárias para salvar a Indochina de uma possível agressão dos comunistas chineses.

Os chefes militares que se reuniram hoje no edifício do Pentágono propõem-se a determinar a percentagem de forças de cada uma das potências, para a ajuda à Indochina.

A Marinha de Campo Slim parte amanhã para o Canadá, para reunir-se ao Sr. Churchill.

INCERTEZA DE AUXÍLIO MILITAR

Um dos pontos importantes a determinar não se tropas americanas serão ou não enviadas à Indochina, no caso de uma invasão.

Espera-se que no fim do dia os líderes militares forneçam uma nota oficial, dando conta dos resultados da reunião.

A reunião, a que assistiram também líderes militares da Austrália, Nova Zelândia e Canadá, foi presidida pelo general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Americano.

O número total de chefes militares foi de treze.

A França foi representada pelo seu chefe do Estado Maior,

APROVA A ALEMANHA O "PLANO SCHUMAN"

TAMBÉM ANUNCIA ADENAUER QUE VISITARA WASHINGTON

BONN, Alemanha Ocidental, 11 (U.P.) — A Câmara Baixa do Parlamento da Alemanha Ocidental ratificou por 232 votos contra 143 e 3 abstenções o chamado Plano Schuman, destinado a unificar as indústrias do carvão e do aço da Europa Ocidental. O chanceler Konrad Adenauer anunciou, durante

seu último discurso sobre a ratificação de tal plano, que pretende ir a Washington esta primavera.

RELACIONES MAIS ESTREITAS

Com o propósito de estabelecer uma ligação mais estreita da Alemanha com os aliados ocidentais, Adenauer já visitou Paris, Londres e Roma. Ao instar o Parlamento a que ratificasse o Plano Schuman, o chanceler afirmou que a Europa Ocidental continua ainda exposta a uma agressão soviética. Acrescentou que a Alemanha deve ocupar seu posto na frente de defesa ocidental, e que a ratificação do plano comprometerá definitivamente a participação da defesa do Ocidente.

RATIFICAÇÃO

A ratificação foi alcançada depois da terceira discussão parlamentar do respectivo projeto de lei.

De conformidade com o Plano Schuman, todos os recursos carboníferos e siderúrgicos da Europa Ocidental serão mancomunados por espaço de cinquenta anos. A França e a Alemanha já aprovaram o plano, esperando-se que o façam em breve os restantes países do plano, isto é, a Bélgica, a Itália e Luxemburgo.

COMUNISTAS, CONTRA

Somente os socialistas, que constituem o segundo bloco em importância do Parlamento, um pequeno grupo comunista e raros direitistas votaram contra a ratificação. Agora, o plano deverá ser ratificado pela Câmara Alta, o que se espera conseguir sem tropeços, por se tratar de quase uma formalidade.

VISITA A WASHINGTON

BONN, 11 (U.P.) — A votação foi tomada depois que o chanceler Konrad Adenauer advertiu que a Europa Ocidental está ainda ameaçada de agressão soviética e declarou que a Alemanha terá que ocupar seu lugar na frente de defesa ocidental. Anunciou também que visitará Washington na próxima primavera.

Aclamado Churchill no Canadá

OTTAWA, 11 (United Press) — A mais calida recepção de que foi objeto o primeiro ministro Winston Churchill, desde que chegou à América do Norte, teve lugar hoje, em Ottawa, onde ele chegou para conferenciar com os mais altos membros do governo canadense.

ACLAMADO

A estação ferroviária estava literalmente tomada pelo povo, que aclamou entusiasticamente Churchill, quando desceu do trem em companhia do primeiro ministro Louis St. Laurent.

Todas as ruas das imediações da estação bem como as janelas de todos os edifícios das ruas por onde passou o cortejo estavam repletas de público, todos ansiosos por ver e aclamar o veterano estadista.

MULTIDÃO COMPACTA

Celebra-se que a multidão tenha sido maior que a que se reuniu em Washington para dar as boas vindas ao primeiro ministro britânico. Desde a estação até a Casa do Governo, Churchill fez o percurso em automóvel, ao lado do Visconde Alexander, governador geral do Canadá e antigo chefe das forças britânicas na África do Norte e na Itália, durante a guerra.

De Novo em Luta a Aviação Aliada

Caças Aliados Tiveram de Combater os "Mig-15" Soviéticos Na Proporção de 1 a 3

TOQUIO, 12 — (Rutherford Poole, da U.P.) — Os caças a jato aliados derubram ontem quatro Mig-15 comunistas e danificaram outro, quando os caças comunistas se internaram para o sul da Coreia, chegando a menos de 15 quilômetros do paralelo 38, para desafiar a força aérea da ONU. O combate aéreo mais meridional ocorreu durante a tarde, sobre Kumchun, 32 quilômetros a noroeste da aldeia de Panmunjom, onde se realizam as negociações de trégua, quando 3 Mig atacaram igual número de F-84 que regressavam de uma missão de ataque a vias férreas comunistas. Os Mig investiram três vezes sobre os caças aliados e logo fugiram para o norte, quando estes, dotados de menor velocidade, ofereceram batalha.

CINCO COMBATES

Durante o dia houve cinco combates aéreos, desde o rio Yalu até quase o paralelo 38. Em todos eles, os caças aliados se viram superados numericamente na proporção de 3 para 1, não obstante o que voltaram a triunfar. Um dos caças comunistas caiu sobre Sariwon, 56 quilômetros ao norte do paralelo 38, no noroeste da Coreia.

280 MIGS

Cerca de 280 Mig foram avistados por pilotos aliados durante o dia, quando voaram 105 aparelhos da ONU. Anteriormente, o ponto mais meridional de luta aérea tinha sido o porto de Chinnampo, a capital comunista, "Yongyan", quando os Mig atacaram dois bombardeiros aliados.

RETIRADA CHINESA

A noroeste de Chinnampo, dois pelotões chineses pretendiam atacar tropas entrincheiradas em dois pontos diferentes, ao amanhecer, mas resolveram se retirar, em vista do fogo aliado.

Agora Fauré é Convidado Por Auriol

Mais Convites Após a Recusa de Bidault

PARIS, 11 (U.P.) — O radical-socialista Edgar Fauré, ministro da Justiça do gabinete derrubado do primeiro ministro René Pleven, aceitou hoje o convite do presidente da República, Vincent Auriol, para que se consulte com os líderes dos partidos, numa tentativa para resolver a crise de 4 dias. Disse Fauré que segunda-feira participará ao presidente se está em condições de tentar a formação do governo.

DELBOIS RECUSA

PARIS, 11 (I.N.S.) — O dirigente francês Yvon Delbois declarou de um convite que lhe foi feito para que formasse novo gabinete em sucessão a René Pleven que se demitiu segunda-feira última.

O presidente Auriol ofereceu a oportunidade a Delbois depois que o ex-premier Bidault recusou que também não poderia organizar novo governo.

Muito do futuro de Ridgway depende do desfecho das negociações de armistício. Se tiver êxito, será coroado de glória. Se fracassar, pesará sobre seus ombros grande parte da culpa, embora nem ele, nem os negociadores diretos tenham, o que se crê muito que ver com a estratégia que seguem. Acredita-se geralmente aqui que de Washington quem fala do lado da ONU é mesa de Pan Mun Jom. Se as negociações tiverem êxito, não haverá necessidade de um general de 4 estrelas aqui. Provavelmente não haverá uma "força de segurança" de duas divisões, no Japão e nos termos do tratado de defesa mútua nipo-americano e uma figura militar secundária, a frente das operações.

REFORMA AGRÁRIA



Um programa de reforma agrária de âmbito mundial — baseado no princípio de que o agricultor que lava a terra deve ser seu dono — está sendo patrocinado nas Nações Unidas pelo Brasil, Paquistão, Tailândia e Estados Unidos. Na gravura, numa sessão do comitê, em Paris, vêm-se representantes dos quatro países conferenciando sobre o importante problema e o modo de incentivar a solução dos problemas relativos a ele. A esquerda para a direita: Thanat Khoman, secretário geral da delegação da Tailândia; Isador Lubin, conselheiro da delegação norte-americana; Lalit Kumar Bai, delegado substituto do Paquistão; Michel R. Mansuy, delegado substituto norte-americano; e Dr. Hermes Lima, delegado substituto do Brasil. (FOTO USIS — D. C.)

Faleceu, Ontem, o General Jean de Lattre de Tassigny

Ocorreu o Desenlace do Alto Comissário Francês Na Indochina Na Clínica Maillott, Em Paris, Onde Se Internara Em Dezembro Último

PARIS, 11 (U.P.) — O general Jean de Lattre de Tassigny, alto comissário francês na Indochina, faleceu aos 62 anos de idade, esta noite, numa clínica particular, segundo uma informação oficial divulgada. Um porta-voz do Ministério dos Estados Associados da Indochina transmitiu a notícia aos jornalistas que aguardavam informações na clínica do subúrbio de Neuilly, onde de Lattre de Tassigny foi operado.

O "MAC-ARTHUR FRANCÊS"

De Lattre de Tassigny era o mais condecorado general da França, e era apontado como o "Mac Arthur francês" por sua firmeza de atitudes, independência e seu acendrado patriotismo. De Tassigny foi recolhido à Clínica Maillott no dia 18 de dezembro passado, como ficou dito, sendo que, após um período de extremado segredo, as autoridades francesas revelaram que o general estava atacado de uremia, grave afecção renal que por pouco não o matou e a 7 do corrente, quando se submeteu à segunda operação cirúrgica.

Ao falecer, o general era ainda oficialmente o alto comissário para a Indochina e comandante em chefe de 240.000 soldados franceses e indígenas que combatem os rebeldes comunistas ali. Foi na Indochina onde de Lattre de Tassigny atingiu o pínculo de sua prolongada e impressionante carreira militar. Foi ali também onde perdeu seu único filho, um tenente de 23 anos, Bernard de Lattre de Tassigny, que foi vitimado em ação contra os vietnamitas, há meses.

De Lattre de Tassigny era considerado morto por seus médicos assistentes, precisamente às 18 horas, segundo um comunicado oficial. O pessoal do hospital informou que o general não reagiu após uma injeção, cuja natureza não foi revelada, que lhe ministrou um especialista como último recurso para salvá-lo.

Além desse recurso extremo, De Lattre recebeu várias transfusões de sangue e injeções estimulantes para o coração, mas em vão.

Quando o general de Lattre de Tassigny assumiu o comando em chefe na Indochina, em 1950, instalando seu quartel-general em Saigon, os rebeldes vietnamitas, atraindo a ponto de armar os exércitos franceses e vietnamitas ao mar, porém no curso de seis meses o general fez mudar totalmente a situação, e obrigou Ho Chi Minh a voltar à luta de guerrilha.

De Lattre de Tassigny nasceu no ano de 1889 na aldeia de Moulleron-en-Pareds, no noroeste da França. Ali, seu pai, que vive ainda e conta 96 anos de idade, foi prefeito durante meio século, sendo que desde 1840 a Prefeitura sempre teve à testa algum membro de sua família. De Tassigny passou diretamente da Academia Militar francesa de Saint Cyr para a frente ocidental, na primeira guerra mundial, ao fim da qual havia sido ferido cinco vezes e conquistado várias condecorações.

Entre aquela e a segunda guerra mundial, voltou a ser ferido por franco-atiradores no Marne e na Somme.

Quando Hitler invadiu a França, de Lattre de Tassigny era o chefe da décima-quarta divisão, com sede próxima de Reims, e com ela combateu até que desmoronou seu flanco esquerdo, e o general fugiu para uma região da França não ocupada. Ali, de Lattre atuou como instrutor militar até a ocupação total de seu país. Então, em vez de capitular man-

Fim Melancólico do "Enterprise" Glória a Carlsen

Aclamado o Comandante do Navio Sinistrado Por Dezesseis Mil Pessoas, Na Inglaterra

FALMOUTH, Inglaterra, 11 (Por John Cammell, do International News Service) — O capitão Kurt Carlsen desembarcou na Inglaterra como um herói internacional e disse que "seu maior desejo" em sua época batalha contra o mar o obteve ao conservar os retratos de sua esposa e de sua família.

16.000 PESSOAS

O valente capitão foi aclamado por 16.000 pessoas que se reuniram ao longo de todo o percurso.

Juntamente com o capitão desembarcou o escocês Kenneth Randy, pai do rebocador "Turmoil" que ajudou Carlsen a salvar o seu navio.

BRÁVURA

Randy elogiou o capitão Carlsen que por sua vez elogiou o marinheiro inglês por sua bravura durante os últimos dias em que ficou em sua companhia no "Flying Enterprise".

Carlsen mostrou o seu relógio de pulso salientando que "perdi tudo e o meu relógio está cheio de água. Possuía retratos de minha esposa e de minha família em meu camarote e essas fotografias foram a minha maior inspiração".

PIOR MOMENTO

Carlsen e Randy saíram de uma bandeira americana que ondeava no cal no momento de desembarcarem do "Turmoil".

Mou pior momento — disse Carlsen — foi quando meu navio desapareceu debaixo d'água. Isto me doeu muito, meu

navio está agora a oitenta metros de profundidade e as possibilidades de tirá-lo são pouquíssimas".

DUAS CONDECORAÇÕES

O modesto Carlsen tinha verificado ao chegar à Inglaterra que lhe foram dadas duas condecorações pela luta heróica de quinze dias que sustentou com os elementos em fúria.

A Lloyd's, companhia de Seguros mais importante do mundo, concedeu a Carlsen a medalha de prata por "coragem e devotamento ao dever de acordo com as melhores tradições do Mar".

O governo dinamarquês também concedeu a Carlsen, sem o que o primeiro da Dinamarca, Erik Erikson, enviou-lhe um telegrama de congratulações.

ELOGIO DO GOVERNO INGLÊS

Carlsen foi ainda formalmente elogiado pelo governo britânico.

O rei da Dinamarca, Frederico IX, telegrafou a Carlsen enviando suas felicitações. O rei exprimeu também seu pesar pelo fato do capitão não ter conseguido trazer o navio ao porto.

Carlsen relatou a maneira como ele e Dancy se salvaram.

Renunciou o Presidente De Nicola

ROMA, 11 (U.P.) — Enrico De Nicola, ex-presidente provisório da República Italiana, apresentou ao Primeiro-Ministro Alcide De Gasperi seu pedido de renúncia como presidente do Senado italiano.

NAO HOI? — NOTA OFICIAL

De Nicola, que conta 74 anos de idade, assumiu a presidência do Senado o ano passado, após a falecimento de Franco Bonomi. A renúncia terá que ser aprovada pelo Senado.

Não foi dada qualquer explicação oficial sobre a decisão de De Nicola, porém nos círculos políticos diz-se que o veterano estadista não está satisfeito com a marcha dos assuntos no Senado.

ADVERTÊNCIA DE EDEN À CHINA COMUNISTA

Qualquer Agressão No Sudeste da Ásia Encontrará Resistência da ONU—Diz Eden

NOVA YORK, 11 (R. H. Shackford, correspondente da U.P.) — O ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, fez à China comunista a advertência de que uma agressão na Ásia sul-oriental será resistida pela ONU do mesmo modo como o foi na Coreia. Em discurso pronunciado na Universidade de Columbia, depois de haver recebido ali o título de doutor em direito "honoris-causa", Eden disse: "Devem ser mantidas as posições da França na Indochina e as da Grã-Bretanha na Malásia."

PRELUDIO DE PROBLEMAS

As declarações sobre a Ásia, depois das conferências entre Churchill e Truman e de suas entrevistas, durante dois dias, com o secretário de Estado Dean Acheson, foram o prelúdio do estudo de problemas que começou hoje em Washington entre altas autoridades militares norte-americanas, britânicas e francesas. Eden passou em revista a situação internacional, especialmente do ponto de vista britânico, e como Churchill acredita que o risco de guerra é menor agora do que há dois ou três anos, pois tampouco acredita que o Kremlin "deseje enfrentar o terrível caos e a destruição de outra guerra mundial". Eden acrescentou: "temos motivos para crer que eventualmente será possível estabelecer, não é de uma só vez, mas acordo após acordo, uma base para a existência livre do constante temor da guerra". Reconhece Eden que isto será menos do que "a paz e a compreensão verdadeiras, porém, melhor do que o atual ambiente de guerra fria".

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

SEBASTIAO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103

TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas

TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONSECA — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICANO BRASILEIRO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603

Residência — Telefone: 23-0378

TELEFONE: 23-0932

Acredita, Ainda, no Êxito Das Negociações da Coreia

Apesar da Estagnação Reinante Em Pan Mun Jom a Delegação da ONU Mostra-se Otimista e Confiante de Que Haverá Armistício

RESUMO TELEGRAFICO

Desastre de Aviação

De Londres informam que a linha aérea italiana "Aer Lingus" informa que um avião seu, conduzindo 20 passageiros e 3 tripulantes, estacionou-se de encontro a uma montanha durante um temporal. O avião, sinistrado era um C-47, e a polícia de Carnarvon informou que foram recolhidos 3 cadáveres, não se tendo encontrado sobreviventes.

"Relações de Papel"

O primeiro ministro Churchill considera o reconhecimento da China vermelha pela Inglaterra como simples "relações de papel". Churchill não temia fazer com que seu governo conservador retro, no momento, o reconhecimento diplomático precipitadamente concedido pelo antigo governo trabalhista.

O Estado da Indiana enviou à Convenção republicana 22 delegados.

Para Fazer a Limpeza

Administrativa

O presidente Truman colocou a promessa de limpeza da corrupção administrativa em mãos do Secretário de Justiça, J. Howard McGrath, cujo próprio Departamento figurou nas irregularidades do escritório da arrecadação de impostos indiano.

Deputado Argentino Procura

Asilo

O ex-deputado radical argentino Silvano Santander, um dos mais energéticos opositores do regime Peron, chegou a Montevideu buscando asilo e para evitar ser processado como participante da tentativa de revolução frustrada de 28 de setembro do ano passado na Argentina.

Não Permitir os Russos

O discutido clérigo alemão, Martin Niemöller declarou que as autoridades russas se negaram em permitir que ele permanecesse na Rússia como pastor dos alemães ali e acusados de crimes de guerra.

Animação com a Candidatura

Eisenhower

Uma delegação de Indiana do movimento "Eisenhower" condecorou o senador republicano James Duff.

Ademar já Sabia da "Terceira Força"

A UDN Nacional Considera "Natural" o Movimento Surgido Em Minas, Mas Prematura Qualquer Previsão — O Discurso de Alberto Deodato

A alta direção nacional da UDN considera prematura, neste momento, uma definição do partido em face das forças políticas dominantes. Entretanto tem como natural que os

chefes udenistas mineiros ou de outros setores se empenhem em esforços que visem a quebrar a tentativa de isolar a UDN, reduzindo-lhe o potencial de influência no cenário nacional.

CONFIRMAÇÃO

Somente a própria marcha dos acontecimentos poderá ajudar essas demarques a chegarem a uma conclusão — disse nos cartazes de campanha os udenistas, confirmando implicitamente a existência do movimento, que apontamos ontem, visando a fazer da UDN a base de uma terceira força capaz de se colo-

car em pé de igualdade com Getúlio e Ademar. O sr. Ademar de Barros, ouvido ontem pela reportagem, a propósito do mesmo assunto, declarou que já lhe haviam falado de uma "terceira força", mas esquivou-se de apreciar o tema. — Afinal de contas — perguntou — quais são as duas outras forças? Elas existem?

Em Minas e No Campo Nacional

A UDN mineira representa, neste momento, o núcleo substancial do partido brigadista. Daí a repercussão que as teses, as demarques que se processam em seu seio sob sua responsabilidade, terão reflexo decisivo sobre a posição nacional da agremiação. Podemos informar que, no decorrer das férias que agora se concluem, os representantes mineiros promoveram sondagens e demarques junto à base nacional, numa tomada de consciência que lhes deu as diretrizes de uma segura definição. Essas demarques, resultaram de uma reunião de trabalho, a qual se realizou em uma das principais forças políticas — Getúlio ou Ademar — para tirar partido de uma aliança na qual seria elemento essencial do êxito, ou então constituir-se em uma força independente de um reagrupamento democrático, ao qual seriam atraídos os grupos democráticos menores e elementos de tendência liberalizadora. Uma guisa de udenistas mineiros, o mesmo que recentemente entrou em contato com o governo por intermédio do sr. Antônio Coelho, e do qual se correu o sr. Alberto De-

dato, vê o futuro político da UDN no ato de vir a ser ela o fiel da balança em 55 entre Getúlio e Ademar — e esse grupo inclina-se desde já por Getúlio. Os representantes, contudo, preferem a solução da "terceira força", por julgá-la mais conveniente aos princípios e a tradição do partido e por considerar esse o único meio de promover a sua unidade da UDN.

O DISCURSO DE DEODATO. Noivados ontem o discurso, de alta importância política pronunciado em Belo Horizonte pelo sr. Alberto Deodato. O trecho, que transcrevemos, saíu, entretanto, em parte, pelo que o transcrevemos hoje: "Somos uma força fiel ao nosso partido no plano programático. Somos uma força independente do Brasil. Se deixarmos de ser um movimento para libertação da ditadura, consolidando-nos como um partido, com uma atitude firme, com absoluta unidade, em marcha para o poder, Enganam-se as que puram pelo nosso isolamento. Enganam-se os que, por noticiário tendencioso, nos acham capazes de mentir no nosso passado e de falar a lealdade dos compromissos que assumimos com o Brasil. Somos a maior força vigilante das instituições, fiéis aos seus princípios, absolutamente comprometidas com a hora exata, imprimindo os verdadeiros rumos da política brasileira. Tranquilizem-se, pois, os ministros: na hora exata de decidir, a UDN só terá um pensamento: toda a sua força moral, a unanimidade de seu eleitorado, tudo isso decidirá os destinos nacionais."

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS

3.ª, 5.ª, e 8.ª, de 15 às 18 h.
Cons. R. México, 41 - 3.ª e 308
Tel.: 32-9184 - Res. 26-3335

Amaral Vetou o Abôno de Natal

Dentre os projetos que provocaram maiores debates na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, o projeto de lei, de autoria do sr. Taquias Horta, presidente da dita Comissão, encareceu-se, depois de decorrido longo e calculado prazo, de enviar ao sr. Walfrido Martins, presidente da Comissão de Finanças, para a aprovação do benefício.

O sr. Walfrido Martins, também depois de esgotado prazo não menos longo e não menos calculado, remeteu finalmente a sua resposta em fim de 7 de novembro, que por sua vez encaminhava o original das informações fornecidas pelo sr. diretor de Contabilidade, as quais terminavam com as seguintes palavras: "Não há, por conseguinte, receita disponível para atender às despesas de que se cogita, como ficou examinado, bem demonstra a síntese abaixo: despesas autorizadas até agosto, inclusive créditos especiais, Cr\$ 650.688.000,30; receita para o exercício, Cr\$ 641.700.100,00; déficit, Cr\$ 8.988.900,30."

ARGUMENTO FALSO. De posse de tais informações, a Comissão de Finanças pôde dar o seu parecer de acordo com os desejos da maioria governamental: impossível conceder o abono por falta absoluta de numerário. Todos sabiam que as informações não eram positivamente verdadeiras; que o Estado havia arrecadado até novembro cerca de 80 milhões, além da receita prevista. Mas, que fazer? As informações eram oficiais... E o projeto do sr. Taquias Horta, com parecer fortemente negativo, foi mandado arquivar antes de ser examinado pela soberania do plenário.

E assim foi liquidada a questão, apesar dos protestos udenistas, que ao mesmo tempo que afirmavam que as informações da Secretaria de Finanças eram falsas, lembravam também que o sr. Amaral Peixoto havia sido o campeão do abono no ano anterior, quando pretendia os votos do funcionalismo e fazia oposição ao governador Maccio Soares.

DEODATO



Contra a "terceira força"

Rui Santos: De Causar Dó a Situação na Bahia

O sr. Rui Santos trouxe duas impressões principais da Bahia: uma de natureza política, segundo a qual os udenistas baianos abandonariam os chefes caso estes se entendessem com o governador. Outra, de natureza econômica e administrativa, segundo a qual a "Leste Brasileira" está na iminência de um colapso e o povo baiano se encontra em situação dolorosa, quanto à alimentação.

DE CAUSAR DÓ

O transporte ferroviário na Bahia — declarou-nos o secretário geral da UDN, que ontem reapareceu na Câmara Municipal de Salvador — é feito quase que exclusivamente através da Leste Brasileira. A sua situação, porém, é de causar dó. Está seguramente informado de que há centenas de vagões carregados nas estações sem locomotivas para tração. As poucas em tráfego estão quase empilhadas, arrastando três ou quatro carros no máximo. As classes produtoras estão se dirigindo ao chefe da Nação — a estrada de ferro — em apelos angustiosos.

Enquanto isso — prosseguiu — o sistema rodoviário não melhorou. Ao contrário. A estrada Bahia-Feira por onde chega a Salvador toda a produção carregada em caminhões está quase intransitável.

OS PREÇOS DOS GENEROS. — Por sua vez — disse ainda o sr. Santos — o povo está numa situação dolorosa. A manteiga vem sendo vendida na capital a 80 e 100 cruzeiros o quilo. Não se encontra pão pela manhã, a não ser feito na véspera. Os panificadores, por sua vez, suspendem o fabrico de pão pela madrugada.

Viajou Para Belo Horizonte o Governador do Acre

Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, seguiu ontem para Belo Horizonte o engenheiro João Kubitschek de Figueiredo, recentemente nomeado pelo Presidente da República para governar o Território Federal do Acre.

Segundo veicula a imprensa mineira, é pensamento do novo governador do Acre levar, para constituir seu Secretariado, vários nomes de projeção de Administração, assim como alguns jornalistas, entre eles Francisco de Sousa, Secretário do "Minas Gerais" e acreano há longa data.

Embaixador Junto ao Vaticano

O Itamaraty recebeu comunicação de que o Príncipe Olgierd Czartorsky foi nomeado ministro Plenipotenciário da Soberania Militar de Malta no Rio de Janeiro. Por outro lado, após obtida a necessária aprovação do Senado Federal, deverá ser nomeado o sr. Frederico Castelo Branco Clark, embaixador do Brasil no Vaticano, para exercer cumulativamente as funções de Ministro Plenipotenciário do Brasil junto à Ordem.

Trigo: Procura o Brasil Abastecer-se Nos EE. UU.

INCIPIENTE A PRODUÇÃO ARGENTINA PARA SUPRIR O NOSSO PAIS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Brasil pediu aos EE. UU. ajuda para a obtenção de trigo, a fim de superar o escassez que o país atravessa, e indicou que a produção de cerca de 100.000 toneladas mensais, durante vários anos. A escassez produziu-se no Brasil como resultado da diminuição dos embarques de trigo da Argentina, o principal abastecedor daquele país desde há vários anos.

EXPOS A SITUAÇÃO. O encarregado de negócios brasileiro, Afrânio de Melo Franco, e o segundo secretário

da Embaixada, Raul de Vincenzi, conferenciaram com o secretário adjunto de Estado para assuntos Interamericanos, Edward Miller e com o chefe do Departamento Brasileiro do Departamento de Estado, Randolph Kidder, para expor-lhes a situação.

Posteriormente, os diplomatas brasileiros disseram aos jornalistas que Miller lhes prometeu fazer todos os esforços para conseguir maior cota de trigo norte-americano para seu país, mas que não podia indicar uma cifra definitiva.

Segundo os diplomatas brasileiros, seu país carece de quantidade maior que a que vem recebendo até agora. Em dezembro, o Brasil recebeu a margem de 100.000 toneladas, enquanto que em janeiro somente lhe foram reservadas 75.000.

Disseram os diplomatas que desejam que essa quantidade seja aumentada e que, nos meses vindouros, se reserve ainda mais trigo para o Brasil.

O CONSUMO. Melo Franco e Vincenzi acrescentaram que ainda não se registrou a quantidade total de trigo de que carecerá o Brasil, exatamente, para os próximos meses, devido a que não se terminou ainda o estudo que está sendo feito da situação, mas acentuaram que o Brasil consome cerca de 1.800.000 toneladas anuais.

Até há algum tempo, a Argentina enviava ao Brasil entre 120 e 150 mil toneladas mensais, mas, ultimamente, não tem podido fazê-lo.

O Brasil produz umas 380 mil toneladas por ano, mas consome apenas 1/4 de milhão de sua própria colheita, ficando o restante para sementes, com vistas a aumentar a produção.

FIXADA A QUOTA. WASHINGTON, 11 (U. P.) — Altos funcionários do Departamento

mento de Agricultura disseram que o Brasil pediu sua inclusão no programa de exportação de trigo dos Estados Unidos em meados de 1951, pela primeira vez, e desde então foi fixada para esse país a quota de cerca de 500.000 toneladas (longas) para o período de junho a dezembro, sendo 100.000 toneladas no último desses meses.

Incluiu-se nesse total o trigo a ser comprado dentro do Convênio Internacional de Trigo e mediante um convênio extra. Entretanto, nem toda aquela quota de 500.000 toneladas foi ainda tomada pelo Brasil, embora assim tivesse pago toda a parte que prometera comprar dentro do acordo, com exceção de uma parte infinitesimal.

A quota que cabe ao Brasil, pelo Convênio Internacional de Trigo, é de 13.228.000 "bushels" dos quais ele obteve 10.741.000 dos Estados Unidos e 2.487.000 do Canadá, num total de 13.228.000 "bushels". O ano de vigência do Convênio Internacional expira a 31 de julho.

Qualquer nova compra de trigo, portanto, terá que ser feita mediante um convênio lateral.

PARA ESTE MES

A Comissão de Cereais do Departamento de Agricultura consignou para o presente mês de janeiro uma quota de 75.000 toneladas para o Brasil e fixou preliminarmente as quotas de 70.000 toneladas para fevereiro e 50.000 para março. Só no fim da próxima semana é que se espera que a Comissão anuncie as quotas definitivas.

Nos meios norte-americanos espera-se que o Brasil deseje o programa de trigo nos Estados Unidos continue durante todo o ano de 1952 e que provavelmente precisará de 90.000 a 100.000 toneladas mensalmente. Dizem essas fontes locais que não há o menor indicio de qual o montante que poderá vir a ser consignado ao Brasil, mas acentuam, por outro lado, que não existe aqui nenhuma possibilidade de escassez quanto ao fornecimento do trigo.

O sistema de quotas é baseado nas possibilidades de transporte e organizado de maneira a que se possam utilizar no máximo as disponibilidades de prática marítima, da maneira mais prática possível.

AS COMPRAS

Um porta-voz da Embaixada do Brasil, entretanto, declarou estar certo de que as 100.000

toneladas consignadas ao Brasil para dezembro passado já foram compradas, embora ele não tenha a certeza de que já chegaram ao Brasil. O mesmo porta-voz forneceu as seguintes cifras sobre as compras de trigo nos Estados Unidos, por parte do Brasil, nos meses mais recentes (em toneladas longas): — Agosto, 96.000; Setembro, 85.000; Outubro, 150.000 e Novembro, 100.000. Acrescentou que essas cifras estão incluídas todas as compras, dentro e fora do Convênio Internacional.

Disse mais o mesmo porta-voz brasileiro que o Brasil comprou 55.939 toneladas de trigo no Canadá, dentro do Convênio de Trigo, desde o começo do ano, e, a 1 de agosto, até 4 de dezembro, mas não dispunha aqui de outros dados sobre outras compras feitas no Canadá.

Ameaçado o Comércio de Castanhas

MANAUS, 11 (Asapress) — Tremenda ameaça paira sobre a safra da castanha amazônica da corrente ano. Indizam as notícias de Londres, recebidas aqui pelos exportadores de amêndoas, que o governo britânico reduziu as importações de castanha quer com casca, quer descascadas, no ano de 1952.

Segundo informes, a quota arbitrada pelo governo britânico para importações, no período de janeiro a junho de 1952, é de um milhão e quinhentas mil libras esterlinas, verificando-se profunda desigualdade em relação às presenças aqui de importações anteriores. Para situar-nos melhor o problema, basta citar que em igual período do ano passado, ou seja janeiro a junho, as importações britânicas foram as seguintes: Castanhas com cascas, 846 mil libras; Descascadas, três milhões e quinhentas mil libras a presenças anteriores. Para situar-nos melhor o problema, basta citar que em igual período do ano passado, ou seja janeiro a junho, as importações britânicas foram as seguintes: Castanhas com cascas, 846 mil libras; Descascadas, três milhões e quinhentas mil libras a presenças anteriores. Para situar-nos melhor o problema, basta citar que em igual período do ano passado, ou seja janeiro a junho, as importações britânicas foram as seguintes: Castanhas com cascas, 846 mil libras; Descascadas, três milhões e quinhentas mil libras a presenças anteriores.

OS ESTATÍSTICOS PEDEM INQUÉRITO

A Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística reuniu-se ontem, mais uma vez, tendo transcrita em ata a carta em que o sr. Teixeira de Freitas, ex-secretário geral de C. N. E., expôs ao presidente da República a situação criada pelas declarações públicas do general Polly Coelho e solicitando inquérito para a purar a procedência do que afirmou o atual dirigente do I. B. G. E.

UNICO RESPONSÁVEL. Em sua carta, o sr. Teixeira de Freitas declara que, como inspirador e orientador dos métodos adotados pelo I. B. G. E., nos seus trabalhos de estatística, é o único responsável por todo o mal que haja decorrido da orientação que adotou, ficando apenas o bem a dividir-se por toda a equipe, que fielmente executou suas tarefas.

REITERARAM SEUS PEDIDOS. Os srs. Ari Castelo e João Lodi, que foram verbalmente notificados pelo novo secretário geral, do que estavam sujeitos a punição caso abandonem as chefias a que renunciaram, reiteraram, por escrito, os seus pedidos de demissão. Outros servidores tomarão identidade atida de as suas exonerações, bem rapidamente despachadas.

Locomotivas a Óleo Para a Leopoldina

O presidente Getúlio Vargas, acompanhado do ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação, percorrerá, hoje, as linhas da Estrada de Ferro Leopoldina.

Nessa ocasião serão experimentadas as novas locomotivas "Diesel Elétrica" de fabricação nacional, que consumirão óleo brasileiro. Esse produto, da Refinaria de Mataripe, provará a excelência de suas qualidades.

Organizar-se-á uma composição com vários vagões que serão puxados pelas referidas locomotivas.

Visitou o Brasil o Parlamentar Inglês

Deverá partir domingo próximo, para Caracas, pelo clipper Constellation da Pan American Airways, lord Robert William Hugh O'Neill, que é o mais idoso membro do Parlamento da Inglaterra, em serviços intermédios. Desde 1915, contando atualmente 68 anos de idade, lord O'Neill, que é representante do Irlanda do Norte e pertence ao Partido Conservador, serviu como subsecretário para a Índia. Em companhia de sua esposa, o nobre e político britânico aqui veio em visita e ao mesmo tempo para inspecionar algumas minas, pois exerce no momento as funções de presidente da "São João Del Rey Mining Company", no Estado de Minas Gerais.

Nova Entrevista do Deputado José Hoffmann

A Situação Em Ponta Grossa — Um Deputado Pessedista Teria Adorido Em Troca de 5.000 Alqueires de Terras — Confirmadas Várias Informações do Nosso Noticiário da Capital Cívica

Depois da entrevista que concedeu a O DIA, de tanta repercussão nos meios políticos do Estado, o deputado José Hoffmann, regressando a Ponta Grossa, divulgou novas esclarecimentos acerca da atitude que acaba de tomar.

São esses esclarecimentos, de grande oportunidade, que vamos divulgar para os nossos leitores, transcrevendo-os do brilhante confrade pontagrossense "Diário de Campos", edição de 1 do corrente:

"Refleti muito antes de dar o passo que fiz. Retardei-o até demais. E' bem de ver que me não é prazente, palmilhar uma verdade que signifique contrariar a vontade do sr. governador. Talvez que isso tenha os seus percalços, como toda a luta se ter. Prefiro, porém, afrontar-las, do que deixar de cumprir com o meu dever a deixar de corresponder à confiança que uma inestimável parcela do povo em mim depositou. Diante do quadro que ali está, não havia outra alternativa. O governo do dr. Bento Munhoz da Rocha Neto está empolgado em construir palácios suntuosos na capital e em alargar a rua 15 de Novembro de Curitiba. Nem ele nem ninguém sabe ao certo quanto irá tão arrojo e inoportuno empreendimento custar ao povo. Há quem avale os palácios em quinhentos milhões de cruzeiros, e as despesas que o alargamento da rua 15 demandará em um bilhão e quinhentos mil cruzeiros.

Enquanto isso, o povo que sofre, o povo que paga impostos para que o poder público pugne em favor de seu bem-estar, sente-se abandonado e sofre as consequências da incuria e da má orientação governamental. Bem que poderia fechar eu os olhos diante desse quadro triste, cuidando mais do meu bem estar do que dos interesses do povo, como, por exemplo, certo deputado que foi eleito pelo PSD mas que se foi esgueirando para o lado do governo para conseguir a legislação de cinco mil alqueires de terra. Eu prefiro outra trilha, do sacrifício, da renúncia, dos propósitos honestos, para não abandonar o povo.

O deputado José Hoffmann frisou: — Não estou acusando pelo prazer de acusar, nem desejo que a atitude que tomo se distancie da verdade dos fatos. Cito fatos positivos, desvendando a verdade, e, por isso, as minhas palavras, que refletem o pensamento e os anseios populares, adquiriram um sentido eloquente e impressionante. Mencionei algumas das lacunas que encontramos em recente excursão que fiz pelo interior do Estado. Algumas delas, pois, que os eleitos não é preciso, porém, que alguém percorra o "hinterland" para ver e sentir os efeitos da incapacidade administrativa e da orientação desastrosa do atual governo. Aquel mesmo, em Ponta Grossa, estão ocorrendo fatos que representam gritante contraste com o largo e indiscriminado gasto dos dinheiros públicos em obras suntuárias. Há obras públicas paralisadas e expostas às danificações do tempo, como a nova sede do Colégio Regente Feijó, do Jardim Carvalho.

O Hospital Infantil está à mingua, sem medicamentos, sem receber as verbas que lhe cabem. O Terceiro Distrito Sanitário conta com oito médicos, dezoito enfermeiras, estão em atividade, porque para a ação dos demais está faltando o material necessário. O aparelho de Raio

X doado pela Prefeitura na gestão do ilustre conterrâneo do sr. Carlos Gracina, está paralisado, por falta de material de expediente, para os simples impressos, vem recebendo o Terceiro Distrito Sanitário. O seu diretor se vê obrigado a recorrer ao mimógrafo da Comissão de Estrada de Rodagem, subordinado ao Ministério da Guerra para obter os papéis mais necessários ao andamento do serviço. O nosso Fisco se acha em situação lastimável. Não tem recebido verbas nem sequer para lampadas elétricas, para vassouras e para outros utensílios necessários a sua limpeza. A atual sede do Colégio Regente Feijó não se apresenta em condições melhores. Vidros quebrados, falta de material, falta de elementos indispensáveis ao funcionamento do Laboratório de Química. E' preciso dizer mais? Poderá alguém sustentar que um representante do povo deve aplaudir o estado de coisas que ali está, deve aplaudir a construção dispendiosíssima de palácios e o alargamento da rua 15 de Novembro de Curitiba quando os problemas atinentes à saúde pública, à instrução pública, aos transportes chegam praticamente a ser suspensos como medida de economias?

Perfundamos ao deputado José Hoffmann como foi recebida no seio do PTB a sua atitude, a que ele nos respondeu: — Tenho a certeza de que no seio do PTB e à frente de quem se acham homens sinceramente devotados aos interesses do povo. O que ocorre na administração pública não pode, certamente, merecer os aplausos pelos responsáveis pelos destinos do PTB no Paraná. Tenho a impressão que meus

companheiros aguardam que o chefe do governo imprima outros rumos em sua orientação. Confiavam e ainda confiam, talvez, em que o chefe do executivo anua em afirmar um protocolo com os partidos coligados, de molde a que possam estes atuar ativamente ou opinar com relação a questões ou empreendimentos por cujos resultados também são diretamente responsáveis.

O deputado José Hoffmann passou a tecer considerações a respeito das grandes responsabilidades que pesam sobre o poder legislativo sobre a Assembleia Legislativa do Estado, e depois continuou: — No dia anterior a este em que concedi a entrevista ao jornal "O Dia" estive reunida a Comissão Executiva Estadual do PTB. Expus, então, com lealdade e clareza aos meus prezados companheiros a situação segundo o meu ponto de vista. Foi comentada, nesse conclave, a falta de assinatura do protocolo com o sr. governador, a despeito das insistentes solicitações feitas à direção do PTB. Examinada cuidadosamente a situação por esse angulo, e medidas as responsabilidades que o meu partido tem para com o povo, decidi a Comissão Executiva que os deputados da Assembleia Legislativa tenham liberdade de ação, não se prendendo a uma linha de dependência para a sua atuação na Assembleia Legislativa. (Transcrito do "O Dia", de 5-1-1952).



Por ato do ministro do Trabalho, reassumiu ontem, à tarde, o seu posto de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovirios da Central do Brasil, o sr. Raul Milhet, que se encontrava afastado há cerca de um ano. A cerimônia que se realizou no gabinete da presidência daquela autarquia, teve a presença de autoridades, jornalistas, funcionários da Caixa e amigos daquele dirigente. Em nome do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, falou o sr. Evaristo dos Santos e pelo funcionalismo da C. A. P. dos Ferrovirios, os srs. Almir Mendes Tavares e Artur Costa Pinto. Agradecendo a manifestação, o sr. Raul Milhet teve palavras de carinho para com os seus antigos auxiliares e teve ocasião de transmitir-lhes o apoio que conta do coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, o qual está interessado em colaborar com a Caixa para resolver os grandes problemas dos milhares de associados, especialmente no que se refere à assistência social. O clichê acima reproduz aspecto daquela cerimônia.

A Nossa Opinião

A Corrida Altista

Os gêneros de primeira necessidade aumentaram, no último ano, de 20 até 200 por cento, nas fontes de produção. Houve ainda majoração de fretes, salários e impostos estaduais e federais. Disso resultou o grande encarecimento do custo da vida, pois o comércio não abre mão dos seus lucros, nas bases tradicionais.

Se não houvesse controle de preços, a situação seria pior. Não acreditamos. Os artigos subiram ao influxo das circunstâncias, nenhuma influência baixista se tendo verificado, por efeito das portarias e entrevistas dos controladores oficiais.

Em 1952 a corrida altista está sendo intensificada, registrando-se maior velocidade nos aumentos. E até agora nenhuma providência eficaz foi tomada pelo Governo, no sentido de controlar a situação, contendo a onda que ameaça o povo brasileiro.

As medidas adotadas só têm agravado o estado de coisas. E a C.C.P. insiste no erro, comprometendo o bem-estar da coletividade. Mas as coisas não podem continuar assim, porque a população não suporta por mais tempo tantas dificuldades.

Está Começando Cedo

SR. Danton Coelho promete libertar Getúlio do P.S.D. Por esse motivo, quer fazer uma nova aliança com o P. S. P. O plano é curioso. O Presidente livra-se da tutela do sr. Amaral Peixoto e passa a gravitar em torno do sr. Ademar de Barros.

A mágica não parece muito interessante. Sabendo que um é flexível e o outro absorvente, que um está ligado ao próprio destino do sr. Getúlio Vargas e o outro quer suplantá-lo, sendo candidato à sua sucessão, pode-se facilmente admitir que essa propalada libertação não passa de verdadeiro paradoxo político.

O povo, na sua simplicidade, julga que o Presidente entra nisso como Pilatos no credo. Os grupos, com seus interesses e vaidades, é que se preparam para os embates sucessivos nos Estados, dos quais resultará a situação que, um ano após, elegerá o primeiro magistrado da nação.

O pleito de 1954 decidirá a sorte das eleições presidenciais de 1955. As primeiras encarnações já estão acontecendo. Mas o P. T. B., esfacelado como se encontra, não será árbitro da situação. Essa missão caberá à U. D. N., que está vigilante e disposta agora a conduzir-se com mais habilidade política.

O Saudoso Bom Humor

O POVO carioca está perdendo o seu tradicional bom-humor. Já não mais circulam pela cidade as anedotas e as piadas que davam um toque de alegria às palestras dos cafés e das esquinas.

Por que desapareceu a "verve" de nossa gente? Mais ainda: que tem contribuído para a irritação geral que campeia hoje na metrópole? Nos transportes urbanos, nos serviços públicos, nos balcões do comércio, nos pequenos incidentes de circulação, por toda parte o que se observa é um estado de nervos trepidante, certa tendência para a discussão, ausência de boa-vontade, nenhum propósito cordial, enfim, o carioca está perdendo aquela admirável capacidade de convivência, que era o traço característico do seu temperamento generoso e sociável.

Também não seria possível imitar o herói da tragédia clássica, que desafiava os céus com suas risadas, pedindo maiores calamidades. Faltam transportes, água, luz, abastecimento, poder de compra, habitação, paz de espírito, esperança de dias melhores e confiança nas autoridades. Assim, não é possível sorrir, como observador panorâmico da vida. As desgraças, que se contavam de arrolha para cima, atualmente pesam toneladas. Não há ombro que aguente.

Ainda Sem Solução

PROBLEMA das exportações dos produtos brasileiros de difícil escoamento permanece sem solução adequada aos compromissos do nosso país com os organismos econômicos internacionais de que faz parte, e sem a segurança indispensável às necessidades das economias regionais que dependem dessas exportações.

O comércio vinculado, extinto em fins de 1950, ainda que tivesse apresentado graves inconvenientes difíceis de serem sanados, foi e continua sendo a única solução para a exportação desses produtos, em vista dos seus preços em geral mais elevados que os vigentes no comércio internacional.

O atual governo extinguiu esse sistema, porém não o substituiu. Já anunciou vários planos, inclusive o de ser ele próprio a fazer a operação nessa base, pensando assim eliminar o inconveniente do agio excessivo, que foi talvez o maior inconveniente do comércio vinculado, pois na hipótese de haver lucro exagerado o mesmo seria atribuído aos exportadores como uma espécie de subsídio.

Uma recente troca triangular de arroz brasileiro para a Indonésia por ônibus importados dos Estados Unidos foi efetuada pelo governo e representou um êxito. Mas ainda que isso venha a ser repetido, não pode ser considerado como um critério permanente, pois a sistematização desse recurso, ou seja, o governo participando diretamente no comércio exterior do país, significa uma intervenção de fato nos assuntos econômicos, caso em que se faz necessário um estudo pormenorizado das consequências que daí possam advir.

A Primeira Providência

As declarações do Diretor de Trânsito a esta folha revelam sobre tudo um estado de espírito alarmante para um titular daquele cargo, cujo exercício o torna hoje, sem dúvida, dos mais difíceis.

Com a onda de crimes que vêm sendo praticados pelos motoristas dos coletivos, que realizam os serviços de transporte da cidade, deixou a Diretoria de Trânsito de ser um lugar para um homem apenas de boa vontade. Já não basta o trabalho de um chefe burocrático e cumpridor dos seus deveres. Em primeiro lugar é necessário espírito de iniciativa, ou mesmo, espírito de luta.

Trata-se de uma batalha, ou como já denominaram com precisão, trata-se da "batalha do Rio de Janeiro".

Diante do povo carioca traça-se um panorama que, *mutatis mutandis*, muito se assemelha ao das grandes cidades norte-americanas no auge do gangsterismo. A iminência de morte é a mesma. Crianças têm sido esmagadas pelos motoristas criminosos numa safra estarecedora.

No entanto, lamentavelmente, o Diretor do Trânsito afirma que nada pode ser feito.

Há bem pouco tempo se encontra em exercício, e já se proclama um derrotado. Não tem soluções, não crê na possibilidade de planos que resolvam a situação. Para ele os transgressores da lei sairão sempre bem, conseguirão em todas as oportunidades burlar a vigilância do serviço controlador do tráfego.

Ora, para que a batalha contra os criminosos do trânsito surta algum efeito, a primeira medida a se adotar deverá ser a da substituição do Major Ramiro Gonçalves por pessoa que se sinta com disposição para enfrentar os problemas. De outra maneira, encorajados pelas afirmativas daquele que os deveria repreender, confessando que qualquer providência será inútil, continuarão os motoristas de coletivos, num crescendo ameaçador, a massacrar a população. E dia virá, certamente, em que esta, cansada de sofrer e diante da impunidade em que são mantidos os motoristas, passará a realizar a justiça imediata do linchamento, o que constituirá um espetáculo dos mais lamentáveis e comprometedores para o país.

CONFERENCIA NO PENTAGONO



ESTAMOS lembrados de que Churchill perguntou ao presidente Truman que medidas tomariam os Estados Unidos na emergência de um desastre aliado no sudeste asiático. A resposta, conforme assinamos, deve ser dada em posterior oportunidade. Pois bem; hoje, mesmo, terá início, no Pentágono, a Conferência Militar franco-anglo-americana para tratar, exatamente, da defesa do sudeste asiático. Há outros fatos ilustrativos da relação da conferência militar tripartite com as conversações de Washington. Dela participam o general Omar Bradley, chefe do Estado-maior combinado, e o marechal William Slim, chefe do Estado Maior Imperial inglês, que acompanhou Truman aos Estados Unidos. Agora, a agenda da conferência. A rigor, os entendimentos bilaterais para defesa aliada do sudeste asiático principiaram, faz alguns meses, na Conferência de Singapura. A França esteve, então, representada pelo general De Lattre de Tassigny. Desde aquela reunião militar, tanto a França como a Grã-Bretanha vêm procurando obter uma decisão nítida dos Estados Unidos, ante a possibilidade de um ataque chinês ao sudeste da Ásia. Todavia, o governo americano tem sido discreto a respeito da provável atitude a assumir em tal caso.

Agora, com as perguntas de Churchill e a conferência do Pentágono, as coisas se tornam mais claras e desanuviadas para os países inquiridores. Registra-se mesmo regozijo nos círculos franceses e britânicos pela articulação que se vem operando, no setor militar, após as conversações entre Truman e Churchill. Consequentemente, sobrevém uma expectativa de desafio para a situação inglesa na Malásia e para a posição francesa na Indochina. Isso ocorre justamente no momento em que a reunião do Pentágono está dispensando particular relevo aos assuntos vinculados à notícia de que tropas comunistas chinesas poderosas estão concentradas naquelas áreas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Caso de Fôrça Maior

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



A questão do retorno dos capitais estrangeiros, apresentada, em discurso presidencial, como escândalo inaudito, retrocedeu, rapidamente, devolvido à sua verdadeira condição, que não era a de escândalo, nem de ilegalidade, mas simplesmente de medida normal e benéfica, embora passível de sofrer alguma restrição, variando as condições das balanças internacionais de comércio e de pagamentos. Pouco a pouco restabeleceu-se a verdade dos fatos. E o que, a esse respeito, foi sustentado, desde o início, nesta seção, veio a ser confirmado pelos acontecimentos ou reconhecido pela própria palavra oficial.

NOVA TROCA DE SINAIS

Quanto aos fatos, mostramos que o sistema de limitação ao retorno de capitais e aos lucros desses capitais, proposto como o único aceitável, representa um ato de confisco, próprio para afugentar e nunca para atrair capitais estrangeiros. A repercussão que teve, no mais importante dos mercados de dinheiro, o novo decreto limitativo, demonstrou a procedência daquela ponderação: os capitais assustam-se e retraem-se, pois são, de sua natureza, desconfiados, sensíveis, ariscos.

Quanto às razões que tornam plausível a dita limitação, o Ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, deixou, há dias, entrevista, na qual, defendendo o Governo, reconhece, entretanto, que a limitação é um "pis aller", solução de emergência, e lamentável, para uma situação não menos lamentável e também de emergência.

A palavra autorizada do Ministro da Fazenda acabou de repór as coisas nos seus lugares, deixando claro — bem claro — que o que estava a exigir explicação e justificativa era a limitação que se pretendia adotar, e não a liberdade de cada um dispor do que lhe pertence. O sr. Horácio Lafer, exatamente, chamou a si a tarefa, a que se estava eximindo o Governo, de justificar a medida restritiva, agora posta em prática.

O merecimento da explicação do sr. Lafer está em ter trocado o sinal (para usar uma expressão do sr. Ricardo Jafet, em declaração sobre o mesmo caso) à providência adotada. Com efeito, da entrevista Lafer, resulta evidente que a restrição à liberdade de retorno e de remessa de lucros, longe de ser a regra, é apenas a exceção; longe de ser um ideal, é apenas uma saída forçada para certas dificuldades de momento.

Que a saída única seja essa, é nos vejamos constrangidos a admitir, eis o que competiria ao Governo justificar, desculpando-se, em vez de acenar gloriosamente para ela, a perguntar como é que nem sempre foi assim.

Terá conseguido o sr. Horácio Lafer emendar a mão das anteriores declarações oficiais e oficiosas, aduzindo, em favor da política ora posta em prática pelo Governo, argumentos respeitáveis e válidos, do ponto de vista econômico? Parece-nos que sim, e do modo mais simples. Estamos vivendo — pondera o Ministro — em regime de restrições cambiais. Uma guerra (e nós acrescentamos: e uma ditadura) acabou com o mercado de câmbio livre. O Governo monopolizou o câmbio. Desde então, forcejamos por libertá-lo, mas todos sofremos as más sérias restrições cambiais.

VOLTAREMOS AO CAMBIO LIVRE

Manifestamente, a alegação procede, e é de toda pertinência e relevância. Com efeito — é o Ministro ainda que o lembra — também os capitais brasileiros estão sujeitos a restrições de toda espécie. Para importar seja o que for, para despesas pessoais de cidadãos brasileiros em viagem, para manutenção de pessoas da família residentes no estrangeiro ou, por sua vez, em viagem mais ou menos prolongada, para tudo isso ou melhor, para nada disso se obtém câmbio limitado. Todas essas remessas, pelo contrário, estão submetidas, no momento, a um severo controle e a limitações quase proibitivas. E' um caro custo, arranjar a remessa do equivalente a 500 dólares, tirados do bolso os suados cruzeirinhos ganhos pelo próprio, aqui, e muitíssimo seus.

Por que? Por uma razão muito simples: a da dificuldade material de obtenção das divisas. Pois bem, diz ainda o Ministro, não é outro o motivo das restrições impostas à transferência de lucros e retorno de capitais para o estrangeiro. As restrições que sofremos, sofrem eles também. Isso, porém, há de passar, e a nossa liberdade, como a deles, há de ser restabelecida, como o câmbio há de ser liberado.

Em suma, a explicação apresenta a medida restritiva do direito de transferência de lucros e capitais estrangeiros nos termos em que havíamos sustentado serem os únicos em que se tornaria aceitável tal limitação: os da invocação de motivo de força maior. Assim, passa. Mas, era este Governo, e não o passado, que precisava se justificar.

Ciência ao Alcance de Todos

A Raíva

A raíva transmite-se mediante o contágio direto, quer pela mordedura, quer pelo depósito de saliva infectada, nas feridas ou na pele lesada. Não só a espécie humana se infecta; a esta doença são sensíveis quase todos os animais domésticos, sendo que os cães e os gatos são os mais atacados e pelo seu maior contato com o homem, tornando-se também responsáveis por quase 90% dos casos de raíva humana.

Entre os transmissores da raíva à espécie humana ainda podemos contar, porém, em menor proporção, os gatos, o lobo, a raposa e os morcegos; ainda o homem pode contaminar-se ao manipular os animais mortos de raíva.

Os morcegos que se alimentam de sangue são os grandes responsáveis pela transmissão da raíva aos bovinos, e esta doença tem sido a causa de grande mortandade nos nossos rebanhos de Santa Catarina e de Mato Grosso.

Pasteur, em 1818, descobriu não só a possibilidade da transmissão experimental da doença, como inoculando macerados de cérebro e medula, de animais assim mortos em outros animais sensíveis, como ainda a fixação deste vírus por inoculação até torná-lo inócuo ao homem, servindo assim de base à vacinação anti-raíva.

O germen da raíva é ainda desconhecido porém em 1903, Negri, descobriu nas células do sistema nervoso de animais mortos pela raíva uma série de corpúsculos de formas variadas que se denomina de corpúsculos de Negri, tornando, pela sua presença, o diagnóstico mais fácil desta doença, que assim é possível de ser diagnosticada pela visualização ao microscópio destes corpúsculos em cortes de cérebro.

Com o progresso da ciência, várias especializações têm sido introduzidas no ensino superior. Com isso, dilatam-se os respectivos currículos, com uma lamentável sobrecarga de matérias em cada ano escolar.

Usando da autonomia que lhe foi conferida por lei, a Faculdade Nacional de Medicina tentou organizar um currículo de tal forma que nos dois últimos anos do curso o estudante ficasse livre de escolher matérias da seção médica ou da seção cirúrgica, segundo os seus desejos de especialização.

Os quatro anos iniciais do curso forneceriam uma base de cultura necessária tanto ao que se especializasse em um ramo da medicina, quanto num da cirurgia. Mas, ao ser executada essa reforma, surgiram dúvidas sobre se o diploma fornecido ao doutorando seria registrado no Ministério da Educação, desde que no curso feito pelo aluno faltassem algumas das matérias do curso anterior, dispensa-

Uma vez penetrado o vírus no organismo, este tende a migrar pelos nervos, fixando-se ao nível dos centros nervosos periféricos.

A raíva nos animais pode manifestar-se sob duas formas, a furiosa e a paralisante, sendo que nos cães e os gatos a furiosa, tornando assim mais fácil o contágio aos outros animais.

Nos cães infectados após um período de incubação em que geralmente o animal não apresenta qualquer modificação de seu comportamento, vamos notar uma mudança de caráter, com sinais de tristeza, inquietude ou excitação procurando isolarse em lugares escuros. O apêndice nesta primeira fase pode estar conservado, porém, manifesta-se uma ansia constante sem que o consiga, de beber e o olhar é característico pela sua aparência parada.

A esta fase segue-se imediatamente uma modificação da

voz, e o animal ulva em um tom curto e outro agudo e longo, consequência de uma paralisia da faringe e da dor que ali se lhes apresentam; estabelece-se então a fase de excitação em que o animal tenta morder tudo que lhe está em torno e a si próprio, procurando mastigar o local em que foi-lhe inoculado o vírus.

Seguindo esta fase, vamos observar que o animal entra em um período de paralisia com queda do maxilar inferior e a impossibilidade de andar, sobressaindo, então, a morte pela paralisia dos músculos respiratórios. Durante todas estas fases assim como logo após a morte, a saliva do animal é altamente infectante.

Na forma paralisante todos estes sintomas se repetem porém a fase de excitação é muito menor e o que não impede que o animal morra.

Os mesmos sintomas vamos observar nos gatos infectados,

porém, nos bovinos a doença se caracteriza por não se apresentar a fase de excitação.

No homem a doença apresenta uma fase de incubação que varia em relação com a profundidade do ferimento e grau de infecção e a localização da mordedura; o prazo médio porém, varia entre quinze a sessenta dias, sendo tanto menor e mais grave quando a inoculação do germen é mais próxima do sistema nervoso central, rosto, cabeça.

Os sintomas de doença no homem se assemelha aos dos animais e a morte sobrevém da mesma forma.

O tratamento do homem quando declarada a doença, é meramente sintomático procurando-se aliviar os sofrimentos do doente pela ministração de narcótico, até que a morte sobrevenha, frisamos bem, não há tratamento para a raíva.

Não, não há tratamento para a raíva, porém, a vacinação dos animais impedindo que se contaminem e a vacinação do homem uma vez mordido por animal doente, previnem o aparecimento da doença.

Uma vez que se suspeita da doença em um animal, este deverá ser levado a um dos postos do Instituto Pasteur, a fim de que ali seja internado e observado. E' erro grave, sacrificar um animal de que se suspeita, pois assim se invalida o diagnóstico e se fica em dúvida quanto à vacinação dos que com ele conviviam.

Ainda para a profilaxia da doença todas as pessoas que tiveram contato com cães que posteriormente apresentaram sinais de raíva, deverão procurar um dos postos do Instituto Pasteur a fim de que seus médicos vejam da necessidade ou não, de se iniciar a vacinação.

ATÉ QUE AFINAL!

Até que afinal a Divisão do Imposto de Renda reconheceu oficialmente que os jornalistas estão isentos daquele tributo. Custou, mas veio. Desde 1946, quando foi promulgada a Constituição, travava-se a luta. Paga, não paga. A Divisão exigia, o sr. Moses, presidente da A. B. I., rebatia: Não pode! Entretanto, o texto constitucional é claro, claríssimo. Não havia por onde fugir.

Agora, felizmente, o diretor da Divisão do Imposto de Renda, dirige-se ao presidente da A. B. I. Exalta a luta do sr. Moses pela "sua luta sem tréguas". Mas tem esse trecho: "Agradecendo os amáveis termos do seu telegrama, relativamente ao ato de justiça da D.I.R. do reconhecimento público do direito dos jornalistas, expresso no artigo 203 da Constituição". O sr. Cesar Prieto, cujo esforço reconhecemos em bem servir o fisco, não soube se expressar bem. Não se trata, propriamente, de um "ato de justiça" da D. I. R. O que houve foi o cumprimento de um dever: respeitar a Constituição.

Simplificação de Programas

MAURICIO DE MEDEIROS

Falando no "O Globo" sobre seu programa de ação no ano que se inicia, o ilustre ministro Simões Filho anunciou o desenvolvimento do plano de gratuidade no ensino secundário e a experiência dos programas simplificados nesse ensino, além do breve funcionamento de mais duas seções do Colégio Pedro II. São preocupações e objetivos de um homem prático, que sente os problemas objetivamente.

Ninguém mais indicado para tentar igualmente a simplificação, ou melhor, a modernização dos programas dos cursos superiores.

Com o progresso da ciência, várias especializações têm sido introduzidas no ensino superior. Com isso, dilatam-se os respectivos currículos, com uma lamentável sobrecarga de matérias em cada ano escolar.

Usando da autonomia que lhe foi conferida por lei, a Faculdade Nacional de Medicina tentou organizar um currículo de tal forma que nos dois últimos anos do curso o estudante ficasse livre de escolher matérias da seção médica ou da seção cirúrgica, segundo os seus desejos de especialização.

Os quatro anos iniciais do curso forneceriam uma base de cultura necessária tanto ao que se especializasse em um ramo da medicina, quanto num da cirurgia. Mas, ao ser executada essa reforma, surgiram dúvidas sobre se o diploma fornecido ao doutorando seria registrado no Ministério da Educação, desde que no curso feito pelo aluno faltassem algumas das matérias do curso anterior, dispensa-

das pelo fato de ter o diplomado preferido especializar-se em um setor médico ou em um setor cirúrgico.

Até hoje não conseguimos esclarecer esse problema, porque a lei que deu autonomia à Universidade do Brasil fala em "padrões mínimos".

Que padrões mínimos são esses que devem ser exigidos nos cursos da Universidade autônoma?

Por absurdo que pareça, são os da reforma Francisco Campos, de 1931, isto é, de há mais de 20 anos!

No governo passado, foi organizado um anteprojeto da lei de diretrizes e bases do ensino. Esse projeto foi enviado ao Congresso. Mas até hoje ficou mais ou menos congelado. Ninguém se interessou mais por ele, nem sequer para emendá-lo, se o achavam mal feito ou errado...

Ai está um vasto campo de ação para o incontestável dinamismo do atual Ministro da Educação. E' preciso simplificar os programas dos cursos superiores adaptando-os às condições atuais do progresso científico. Tanto na Medicina, como na Engenharia, como no Direito, tal como em Ciências Econômicas, há um mínimo básico necessário à formação profissional. Mas, ao lado desse mínimo, cumpre abrir margem às especializações, sem obrigar os alunos a estudá-las todas.

Quererá o ministro abordar esse campo de atividades?

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Otávio Mangabeira, em conversa com amigos na Bahia, vem exprimindo a opinião de que no Brasil, atualmente, só há dois governadores, os de Pernambuco e São Paulo, não passando os demais de interventores...

...QUE o mesmo Otávio Mangabeira, vendo o seu sucessor sr. Regis Pacheco passar de automóvel com uma pessoa desconhecida, quis saber de quem se tratava, sendo informado de que dita pessoa quem ensinava inglês ao governador, ao que o dito Mangabeira interrogou portando: "E quem ensina a ele o português?"...

...QUE o ex-governador baiano está conquistando rápida popularidade em Salvador, afluindo à sua residência, diariamente, a partir das 17 horas, dezenas de pessoas interessadas em comprimentá-lo e em ouvi-lo sobre a política local e a do país...

A Opinião do Leitor:

NAO PODE SER

O sr. Alvaro Pereira dirige-nos uma reclamação contra a direção da firma em que trabalha, acusando-a de estar usando ardis para fazer com que os seus empregados estivessem pegando dinheiro...

Uma acusação em termos genéricos, sem prova de identidade do acusador, nem dados que comprovem tratar-se de interesse de uma coletividade, não é caso para jornal. Se há indícios que autorizem a reclamação, dirija-se o leitor à Justiça do Trabalho, que é o caminho certo.

PROPAGANDA ELEITORAL

Um anúncio dirige-se a este jornal, com um pedido de divulgação ao anonimato, que chega ao extremo de nem mesmo citar os nomes das pessoas que acusa.

A história que conta é de um sargento, funcionando na Fábrica Nacional de Motores, que descobriu os mais sábios métodos para uma feroz defesa do seu candidato à Prefeitura de Caxias, um certo dr. Rangel.

Um dos golpes do sargento foi mandar desligar a luz das residências dos possesores-colonos que ocupam terras cedidas pela F. N. M. e aparecer no dia seguinte a proclamar: "Fiquem todos descansados. Quem mandou cortar a luz foi a direção da fábrica, mas vou falar ao dr. Rangel e ele mandará restabelecer as ligações".

No dia seguinte, mandou o sargento desligar as ligações. Feito isso, reparou-se a declarar: "Vejam: o dr. Rangel obrigou os homens da fábrica a dar a luz. Votem nele, para prefeito do município".

O cel. Astarpe Macedo, diretor da FNM, poderia bem indagar quem é esse galato que está fazendo prestígio à sua custa. Quando nada, conheceria um humorista.

DESTAQUES

Ontem havia outro ônibus atirado na calçada de um prédio, na rua Leopoldina Rego, a mesma em que antontem foram atropeladas duas crianças e uma senhora, morrendo uma das crianças.

Ainda era diretor do Trânsito o major Orestes e por mais de uma vez, desta coluna, chamávamos a atenção do Serviço do Trânsito para os abusos que os ônibus e lotações usam cometer na rua Leopoldina Rego.

E haverá outros destaques, como já houve antes, tornando-se frequente a entrada de pesados veículos pela casa a dentro, Deus, um dia, dará solução.

EFEMERIDES

12 DE JANEIRO

1818 — Francisco Caldeira de Castelo Branco funda a povoação de Nossa Senhora de Belém, hoje Belém, capital do Pará.

1899 — Victor Hugo, governador da Guiana Francesa, assina a capitulação entregando aquela colônia francesa às tropas lusobrasileiras comandadas pelo tenente coronel Manuel Marques d'Alva Portugal.

1840 — Nasce em Congonhas do Campo, Minas Gerais, Silverio Gomes Pereira, que seria mais tarde arcebispo de Belem e um dos luminares da Igreja no Brasil.

1947 — Morre no Rio de Janeiro Afrânio Peixoto, professor emérito, escritor, membro da Academia Brasileira, onde ocupou a cadeira patrocinada por Castro Alves e em substituição à Euclides da Cunha. Entre outras obras deixou "Extinguindo", "Marla Bonita", "Burgueses", "Fruto do Mato", "As Razões do Coração", etc.

S.A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GOMARÊS
TELEFONES:
Diretor Geral 23-3785
Diretor Redator Chefe .. 43-3014
Diretor Superintendente .. 43-3850
Gerência 23-4813
Redator Chefe Assistente .. 23-3239
Secretaria 43-5539
Esportes 23-4472
Reportagem e Política 23-5082
Departamento de Difusão 23-3892

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornais

43-5609

Vendas avulsas Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Países de Convenção Postal

Anual Cr\$ 350,00

Semestral Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em São Paulo:

Av. Ipiranga, 879-13-15/s/131

Tel. 38-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da

Panorama Econômico

A SITUAÇÃO DO LLOYD

Os últimos balanços do Lloyd Brasileiro apresentam "deficits" consideráveis, como revela "Conjuntura Econômica", acrescentando que, ao contrário do que se pensa, esse fato é inédito, pois, por muitos anos, houve "superavil" nos balanços da nossa principal companhia de navegação. Assim, em 1946, a

dispensáveis ao sistema de transporte do país. A importação dos vagões ferroviários revela, porém, um coelho da CEXIM. O Brasil tem diversas fábricas de vagões que não abastecem o mercado local por não conseguirem su-

receita alcançou 300.510 mil cruzeiros e a despesa 76.605 mil, com um "superávit" de 223.905 mil. Em 1947, foi criado um saldo positivo de 9.023 mil cruzeiros; e em 1948 alcançou a 4.297 mil cruzeiros. Já em 1949 a despesa superou a receita, acusando um "deficit" de 79.991 mil cruzeiros, que, em 1950, foi ainda maior — 101.489 mil cruzeiros.

De acordo com a estatística atribuída ao desgase da frota, de 85 navios em um número total de 100, os "deadweight", da qual poucos estão em condições de "operação comercial". Desse número, 39 navios, com 258 mil toneladas dw, foram construídos a menos de 15 anos, enquanto os 46 restantes, com 254 mil toneladas dw, têm de 15 a 70 anos de idade, sendo que,

Considerando que a idade de um navio de rendimento econômico deve ser, no máximo, de 20 anos, verifica-se que apenas metade da frota do Lloyd está em condições de exploração satisfatória.

Menor a Escassez de Metais Em 52

Estudos feitos pelo "Defen-

mais tipo desse fato é a Índia.

O Canadá foi excluído desses cálculos em virtude do comércio favorecido com o esta-

contas referentes ao exercício de 1951 e eleição da Câmara Sindical. Comissão de Contabilidade e suplentes. Foram eleitos e empossados: síndico, Sr. Ernesto Barbosa Tomanik. Comissão de Contabilidade: 1.º adjunto, Sr. Armando de Lencastre; 2.º adjunto, Sr. Augusto Bullo; 3.º, Sr. Aquilino Sáez.

se Production Administration", de Washington, concluiam que o fornecimento de alimentos escassos no mundo, destinados a alimentar o Brasil, será mais abundante em 1952, a partir do segundo semestre. Adianta-se também que o alívio da atual escassez não será

uniforme, prognosticando-se que o alumínio será o metal de aumentos mais expressivos, seguindo-se o aço, chumbo e zinco, enquanto que a procura do cobre será tão intensa quanto em 1951.

Acrescentando os estudos do "Defensa Produção" laiseiense em que as providências já

Importação de Veículos

O total das exportações norte-americanas para o Brasil nos 10 primeiros meses de 1951 apresenta um nível "record".

VERNIZES E ESMALTES.

Ainda que não existam dados estatísticos para a produção de vernizes e esmaltes no Brasil, como de resto para a produção fabril de modo geral, sabe-se que o desenvolvimento dessa indústria está se processando com extrema ra-

adados em diversos países produtores durante os anos de 1950 a 1961, tornaram possível, para o Brasil, a produção mais intenso que a procura para fins estratégicos, esperando-se ainda que o nível máximo da produção militar já tenha sido alcançado e que a produção de equipamentos militares daqui para frente seja limitada a 545 milhões de dólares, o que representa o total do ano, tenha ultrapassado ao máximo alcançado em 1947 (643 milhões de dólares).

A expansão das exportações dos Estados Unidos para o Brasil, assim, principalmente, em consequência da forte demanda por produtos militares, pidez o que é comprovado pela redução das Importações de produtos militares no período 1947-1950, de 1.200 milhões de dólares para 1.000 milhões de dólares. A Importação brasileira de vernizes caiu sucessivamente de 268 toneladas em 1947 para 116 em 1948 e 77 toneladas em 1949, aumentando ligeiramente em 1950 para 80 toneladas. A de resinas caiu

tabilizar-se. Dessa forma a produção de metais continuará a crescer e o fornecimento às indústrias civis irá aumentar, embora o crescimento não seja tão rápido quanto o previsto. Não foram feitas estimativas sobre o possível volume das entregas, mas, além de ser prevista a abundância de

mento ocorrido nos fornecimentos de veículos motores. Só de automóveis e sobreolantes as importações brasileiras em 1947 chegaram a 150 milhões de dólares, correspondentes a 26.499 unidades no período citado. Os camilhões elevaram-se a 39.283

de 1.131 toneladas em 1947, para 489 em 1948, 309 em 1949 e apenas 40 em 1950.

As tintas sintéticas, que estão produzindo tipos de qualidade que nada ficam a dever ao produto importado, como a tinta sintética à base de piroxilina, empregada nas pintu-

aluminio, tem-se o comércio certo de que a produção brasileira de aço nos Estados Unidos, em 1951 — cerca de 105 milhões de toneladas — será suficiente para os planos de defesa e para ainda permitir um excedente substancial.

Balanço Desfavorecido

2,0 **PRODUCAO BRASILEIRA** **2,0**
De pneumáticos e câmaras

uma queda de quase 1,0 bilhão de dólares de disponibilidades cambiais no último trimestre de 1951.

Esse é o motivo principal da Conferência dos Ministros da Comunidade, marcada para 15 de janeiro, em Londres. O chanceler do Erário, H. A. Butler, afirma que a sangria

Entretanto, prevê-se a continuidade nas finalidades da comunidade nas finalidades da comunidade.

Estimativas feitas pela Comissão Executiva da Defesa do Borracho prevêem para 1952, em relação ao ano de 1939, um aumento de 2.000% na produção de pneus de 400% na de câmaras de ar e que, em demonstrar o excepcional desenvolvimento da indústria daqueles artigos.

Enquanto em 1939 produzíamos cerca de 20.000 pneumáticos, prevê-se chegemos a 1,5 milhões em 1951 e 2,1 milhões em 1952, calculando-se as nossas necessidades nesse ano em 1,8 milhões, devendo alcançarmos, em 1953, a produção de 2,4 milhões de pneus e 1,2 milhões de câmaras de ar.

[illegible]

Contrato "g" (Santos Moët)		Exportação .. 89.153		Existência .. 829.366		Consumo .. 2.000	
		8		8		8	
		298.00		294.00		294.00	
		EM NOVA YORK		EM NOVA YORK		EM NOVA YORK	
		(Para Entregas)		(Para Entregas)		(Para Entregas)	
		Nova York, 11		Nova York, 11		Nova York, 11	
		Abert. Fech.		Abert. Fech.		Abert. Fech.	
		42.32 42.32		42.32 42.32		42.32 42.32	
		41.97 41.97		41.97 41.97		41.97 41.97	
		39.50 39.50		39.50 39.50		39.50 39.50	
		38.97 38.97		38.97 38.97		38.97 38.97	

Mercado ————— Firms EST.	tipo 3 Comp	119,00	416,00
NO ESPIRITO SANTO	Desde ontem	—	—
Vitória, 11	p/f de 80 ka	—	—
Preço disponível, tipo 7-8, Orç	Desde 10 de set-	—	—
da 20 por cento	embordo . . .	36.788	33.768
Mercado — Firms.	Existência . .	9.316	10.279
No preço acima não estão in-	Exportação . .	283	—
cluídas a taxa e o imposto sobre	Consumo . . .	700	700
vendas e consignações.	EM SÃO PAULO	—	—
EN NYA YORK	São Paulo, 11	—	—
	Am. Upids . . .	39.987	38.43
	Mar. Upsids. Mid. . .	43	—
	Na abertura . . . Estável	—	—
	Na abertura . . . Apenas estav-	—	—
	com baixa de 2 a 8 pontos.	—	—
	Na fechamento . . Estavel, co-	—	—
	ntra de 1 a 12 pontos de p	—	—
	C A C A U	—	—
	Nova York, 11	—	—
	Marco . . . Abert. Fe-	—	—
	março . . . 38.90	38.90	38.90

Disponível		Janeiro	361	358.	Malô	30.00	29.
Nova York, 11		Março	361	358.	Julho	28.75	29.
Preço do café disponível, em		Maio	336.00	336.00	Setembro	28.45	28.
vigint, nesta praça, em		Julho	336.00	336.00	— Na abertura —	Acessível,	co
cents., por libra		Outubro	328.00	327.50	balça de 15 a 25 pontos	28.60	
		Dezembro	328.50	327.50	Do fechamento	28.45	
		Vendas	500	244.50	balça de 35 a 43 pontos.		
		Mercado			— Vendas 138 pontos		
Compradores		Disponível		Est.	R I G O		
(Estritamente mole)		Disponível		Est.	R I G O		
Tipo Santos: Hoje		Tipo Santos: Hoje		Chicago, 11			
N. 2	56.25	56.25	56.25				

Rio:		47,25	47,25	3 1/2		480,00	550,00	Preço p/bushel, para entrega:
Tipo Santos		54,75	54,75	3 1/2		350,00	350,00	Miúdo
N. 2		54,75	54,75	3 1/2		380,00	390,00	Miúdo
N. 4		54,75	54,30					2,54 25 2,54
MERCADO A TERMO								
Nova York, 11								
— Na abertura, de contrato "U", o mercado de café a termo estava paralisado e não cotado. No fechamento, a cotação ficou em 45								

Converso, 1910 4%	48-10-0	48-10-0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10-0	48-10-0
ESTADUAIS:	40-0-0	40-0-0
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	42-10-0	42-10-0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37-0-0	37-0-0
TÍTULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improv.	92-10-0	92-10-0
Freehold Co., N. Y.	4-13-9	4-13-9
Bank of London & South America, Ltdada	8-5-0	8-5-0

com alta de 37 a 65 pontos.		Braziliam Warrant Agency & Finance Co. Ltd.		115-15-0	116-3-0
CONTRATO "g" (Estratimante "g")		Alert, Fech.		0-3-7	0-3-0
Marco	54,55	54,55	Cables & Wireless, Ltd, Ordinárias	2-4-9	2-3-1
Mato	54,55	54,73	Cons Coal & Wilson, Ltd	150-0-0	150-0-0
Juho	54,30	54,73	Leopoldina Lavoura, Ltd	2-9-6	2-9-0
Agosto	53,94	54,03	Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3-13-3	3-11-1
Dezembro	53,60	53,70	Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0-15-3	0-15-0
Vendas da Bolsa 69.000 sacas.		Soc. Paulo Railway Co., Ltd			
		845 10/-			
		TÍTULOS ESTRANGEIROS			

AÇUCAR		Consols. 2 1/2%		61- 2- 6	61- 2-
Entradas:		1927/47	Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2%	60- 8- 9	60-10-
Recife, 11		Shell Transport Trading		4-13- 0	4-13-
(Cotações por 60 quilos)		Canadian Eagle Oil		1-15- 6	1-15-
	Hoje	Royal Dutch Petroleum		25-10- 0	25-10-
Cristal	139,00				

100

PRIMEIRO PLANO

AMIGO NOSSO, depois de pacientes observações, prescreve as seguintes medidas contra o calor desta época:

1. Beber café o dia inteiro. Nunca tomar refrigerantes.
2. Usar o gin depois do trabalho.
3. Evitar a companhia das pessoas gordas.
4. Não tirar o paletó nem a gravata.
5. Preferir pratos pesados às refeições, como folhada, vatapá, bacalhau, etc.
6. Nunca dizer: "Que calor!"

7. Achar Petrópolis chatíssimo.

Segundo ele, sua teoria reúne conhecimentos fisiológicos e psicológicos sobre o funcionamento do corpo e da alma no verão. E se bascula sobre o seguinte: quem luta contra o verão, perde sempre; a única forma de vencê-lo é uma rendição total.

UMA SENHORA de nosso conhecimento tem uma empregada meio lá-tá, meio genial, forte em coisas estapafúrdias e humilhantes poéticas.

Essa senhora gosta de anêloas e com essas flores tristes costuma enfeitar a casa. Dia desses, quando acabava de colocar nos vasos as anêloas, a surpreendente empregada entrou, contemplou as flores em sossego e disse: — Ih, dona Isaura, quando a senhora põe essas flores aqui na sala faz um silêncio!

HOME CHEGOU em um bar e pediu dois uísques: "Um para mim, outro para o Jerônimo". O "garçon" olhou para todos os lados e não conseguiu ver o tal Jerônimo. O homem estava sozinho. Vinte minutos depois, o homem chamava de novo o "garçon": "Me traga mais dois uísques, um para mim e outro para o Jerônimo".

E daí a meia hora: "Agora o sr. traga um uísque para mim e uma bagacela para o Jerônimo".

E, ante o espanto do "garçon", ele travou um estranho diálogo:

— Deixa de ser bêsta, Jerônimo!

— Mas você sabia que eu estou com pouco dinheiro.

— Ora, bebe sua bagacela e não chateia.

— Hein?

— Acho-te uma graça!

— Bem, você quer ou não quer tomar a bagacela?

— Pois então você vai ver uma coisa: "garçon", me traga uma Alka-Seltzer que esse desgraçado vai desaparecer imediatamente.

M. O.

NÃO HORA DO SOL A LUZ NÃO ESTÁ PRESENTE

COM O SR. E SRA. FULVIO MORGANTI

JACINTO DE THORMES

A senhora decotada dizia ser sobrinha do Kaiser e amante do Caviar, vestidos bordados e homens dedicados a equitação. Explicava essa senhora que um homem a pé é um homem.

Um homem de automóvel é um motorista. Um homem a cavalo (porém) é um Deus. Dizia ela que o caviar era sagrado e pequeno, com pão e vinho o que era sabedoria e matava a fome o que era utilidade. Vestidos bordados, dizia ela, são menos imitáveis, mais raros e menos úteis. "Um vestido útil

é detestável sempre. O vestido não deve ter nem a utilidade de tapar e sim a esperança de despir com conveniência e casualidade aquilo que é bonito na mulher".

Era uma mulher dessas que jogava cartas o dia inteiro, descaçava um pouco e jogava cartas a noite inteira. Era além disso rica, mas com dívidas o que faz o caso interessante.

Aprendeu a falar português em quatro meses, e cantava "Luar do Sertão" com jeito de quem andou aprendendo com Olegário Mariano. O seu automóvel variava entre o Buick e o Jaguar conversível, tendo um nome difícil e misterioso. Tem negócios na Argentina, mas gasta o \$ por aqui mesmo.

A senhora decotada dorme de verde, come de garfo, fala vagamente. A senhora em questão tem um imposto sobre a renda que não é brincadeira.

O caso é que ninguém sabe direito que destino terá essa mulher. Ela entra no "Vogue" e o Luiz, "maitre" fornece logo uma mesa razoável. Razoável é isso mesmo.

Eu conto com você, você conta com o João, o João conhece a Patrícia Neal, mas ela desta vez não vem. O bar nivela as pessoas, mas não o decote. A senhora decotada, misteriosa e branca que deve ser sobrinha do Kaiser, funciona com uma anatomia que é fascinante para amadores e profissionais.

Mande vem, cá ver o papai.

NOTA DO COLUNISTA — Quando escrevi isto a moça estava bem em frente. Agora sei quem ela é. É uma artista de cinema. Não digo o nome porque amanhã vou entrevistar a beleza e se os outros souberem estou rito na pista. Até amanhã. Além disso quem será a holandesa.

Só Mais um Dia de "Amanhã Será Diferente"

Terço lugar, hoje e amanhã, as últimas representações de "Amanhã Será Diferente", peça de Paschoal Carlos Magno, que a equipe de Graça Melo encena, no Regina, poderá ver vista, nestes dois dias, em sessões às 14 e 20 horas.

Felicitacoes

Agradecemos a todos os votos de felicidade que nos enviou a atriz Mara Rubia.



Durante uma recepção oferecida pelo senhor e senhora Fulvio Morganti à sociedade carioca, por ocasião de sua estada na capital paulista, vemos os anfitriões e as senhoras Sebastião de Almeida e Josefina Aschar e a senhora Maria Helena Nobre. (Foto da Rev. SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:

Henrique de Moura Liberal, no velho companheiro e diretor da ELAN.

Rubem Braga.

Gustavo Serrão Porto Gonçalves.

Luiz Silva.

Henry Hogg.

José Rodrigues Barbosa.

Tenente José Joaquim dos Santos Viegas.

Celso Vieira, acadêmico.

Juliano Castilho.

Paulo Souto Malta.

Mário G. Braga.

Mário Signoret.

Satiro Rocha.

Roberto Aguiar Brandão.

Maestro Silvio Perilli.

Nelson Cardoso de Almeida.

Carlos da Mota Resende.

Evandro de Araújo Góes.

Dr. Luiz Lima.

Cleó Alvaranga Pinto.

Alfonso Eugênio de Andrade.

SENHORAS:

Ana Mendes Xavier.

Jovianinha Caldas Barreto.

Maria de Lourdes Valim Baltezar da Silveira.

LEITE RIBEIRO — Ao ensino da passagem natalícia do dr. Armando Leite Ribeiro, atual secretário Geral das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, seus amigos e companheiros vão oferecer-lhe um almoço, hoje, no Casablanca.

A homenagem será presidida pelo prefeito João Carlos Vital, gentilmente convidado pelos homenageados.

SENHORINHAS:

Ivone da Silva Alves.

MENINOS:

Alcio, filho do casal Jaci Maia.

Ana, filha do casal compa-

panheiro Guilherme Ferreira.

Luiz Fernando, filho do casal Valdir Alves-Iolanda Pereira Alves.

Moacir, filho do casal Djalma Fernandes-Lucas-Alzira Rodrigues Lucas.

Jose Silveira, filho do casal André Francisco e Maria Jacome-Beatriz Leite Jacome.

MENINAS:

Mari, filha do sr. Alvaro Nobrega e sr. Alade Vitorino Nobrega.

Luiza, filha do sr. Belício Assis Ribeiro e sr. Antonieta Machado Ribeiro.

Léda, filha do sr. Mario Borba e sr. Eunice Tovar Borba.

Selma, filha do casal Eurico Friedmann-Allice Friedmann.

Nilde, filha do sr. Abílio dos Santos Rodrigues e sr. Maria Helena Soares Rodrigues.

Fez anos ontem a sr. Joana Gomes, esposa do funcionário da Prefeitura, sr. Manoel Gomes de Anunciação.

CASAMENTOS

Realizou-se no retiro o casamento da senhorinha Rute Paty Lourdes, filha do sr. e sr. Demétrio Lourdes com o sr. Plínio Sena.

Realizou-se na Igreja do Mosteiro São Bento o casamento da senhorinha Hortência Maia de Bittencourt Carvalho com o sr. Marcelo Graça Couto Verneck Campelo.

NASCIMENTOS

Nasceu ontem a robusta primogênita Marisa Monteiro Maia, filha do casal Afonso Rodrigues-Clete Maia.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 26. As 20 horas, no Clube dos Caçadores, o banqueiro amigo e administrador do professor Roberto Acioylio lhe oferecerá, por motivo de sua investidura no cargo de diretor do Ensino Secundário.

A comissão organizadora desse "Gêpe de cordialidade é constitu-

da dos professores Abelardo de Brito, Raja Bagaglia, George Sumner e dr. João Batista Pontes, estendendo as listas de adesões no "Jornal do Comércio", portaria da ABI, externado do Colégio Pedro II e pelo telefone 27-7618.

Amigos e auxiliares do sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, secretário geral de Finanças, vão lhe oferecer um almoço íntimo hoje, às 13 horas, no Restaurante Casablanca, por motivo da passagem do seu aniversário.

O prefeito João Carlos Vital foi especialmente convidado para participar desse agape em homenagem ao seu secretário de Finanças.

FESTAS

O Olímpico Clube realizará hoje, das 19 às 22 horas, mais uma grandiosa batalha de confeti, dedicando esta festa ao Centro Mineiro.

Tocará a orquestra de Yoyó.

Os associados do Olímpico e as pessoas de sua família, como também os sócios fundadores do Instituto, serão convidados para o ingresso com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

SOLENIDADES

Amanhã, as emissoras da Rádio Ministério da Educação e Saúde transmitirão um programa especial comemorativo do 15.º aniversário do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Esse programa será irradiado da própria sede do Instituto, à rua Senador Vergueiro, 103, às 18.30 horas.

Nessa ocasião far-se-á ouvir o ministro dr. João Neves da Fontoura e o embaixador Herschel V. Johnson, que serão apresentados pelo dr. Daniel de Carvalho, presidente do IBEU.

Esse programa que será realizado em forma de cerimônia reunindo os sócios fundadores do Instituto, conselheiros e diretores, sendo ainda a solenidade abençoada com a colaboração do pianista dr. Daniel de Almeida.

COLAÇÃO DE GRAU

Colará grau hoje, de bacharel pelo Ginásio Militar, o sr. Manoel de Souza Neiva — Djanira Neiva de Freitas — Alberto Ferreira Naveira — Jorgelina Neiva Aoudard — Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flavio Regis — Amador de Almeida Simões — Antonio Resende Santos — Gonçalo Flores — Delis Cordeiro — Vilor Hugo Cordeiro — David Souza Rosa — Elitmo Bezerra — Lucia Maria Viçantes.

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Guilherme Neiva Aoudard — Luciano Neiva — Titus Bertrand Flav

MARIA ANTONIETA PONS
diabolica
A INACIÁVEL
IMPROPRIO 18 ANOS
RAFAEL BALEDON
KIKO MENDIVE

MIL AMANTES PARA SENTIR O AMOR!

2ª FEIRA
2-4-6-8-10

PRE-ESTREIA em SÃO LUÍZ e AMERICA

ARTECA 228
ODEON 1707
ROXY 1814
CONVENC 2070
IDEAL 2121
COLISEU 2153
SÃO PEDRO 2153
ODEON 2153



movimento gigantesco de recuperação no setor noturno, e visando ainda impedir que venham a ser mal compreendidos e considerados vadios. Cenas lancinantes.

Um bar metido a famoso e sobretudo muito careiro recebeu durante toda a noite nada menos do que quatorze pessoas, sem contar, é claro, os "caronhas", que andaram pela casa dos dez.

No dia seguinte outra casa de cartaz, "boite" cheia de "atrações", apresentou o estonteante escor de vinte e três fregueses.

Por que têm caído tanto assim determinados centros noturnos que antes apresentavam lotações esgotadas?

Preços absurdos, bebidas falsificadas, garçons pouco hábeis, atrações artísticas acançadas, ambiente infestado de rapazes e moças "alegres" e sobretudo, tudo muito caro.

Na penumbra, as pequenas luzes se acendem e as contas, sem discriminação, adulteradas e mal jogadas, justificando um plano desafiado e um pianista decadente. Tudo pago a peso de ouro.

Pode-se até fazer uma lista de estabelecimentos, que antes nos serviam comida cara mas degustável, e que agora, servem comida, mais cara ainda, e digna do frêje de um Ming Thi, qualquer, ou pior.

Se fosse só caro passava, mas, também é péssimo. No paladar, e se fosse só isso, vá lá, mas o ambiente é de amargar, não é dr. Padilha?

Os cadilqueados chefes das "boites" não querem outra vida, compram uísque contrabandeado a cem, e cento e cinquenta cruzeiros, batizam-no, colocam-lhe uma belíssima fita com vinte e três ou mais divisões, e por cada uma cobram até sessenta cruzeiros. Não é bom?

Diariamente há notícia de um novo "bar nuit"; hoje qualquer vão de escada em Copacabana, é "boite".

Multiplicam-se, ora multiplicam-se, ora multiplicam-se, ora Chez na frente de um nome qualquer e o aventureiro que veio de longe abre caminho para a fortuna, cavalgando comodamente no nosso bolso.

Vamos muito bem. Guas del uma lista reforme. Vamos muito bem.



Joana d'Arc, figura de "vedette" das mais conhecidas na noite carioca.

METRO **METRO** **METRO**
CORACABANA PASSEIO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS HOJE 2-4-6-8-10 HS HOJE 2-4-6-8-10 HS
E MEIA NOITE
Uma grande louca e um grande carter...
LANA TURNER • EZIO PINZA
MARIUHI MAIN BARRY SULLIVAN SR. CEDRIC HARDWICK
"Proibido Amar"
EXTRA! UM DESENHO QUE FAZ O PÚBLICO DE TANTO RIR! **"O GATO VENTRILOQUO"**
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CIN. METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A Vingança de JESSE JAMES
(THE GREAT MISSOURI RAID)
Wendell Corey Macdonald Ward
COREY • CAREY • BOND
Direção GORDON DOUGLAS Produção NAT HOL
Cenas por Technicolor
COMPLEMENTO NACIONAL **2ª FEIRA** 2-4-6-8-10
PLAZA PARISIENSE ASTORIA **COLONIAL** **PRIMOR H-LOBO MASCOTE**

TEATRO REPUBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE — TELEFONE: 22-0271
Milton Rodrigues apresenta:
LUZ DEL FUEGO
e os lindos brotos da sua Colônia...
"A FRUTA DE EVA"
(O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS)
AS MULHERES MAIS FAMOSAS DA MITOLOGIA E DA HISTÓRIA
Phryné — LUZ DEL FUEGO; Juna — LUCY LAMOUR; Venus e Lady Godiva — ROSA PARISI; Cleopatra e Helena de Troia — ARLETTE; Minerva — JOAN GENY; Salomé — ZEZE
IMPROPRIO ATE 18 ANOS
HOJE AS 16.20 E 22 HORAS
"O CARNAVAL DAS CORTEZAS"
Com os maiores sucessos do carnaval de 52 — Sábados, domingos e feriados, vespertais às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. — Bilhetes à venda

CONFERENCIA
Amanhã, dia 13, domingo, às 16 horas, na sede do Departamento Masculino do Abriço Thereza de Jesus, à rua Ibituruna, 53, o Professor RAMIRO GAMA abordará, com sua palavra emérita e autorizada, importante tema espiritualista.
Segunda-feira a Reapresentação de "Pecadoras de Tunis"
A reapresentação de "Pecadoras de Tunis" (La Maison du Malin) anunciada pela Art Films, será finalmente levada a efeito a partir de segunda-feira próxima, nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente e Paratodos.
O filme, que foi dirigido por Pierre Chénail, apresenta no elenco alguns dos mais famosos intérpretes do cinema francês: Pierre Renoir, Louis Jouvet, (recentemente falecido), Jany Holt, Marcel Dalio e Florence Marly.

Avolumam-se as Encomendas Aéreas Com a Aproximação Das Festas
Com a aproximação das festas de fim de ano, não só o comércio e a indústria, como também o público em geral, intensificam a remessa de encomendas e cartas por via aérea, o que se pode notar perfeitamente pelo movimento registrado no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, durante o mês de novembro findo, onde somente a VARIG descarregou 204.307 quilos e carregou 213.204, num total de 417.511 quilos, tendo a se considerar ainda o movimento das outras companhias que ali operam, em número de oito, as quais, em conjunto, entre carga e descarga, contribuíram com mais 180.000 quilos, aproximadamente.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urticárias — Priapismos — Gonorreias — Sífilis — Doenças da Pele — Doenças das Mucosas — Doenças das Vias Respiratórias — Doenças das Vias Digestivas — Doenças das Vias Urinárias — Doenças das Vias Genitais — Doenças das Vias Circulatórias — Doenças das Vias Nervosas — Doenças das Vias Musculares — Doenças das Vias Ósseas — Doenças das Vias Tegumentares — Doenças das Vias Sensoriais — Doenças das Vias Motoras — Doenças das Vias Integrativas — Doenças das Vias Reguladoras — Doenças das Vias de Defesa — Doenças das Vias de Adaptação — Doenças das Vias de Crescimento — Doenças das Vias de Reprodução — Doenças das Vias de Morte.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 93 — 4.º and. — Tel.: 42-5522
Diariamente: 4 às 6 horas

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caldas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

CINEMA • Décio Vieira Ottoni
"JEZEBEL"
JEZEBEL (Warner) é uma das películas mais características do diretor William Wyler. Tratando-se de um melodrama cuja ação tem curso numa época afastada da atualidade — uma "period piece" — fácil foi ao diretor a composição da atmosfera através da caracterização dos tipos incidentais ou centrais da intriga, ficando assim completamente livre para manejar os intérpretes e neles reunir todo o interesse da ação que se desenrola. "Jezebel" é o filme de único personagem, cuja narrativa evolui segundo a técnica da novela analítico-confessional. O cuidado que Wyler teve com Preston Dillard (Henry Fonda), não visa promover o personagem ao primeiro plano da trama que este é de Julie (Bette Davis): visa apenas dotar o jovem banqueiro de uma personalidade capaz de resgatar os caracteres de Jezebel nos choques e conflitos que têm curso na fita. Quanto às demais figuras que participam da trama, nenhuma delas exige complexidade capaz de afastar o interesse do espectador pelo drama que nasce, desenvolve-se e confina em Julie.

A idéia central da película foi extraída pelos "scripters" Clement Ripley, Abem Finkel e John Huston de uma peça de Owen Davis que por sua vez a colheu na temática bíblica e através da interpretação que toda a literatura de língua inglesa dá à figura a filha do rei dos sírios e mulher de Ahab, rei de Israel. Segundo a concepção da literatura que se fez modernamente em torno da mulher levada pelo orgulho e o desprezo pelos sentimentos alheios ao desespero da solidão, Jezebel é o protótipo da mulher abandonada pelo marido. Assim é Julie no filme de Wyler. Compelida por um egoísmo ilimitado, por um temperamento demasiado áspero para a alma feminina, Julie, ou Jezebel, embora ame Pres e embora sinta em alguns momentos a sua relutância, não se dispõe nunca a contribuir com a minúscula parcela de seu ser, chegando às vezes a intentar furiosamente contra a personalidade do noivo. O motivo que a liga de Pres, somente mais tarde, quando ele volta casado com Amy (Margaret Lindsay), ela compreende: é o rebus de seu caráter, a solidão de sua personalidade, condições que a um só tempo a impelem e afastam do rapaz.

Toda a grandiosidade e a profunda autenticidade da personagem resulta da admirável interpretação de Bette Davis. A grande atriz, talvez a maior do cinema pelo muito que já a amamos e odiamos na tela, tem em "Jezebel" a maior "performance" de sua carreira e uma das maiores da história do cinema. Hábilmente confina nas cenas onde predominam as emoções violentas e admiravelmente espontâneas, natural e versátil nos momentos em que esta contida e imprescindível, Bette Davis traduz com irretrôvel justiça a alma desesperadamente solitária dos temperamentos cujo egoísmo torna o aspecto da interpretação e a sensibilidade. Ao seu lado, Henry Fonda tem paralelamente um desempenho absolutamente correto e só a convergência destes dois atores possibilitou ao diretor o resultado que obteve, o grande filme que depois de muitos anos continuará grande, como agora constatamos ao revê-lo.

crítica americana, foi dirigida por um dos mais competentes realizadores de filmes de ação a serviço de Hollywood: Gordon Douglas. No elenco, Mac Donald Carey, LEIA SOMBRA



Mac Donald Carey, numa cena de "Vingança de Jesse James", técnico da Paramount que será apresentado no circuito Plaza a partir de segunda-feira próxima

Clube de Cinema do Rio de Janeiro
Na próxima quarta-feira, dia 16, às 20.30 horas, no salão de projeções do Instituto Nacional de Cinema Educativo, será exibido para os sócios do C.C.R.J. a película "Coração Selvagem", a pequena "Coração Selvagem", extraída da peça homônima de Anatole France.
O Clube de Cinema comunica ainda que já se encontram abertas as inscrições para o II Seminário de Cinema podendo os interessados encaminhar suas propostas à Caixa Postal n.º 4.490, Rio, Distrito Federal.

Este SERÁ O ANO DE DAVID E BETSABE
20

Cartaz • Espetáculos de Hoje • Teatros • Cinemas • Cartaz • Espetáculos de Hoje • Teatros • Cinemas

TEATROS
TEATRO MUNICIPAL — Fechado.
SERRADOR — "Deus lhe pague", de Juracy Camargo. História de um vendigo milionário, salta de costumes com Procópio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilton Rodrigues. — A's 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Eu quero salsinha", de Revista de Freire Junior, Valtier Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.
ALVORADA — Fechado.
JOAO CAETANO — Fechado.
REGINA — "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magalhães, por Graça Melo e seu Teatro de Equipe. — Peça estreando em Londres e toda de tema da atualidade. — A's 16, 20 e 22 horas.
COPACABANA — Um cravo na lapela, de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de família rica e degenera. Terá um filho. A peça narra que se revela o esconderijo do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Hamilton Filho, Laura Suarez, Beryla Gaudier e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Brown Golden Circus", de Variedades. — A's 16 e 21 horas.
TEATRO DE BOLSO — Fechado.
JARDIM — "Pente de careca e a mão", de J. Maia e Max Nunes. Trata-se de uma revista carnavalesca, com música para os festejos de Momo de 52, com Cole, Celeste Aida, Nelia Paula, João Chibral e garotas de Copacabana. — A's 20.30 e 22.20 horas.

RIVAL — "Não mate seu marido". Pela Companhia Milton Carneiro. Peça de Ladislav Tóth. em tradução de R. de M. e ganhês Junior. — A's 16, 20 e 22 horas.
FOLLIES — "Uma noite com ela". Vaudeville de Jean de Létraz. Elenco: Palmelina Silva, J. Maíra, Lidia Reis, Marcia Real, Lia Amara e Odete Marques. A's 16, 20.30 e 22.20 horas.
REPUBLICA — "A fruta de Eva", revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evillazo Marçal, Lucy Lamour, Tullio e Rosita e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Branco, tu meus", revista de Robert Fort e Humberto Cunha, pela Companhia Miguel Khan. — A's 16, 20.15 e 22.15 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS
EL PROIBIDO AMAR — (Mr. Imperium — M. G. M.) — História de um rei exilado e de seu romance com uma atriz de cinema. Eza Pinza canta, cânticos como "You Belong to May Heart", (versão americana de "Solamente una vez", de Agustín Lara, e "Let me Love at You, Dilemma por Don Hartman. Elenco: Lana Turner, Ezio Pinza, Barry Sullivan, Cedric Hardwick, Debbie Reynolds, Marjorie Main. Nos 3 cinemas Metro: — às 14 — 18 — 20 e 22 horas. (no Metro Passeio, a partir do meio-dia).
solicita uma religiosa. Dirigido JEZEBEL — (Jezebel — Warner) — Reprise de uma excelente película, onça de Bette Davis, o desempenho que lhe valeu, há cerca de 12 anos, seu segundo "Oscar". Dirigido por William Wyler. Elenco: Bette Davis, Henry Fonda, George Brent, Margaret Lindsay. Nos cinemas S. LUÍZ, MIRAMAR, IRIS, AVENIDA e VAZ-LOBO. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ESTRADA 301 — (Highway 301 — Warner) — "Thriller" policial onde de um excelente intérprete recentemente revelado (Steve Cochran), desempenha o papel de um gangster de violência involuntária. Dirigido por Andrew Stone. Elenco: Steve Cochran, Virginia Grey, Gaby André. Nos cinemas VITÓRIA, PANENIA, CAMAROGA, BOTAFOGO e D. PEDRO (Petropolis) e ODEON (Niterói). — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PREÇO DE UM DESEJO — (Prod. George Cukor — U.C.B.) — Película nacional, que promete explorar dentro de um estilo realista um drama passionai. Dirigido por Alberto T. de Carvalho. Elenco: Angela Fernandes, Carlos Contrin, Nella Paula, A. Fregolente, Emilio Castelar. Nos cinemas AZTECA, ROXY, IMPERIO, REX, AMERICA, IDEAL, MONTE-CASTELO e S. PEDRO. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AGONIA DE UMA VIDA — (Thunder on the Hill — U-I) — Um episódio dramático que ocorre durante uma tempestade de resultados catastróficos. A ação se passa num condado da Inglaterra, desmoronando-se quase toda a trama no convento de Nossa Senhora por Douglas Sirk. Elenco: Claudette Colbert, Ann Blyth, Robert Douglas, Anne Crawford, Gladys Cooper e Philip Friend. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON — ROSARIO, MARACANA, IRIS e COLISEU. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
GUNGA-DIN — (Gunga-Din — RKO Radio) — Filme de grandes montagens e grande movimento de cenas narrando a história de um nativo fascinado pelo exercito colonial da Inglaterra. Baseado num poema de Rudyard Kipling. A ação tem curso na Índia. Dirigido por George Stevens. Elenco: Douglas Fairbanks Jr., Gary Grant, Victor MacLaglen, Joan Fontaine e Sam Jaffe. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, HADDUCK-LOBO, PRIMOR e MASCOTE: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
TRAGEDIA DE UMA PAIXÃO — (Argentina Sono Film) — Melodrama que se desenvolve em torno de um triângulo amoroso. Dirigido por Mario Soffici. Elenco: Zully Moreno, Alberto Closas, Henriette Dissard, Sabina Olmos. No cinema PRESIDENTE: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ESRAVA DO PRAZER — (Vani-tá — Continental Films Rio Mar) — Um drama onde a vaidade é o tema central. Dirigido por Carlos Bragaglia. Elenco: Liliana Laine, Gino Cervi, Walter Chiari. No cinema RIVOLI: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
EUGENIA GRANDET — (Reapresentação de versão italiana da famosa novela de Honoré de Balzac exibida nos cinemas do Balzac pelas mãos de Claude Colbert por Douglas Sirk. Elenco: Claudette Colbert, Ann Blyth, Robert Douglas, Anne Crawford, Gladys Cooper e Philip Friend. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON — ROSARIO, MARACANA, IRIS e COLISEU. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Grandet foi confiado a um excelente intérprete — Gualtiero Tumiati. Nos cinemas ART-PALACIO e S. JOSE: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
OS FILMES EM 2ª SEMANA
NOITES DE PARIS — (Boite de Nuit — Alfred Rode) — Filme híbrido, melo musical, melo político, tendo por "back-ground" as "boites" parisienses e os espelhos das "Follies Bergères". Dirigido por Alfred Rode. Elenco: Claudine Dupuis, Alfred Rode, Pierre Louis, Roland Lemeroy, Junie Astor, Jane Marken. No cinema ODEON.
O PRINCEPIRATA — (Il Leone di Amalfi — Oro-Film-Art) — Filme de época e de aventuras, com entrecho vagamente baseado na história da independência de uma república italiana. Dirigido por Pietro Francisci. Elenco: Vittorio Gassman, Nelly Valie, Evi Issaili, Carlo Ninchi, Mario Ferrari, Afro Polli. No cinema PATHÉ.

OUTROS PROGRAMAS
Centro
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CENTENARIO — 43-3543 — "Tres segredos".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Aventura no Oriente".
GUARANI — 32-5551 — "Encantamento" e "Demônio das nuvens".
HAIAL — 12-1218 — "Preço de um desejo".
IRIS — 42-0763 — "Jezebel".
MARROCOS — 23-7979 — "Pacto de sangue".

MEM DE SA — 42-2332 — "Agonia de uma vida".
LAPA — 22-2543 — "Pecado de Nina" e "Bela Traldora" e "Seu amor dos tumulos".
MARACANA — 48-1910 — "Agonia de uma vida".
S. CRISTOVÃO — 48-4925 — "Depredadas".
BANDIEIRA — 28-6287 — "O menino e o elefante" e "Flash Gordon no Planeta Marte".
GUANABARA — "Agonia de amor".
LEME — 37-6412.
NACIONAL — 26-6072 — "O melhor dos homens maus".
PIRAJA — 47-2668 — "O netinho do papai".
POLITEAMA — "Abbott e Costello e o homem invisível".
Zona Norte
AVENIDA — 48-1667 — "Agonia de uma vida".
FLORESTA — 26-6287 — "O menino e o elefante" e "Flash Gordon no Planeta Marte".
GUANABARA — "Agonia de amor".
LEME — 37-6412.
NACIONAL — 26-6072 — "O melhor dos homens maus".
PIRAJA — 47-2668 — "O netinho do papai".
POLITEAMA — "Abbott e Costello e o homem invisível".

VELLO — 48-4381 — "Al vem o barão".
VILA ISABEL — 28-1310 — "Vingança impiedosa".
Subúrbios da Central
ALFA — 29-8215 — "Amor val, amor vem".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Buca para canhão" e "Soldado do inferno".
COLISEU — 29-7853 — "Agonia de uma vida".
EDISON — 29-4440 — "Rio Bravo".
IRAJÁ — 29-8330 — "Paixões tormentosas".
JOVIAL — 29-0852 — "Al vem o barão".
MADUREIRA — 29-8733 — "Resistência heroica".
MASCOTE — 29-0411 — "Gunga-Din".
MODELO — 29-1578 — "Depredadas".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Tres segredos".
MONTE-CASTELO — 29-8250 — "Preço de um desejo".
RIDAN — 49-1633 — "O comprador de fazendas".
PIEDADE — 29-6532 — "Abbott e Costello e o homem invisível".
PARA-TODOS — 29-8191 — "Santidade e pecadora".
QUINTINO — 29-8230 — "Do ódio nasce o amor".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Canção prometida" e "Yankee à vista".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9193 — "Jezebel".
TIJUCA — 48-4518 — "Agonia de amor".

Subúrbios da Leopoldina
ORIENTE — 30-1131 — "Minha namorada favorita".
PARAISO — 30-1060 — "Tesouro das bandoleiras".
PENHA — 30-1121 — "A lei implacável".
RAMOS — 30-1094 — "Terra violenta" e "Beijou-me um bandido".
ROSARIO — 30-1889 — "Agonia de uma vida".
SANTA CECILIA — 30-1828 — "A dança do fogo".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Trovador indolente".
S. PEDRO — "O preço de um desejo".
Ilha do Governador
JARDIM — "Do ódio nasce o amor".
Niterói
EDEN — "Rio bravo".
ICARAI — "Tres grandes amigos".
IMPERIAL — "A princesa do Eldorado".
PALACE — "Estrada 301".
RIO BRANCO — "Senhora tentação" e "Queijo suíço".
S. JOSE — "A noite, sonhamos" e "Fantasmas tagarelas".
VITÓRIA — "O príncipe pirata".
PARAISO — "Inferno ou gloria" e "Chiclete de Zorro".
Petrópolis
CAPITOLIO — "Calúnia".
D. PEDRO — "Estrada 301".
PETROPOLIS — Noites de Paris".



O CARNAVAL É ASSIM...



Armando Santos e Jota Elég são dois carnavaleiros de muita temperança. De quando em quando eles se encontram e geralmente, como é natural dada a afinidade de idade dos dois artistas, segundo muitos, do próprio Mauro Almeida, ou Fêris dos Pês Fries, falam apenas das coisas...

"Unidos de Cabuçu" Afirmam — "Venceremos Este Concurso"

Declarações de Taú ao DIÁRIO CARIOCA — "Encontro Saudoso", Sucesso da Dupla Taú-Babau — Outros Sucessos Desses Sérios Concorrentes

Vamos dar um passeio lembrando o carnaval passado. Dentre os sucessos que ficaram gravados, vamos encontrar "Encontro Saudoso", lindo samba de autoria de João Batista, o popular Taú Silva, e Babau, ambos compositores da escola de samba "Unidos de Cabuçu".

O acaso nos colocou diante de Taú, que no bar Tropical, saboreava um chopp. — Ufa! que calor, declarou ao nos aproximarmos. Não demorou muito para a roda estar formada, e o grande sambista largar o verbo:

Estive a pouco em excursão pela Europa, onde apresentei o nosso samba típico de morro, alcançando grande sucesso. Regressei em outubro não tendo tempo para gravar para o carnaval. Espero no entanto, depois do reinado de Moço, gravar algumas músicas que tenho feito com sucesso.

O sambista, orgulho do Cabuçu, fala-nos com entusiasmo de sua escola que se prepara para brilhar no desfile de domingo gordo na Praça 11. Segundo estamos informados dois lindos sambas de Taú, "Rio de Janeiro" e "Primavera", vão ser os ensaiados, obtendo êxito. Pena que não tenham sido gravados.

VAMOS VENCER
O compositor do Cabuçu já conhecia as bases de nosso concurso, para eleger a soberana da alegria, e foi categórico: "Basta de parabenos o DIÁRIO CARIOCA pela feliz iniciativa deste concurso. Posso garantir que nós do Cabuçu lançaremos uma "big" candidata, e não tenha dúvida, venceremos. Vai ser uma barbadinha..."

E lá se foi Taú, enquanto ficávamos pensando em "China" que não fala, mas já amanhã, lançará o brotinho de escola, como candidata da "Unidos de Vila Isabel", o mesmo acontecendo com "Oswaldo" e "Parada do Samba" da "Independentes da Serra", que não dorme no ponto e domingo lançará a sua candidata. Taú não sonhou por estes concorrentes, sem falar no pessoal da "Ala do Ritmo" do morro da Liberdade, que vai surgir com uma surpresa.

A disputa vai ser muito dura.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORES FÉTIDOS

MAQUINAS DE ESCRIVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.

LAUMAR
Rua do Ovidor, 41
— Loja —

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esse" Ltda., à praça Onze de Junho 75, L.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, sardinha, por 350 cruzeiros; anéis de grão de 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

lhas fantasias. Elég lembra com saudades o tempo em que saía de quando em quando eles se encontram e geralmente, como é natural dada a afinidade de idade dos dois artistas, segundo muitos, do próprio Mauro Almeida, ou Fêris dos Pês Fries, falam apenas das coisas...

DEZ ANOS DE ESFORÇOS PELO BRILHO DO CARNAVAL

Comemora Hoje a Associação de Cronistas Carnavalescos Seu Décimo Aniversário de Fundação — Um Pouco de História — Baile e Banquete Hoje à Noite

Há precisamente dez anos, surgiu a Associação de Cronistas Carnavalescos, fundada por um grupo de jornalistas, cujo único intuito era dar um maior incentivo ao carnaval carioca que, embora gravemente afetado pela época cariocana, a declinar. Enfrentavam aqueles cronistas uma tarefa árdua, mas honrosa, como a de promover um maior reconhecimento entre os clubes recreativos e carnavalescos, e cooperar mais estreitamente com os poderes públicos para o melhoramento de nossa festa máxima.

Muito sacrifício e muita luta se seguiu desde então, mas mesmo assim a batalha foi ganha porque jamais faltou entre os componentes da prestigiosa ACC esse espírito de unidade inquebrantável tão peculiar dos que combatem pelas causas justas e nobres.

ROTEIRO DO FOLIO HOJE:

Baile de aniversário da A.C.C. (High Life).
Clube dos Democratas.
Embaixada do Silêncio.
Embaixada do Sossoso.
Clube Tenentes do Diabo.
Grupo dos Independentes.
Turmas de Monte Alegre.
Clube dos Estados (à tarde).

AMANHÃ:

Cordão da Bola Preta.
Clube dos Democratas.
Grupo dos Independentes (baile e mastigo).
Embaixada do Silêncio (almôço e passeata).

Carnaval em Cascadura

Para organizar e animar o carnaval em Cascadura, foi escolhida, numerosa comissão. A comissão reunir-se-á na próxima terça-feira, às 21 horas, na sede do Argentino F.C., para tratar da abertura de concorrência para construção do coreto, iluminação e ornamentação e do policiamento. Por nosso intermédio, apela ao comércio local e moradores para que emprestem o máximo de sua contribuição financeira e de outra natureza, para êxito do carnaval de Cascadura.

Qualquer oferecimento, p.d.e. ser entregue ao sr. Jaime S. de Azevedo, presidente da Comissão e gerente da filial do Rio, onde é encontrado diariamente.

Cia. Predial Carioca

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 21 DE JANEIRO DE 1952
São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 21 de janeiro de 1952, às 16 horas, na sede da sociedade, à rua Uruguaiana, 24 — 4.º andar, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS SOCIAIS COM O PARECER DO CONSELHO FISCAL;
b) INTERESSES GERAIS.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1952. Pela Diretoria: CAIO MACHADO DE OLIVEIRA — Diretor-Superintendente.

J. Junqueira de Aquino
(Dentaduras de acordo com fisionomia e idade do cliente).
Av. Rio Branco 90, 1.º and. 3.º, 5.º e sábados

Ora Pilulas...

DEZ ANOS DE VIDA

Ora acontece senhores que a Associação de Cronistas Carnavalescos completa hoje dez anos de vida. Essa data poderia até passar despercebida para certas pessoas. Porém para o folião carioca, ela como a data da minha amiga Linda Batista, "é de morte".

Basta que se corra os olhos pelos trabalhos realizados pela A. C. C. O grande concurso da Rainha do Carnaval, premiando Elvira Paiva no primeiro ano e Leonor Amaral no segundo, dando nova vida à nossa festa magna.

Basta que se veja o número infindável de realizações, os torneios de futebol à fantasia, o levantamento do carnaval de rua, as várias outras novidades que os cronistas da Associação de Cronistas Carnavalescos lançaram com sucesso absoluto.

Por isso, na data de hoje, eu que sou um acc cem por cento, duzentos por cento se possível fosse, quero me congratular não apenas com os colegas de diretoria, que esta é transitoria e pouco durável. Quero me congratular, isso sim, com a própria associação representada pelos seus associados e sobretudo pelo bom folião carioca, esse carnavalesco integral que transforma na época o Rio de Janeiro no melhor lugar do mundo.

Se eu fosse o K. Noa escreveria ainda mais lauda pelo menos. Basta no entanto que eu diga: — Parabéns, A. C. C. Seja feliz!

POMADA

Nega-se Restituir o Dinheiro Que Não Depositou

As Voltas Com a Polícia Um Dos Advogados Suspendos do Exercício da Profissão Pela O. A. B.

Na Polícia Central esteve o sr. Alfredo Antonio Pinto, casado, residente na rua João Alves, 24, que entregou uma queixa contra o bacharel Silvio José da Costa. Diz o queixoso, que o acusado, na qualidade de advogado do espólio de Antonio Lourenço da Costa, que transita pelo Juízo da 2.ª Vara Cível, propusera vender-lhe o prédio da rua João Alves, 28, pertencente ao espólio, tendo recebido por essa transação efetuada em dezembro de 1950, a importância de 35 mil cruzeiros, a fim de ser depositada no Banco do Brasil.

Acontece, entretanto, que o advogado Alfredo Pinto, de fato, foi destituído de seu depósito, o queixoso constantemente tem ido procurar para resolver amigavelmente a situação, não obtendo, todavia sucesso na sua tentativa, pois o referido caudatário, sempre com evasivas, tem se negado a restituir o dinheiro.

Pede a vítima a abertura de inquérito a fim de apurar a responsabilidade do acusado, de vez que a venda do imóvel se tornou impossível de ser concretizada em virtude de um dos herdeiros ter pe-

dido preferência sobre o referido imóvel.

O advogado Silvio José da Costa foi, juntamente com o colega Eudes Damasceno, há dias suspenso do exercício da profissão pela Ordem dos Advogados Brasileiros, enquanto não for concluído o processo a que respondem por agirem ilicitamente nas diversas Varas criminais, sempre em prejuízo de seus constituintes.

O inquérito foi distribuído ao cartório da Especializada de Roubos e Falsificações.

O Julgamento de Onem No Trib. do Juri

ASSASSINO ABSOLVIDO

Marcelino de Vasconcelos, que matou, a golpes de faca, Euripedes Francisco Xavier, há cerca de um ano atrás, foi ontem absolvido pelo Tribunal do Juri.

O Conselho de Sentença acolheu a tese do advogado de defesa, sr. Carmo Lindesay, segundo a qual Marcelino teria agido em legítima defesa, ao revidar uma agressão injusta de seu desafeto. Funcionou na acusação o promotor Emerson de Lima.

PADECE HA DOIS MESES E O I.A.P.I. NÃO A ATENDE

Esteve em nossa redação a sra. Ednéia José de Azevedo, residente em Realengo, que nos veio trazer uma grave queixa contra o Hospital do I. A. P. I.

A referida senhora declarou que há cerca de três meses vem sofrendo de dores reumáticas e como é associada do referido Instituto, pro-

curou-o para o necessário tratamento.

Acontece que, há mais de dois meses comparece ao hospital mas, por uma razão que até então não lhe foi explicada claramente, nenhum tratamento lhe foi aplicado, alegando o médico encarregado do serviço de fisioterapia, Dr. Abud, estar o mesmo sobrecarregado de doentes.

Enquanto isso acontece no Hospital Central, prossegue a nossa visitante, em Realengo, no Posto ali existente, um aparelho para banhos de luz está encostado há mais de um ano, por falta de conserto.

MATOU-SE A ANCIÃ

Aspirando gás, pôs termo à existência, ontem à tarde, a anciã Ivone Fole, alemã, branca, de 73 anos de idade, residente no edifício "Rox", à Av. N. S. de Copacabana, 945, apt. 907.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

INCLUSÃO DE SERVIDORES FEDERAIS NA PREFEITURA

O prefeito João Carlos Vianna recebeu, ontem, no Guanabara, uma comissão de servidores do Ministério da Educação e Saúde e do Departamento de Obras e Serviços Públicos, que foram beneficiados com a aprovação da mensagem número 107, criando um quadro de servidores que deverão ficar colocados na Prefeitura do Distrito Federal.

Em discurso, o prefeito declarou que o quadro de servidores de um ato de elementar justiça administrativa, atendendo aos interesses da Prefeitura.

RENDA DE ONTEM
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou, ontem, a importância de R\$ 647.900.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA
DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Despatchado a sr. Mercedes Batista dos Santos e Iracema Teles Dantaux — sim; Francisco A. Moraes para a sr. Nair Barboza da Costa, — reduzido a multa a 50 por cento se paga em 10 dias; Domingos Rodrigues Nunes — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
Departamento de Agricultura: — Despatchado a sr. Nelson Torresani, para o Posto Agrícola V. — sim; Despatchos: — Tracy Igaraya para a sr. Maria de Jesus; — Despatchado a sr. Araújo Vilagelim — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Despatchado a sr. Antonio Pereira de Lucena, para o Serviço de Administração. — Despatchos: — David Carneiro Cabral e outro — Alípio José de Oliveira e outro — Antonio de Souza Neto e outro — Lino Gonçalves de Azevedo e João José Bunker — sim; — Despatchado a sr. Henrique de Azevedo Pena e Cia, Brasileira de Soudagens — autorizar; Abrão Resnoff e outro — autorizar.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Despatchado a sr. Antonio Ribeiro da Silva — Diretor da Rosa Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar; Paulo dos Santos, para o Departamento de Puericultura.

SECRETARIA GERAL DE EDUCACAO E CULTURA
Departamento de Educação Primária: — Despatchado a sr. Dulce Dória do Nascimento e outro — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual; Lenny de Lima e Silva para a escola Epitácio Pessoa; — Despatchado a sr. Maria do Carmo Leal de Souza Lobo, para responder pela escola Barbara Ottoni; Milce de Araújo, para a escola Fernando de Vasconcelos; Alfredo Prestido Chagas para a escola Prudente de Moraes; Olívia da Silva — Passos para a escola Francisco Manoel; Aurora H. de Lima e Silva para a escola Paragual;

NOTÍCIAS

BONN — Estamos seguramente informados de que se planeja, no Departamento de Turismo Alemão, o desenvolvimento em grande escala do turismo entre Brasil e a Alemanha e Vice-versa. — Uma destacada personalidade, residente no Brasil, partirá em breve para esta cidade, a fim de tratar do assunto.

BLUMENAU — Procedente do Rio de Janeiro, via São Paulo e Curitiba, chegou a esta cidade, s. excia., o sr. Embaixador da Alemanha, dr. Fritz Oellers, que veio em visita aos representantes do Governo, nos Estados Sulinos e a grande colônia alemã residente nesta região. — S. Excia. estenderá sua viagem a Joinville e Florianópolis, antes de regressar ao Rio, em fins do corrente mês.

RIO DE JANEIRO — A Companhia Cerv. Brahma, patrocinadora a vinda ao Brasil de um conjunto artístico alemão que trabalha sobre gelo e obedece à direção do sr. Fritz Fischer. A peça a representar intitulase "A Valsa do Imperador", com a qual estreará nesta capital.

FRANKFURT — O pianista e compositor Peter Kreuder chegou a esta cidade na primeira etapa de uma "tournee" de cinco meses para apresentar ao público alemão a sua interpretação da música sul-americana. Peter Kreuder mora atualmente num rancho próximo de Buenos Aires. Tenciona ele apresentar aos alemães sambas, choros, boleros, marchas, emulções brasileiras de carnaval, trabalhadas pelo seu pretensamente "revolucionário" ritmo de "jazz" suave.

MÜNCHEN — Terminou-se a versão alemã de um filme, feito em conjunto entre estudos alemães e franceses. Trata-se do filme RITTER BLAUBART (Obarba azul), cujo papel principal, o do Ritter Gilles de Rayz, é interpretado pelo HANS ALBERS. — Os críticos dizem que Albers superou, — se isso é possível — seu famoso desempenho no papel titular de MÜNCHHAUSEN, filme em técnico, recentemente estreado na Alemanha.

BERLIM — Erich Maria Remarque, conhecido escritor alemão, cujos livros foram quase todos filmados, voltou, pela primeira vez em 18 anos, à Alemanha. Em sua companhia viajou a atriz cinematográfica norte-americana, Paulette Goddard, que já foi sua hospede na sua vila em Ascona, na Suíça.

WASHINGTON — O presidente Truman e o primeiro ministro britânico Winston Churchill, que atualmente em visita oficial aos Estados Unidos, comprometeram-se, em nome de seus respectivos governos a dar todo o seu apoio, a "uma Comunidade Europeia de Defesa", em cujo seio a Alemanha será "um membro igual e completo".

BERLIM — 2 rapazes, Wolfgang Kense, de 15 anos, e Helmut Binger, de 13 anos, conseguiram prender, e entregar à Rádio Patrulha, um homem, que momentos antes, tinha roubado de um carro, um recém-nascido, no qual dormia o pequenino Bodo Horstmann, de 1 ano apenas.

Hoje, Wolfgang e Helmut são os heróis de Berlim, seguindo assim os passos do famoso "Emil e os Detetives".

KONSTANTINOPLE — Esta é hoje a menor "cidade" do mundo. — Não se trata, é claro, da cidade do Bósforo, que, por sinal, tomou hoje o nome de Istambul, mas sim de uma aldeia de uma só casa, situada em Lueneburger Heider, bem no coração da Alemanha. — Ninguém sabe, entretanto, explicar a procedência desse nome, que a casa a última de uma cidade, destruída em tempos idos, quando os turcos passaram pela Alemanha durante a guerra dos 30 anos.

FRANKFURT — A Estrada de Ferro Alemã informa que nos seus carros-restaurantes são fornecidos mensalmente 40.200 menus completos e 70.800 refeições avulsas. — Todas estas refeições são preparadas, exclusivamente, nas pequenas cozinhas do carro-restaurant, cozinha, esta, que tem a medida de 1,90 por 2,90 ou seja, a menor cozinha rodante do mundo.

BERLIM — No estádio Olímpico desta cidade, foi realizado um jogo de futebol entre as representações de Londres e Berlim, jogo, que acabou empatado por 1 tento, perante 80.000 assistentes. — Na mesma hora jogaram as representações da Alemanha e da Turquia, no estádio de Istambul, vencendo a equipe alemã por 2x0.

RIO DE JANEIRO — NORBERT SCHULTZE, que aqui se apresentando, atualmente, no Restaurante French Can-Can, Copacabana, trabalha na composição de música para textos brasileiros, especialmente escritos para esse fim. — Entendidos do assunto falam no possível grande sucesso que poderá com essas músicas, por sinal, completamente diferentes da famosa "Lili Marleen".

RIO DE JANEIRO — Aguardem no próximo número de "Notícias da Alemanha" uma reportagem sensacional sobre o esporte Brasil-Alemanha, na palavra autorizada do sr. ANTONIO CORDEIRO, destacadíssimo locutor esportivo da "Rádio Nacional".

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

Direção de
WOLF BRANDENBURG
Travessa Ovidor, 27 - 1.^o
Tel.: 52-4355

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

No. 11
COMÉRCIO

Acôrdio Comercial Entre a Alemanha Ocidental e o Ceilão

Foi recentemente assinado, entre a República Federal da Alemanha e o Ceilão, acôrdio de comércio com vigência até 31 de outubro de 1951 e cuja ação retroage a 30 de novembro de 1950.

Em 26 de outubro do ano passado o governo anunciou os termos do convênio, segundo o qual a Alemanha enviaria ao Ceilão mercadorias avaliadas em 14.115.000 dólares, em troca de importações no montante de \$22.190.000. Estas bases foram

aceitadas pela Alemanha em virtude da relevância das matérias-primas que ela receberia do Ceilão e pelo fato de ser limitada a capacidade de importação desse último país.

Entre os produtos que o Ceilão embarcaria encontram-se: borracha, copra, óleo de palma e de coco, chá, cós, drogas, óleos vegetais, tortas oleaginosas, fibra e fio de coco, especiarias, cacau, pedras preciosas e semipreciosas, grafite.

Por seu lado, a Alemanha re-

metará ao Ceilão: produtos laminados e fundidos, semimanufaturas de metais não ferrosos, maquinaria, veículos, estruturas de ferro e aço, artigos de eletricidade, artigos finos de mecânica e ótica, produtos de ferro e aço e de metais não ferrosos, instrumentos de música, químicos, artigos de borracha e de amianto, têxteis, madeira e manufaturas de papel, vidros e cerâmica, cimento, cerveja.

O acôrdio estabelece condições relativas a direitos de pro-

teção, prevendo também o aproveitamento, no Ceilão, de técnicos e especialistas germânicos, bem como o treinamento, na Alemanha, de técnicos daquele país.

Quanto ao regime de pagamentos, estes serão efetuados nas bases do acôrdio de pagamentos Alemanha-Reino Unido.

(NOTA: Recortamos esta informação do último boletim internacional da "CEXIM" do Banco do Brasil).

A IMPRENSA ALEMÃ



Edifício da Imprensa em Berlin-Tempelhof

O centro principal das artes gráficas alemãs é a EDITORA ALEMÃ, com sede em Tempelhof, bairro de Berlim, situado no setor americano.

No seu prédio, que aqui reproduzimos, foram, antes da guerra, impressos 5 jornais diários, 20 revistas, milhões de livros e folhetos, cartazes e, bem assim, cartões postais de toda espécie.

Durante a guerra, o prédio sofreu milagrosamente da destruição das bombas, sofrendo apenas avarias de menor importância.

Mas com o término do conflito, a maquinaria e todo material útil foi transferido para outras partes, restando pouco para sua reconstrução naquele setor.

Hoje, entretanto, após tenaz trabalho de restauração técnica para seu desenvolvimento, o prédio da Imprensa de Tempelhof ocupa novamente 3.000 operários e a produção atual, no setor de jornais é de um e meio milhão por hora, produzidos nas suas máquinas rotativas.

Em 1951, a Imprensa de Tempelhof produziu 1.000 milhões de jornais, 20 milhões de revistas, 10 milhões de livros e folhetos, 10 milhões de cartões postais e 10 milhões de folhetos de propaganda.

Em 1951, a Imprensa de Tempelhof produziu 1.000 milhões de jornais, 20 milhões de revistas, 10 milhões de livros e folhetos, 10 milhões de cartões postais e 10 milhões de folhetos de propaganda.

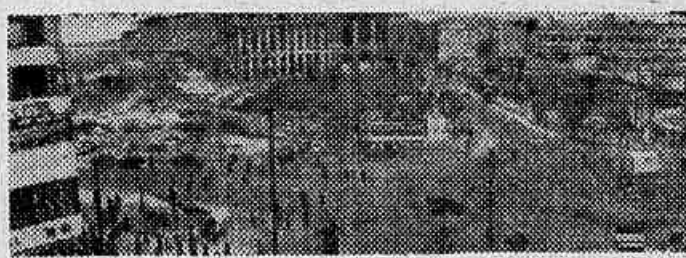
Em 1951, a Imprensa de Tempelhof produziu 1.000 milhões de jornais, 20 milhões de revistas, 10 milhões de livros e folhetos, 10 milhões de cartões postais e 10 milhões de folhetos de propaganda.

POTSDAMER PLATZ



Em 1935

O POTSDAMER PLATZ era antes da guerra o mais movimentado lugar de toda a cidade de Berlim. E hoje continua com a mesma fama, em consequência de motivos bem diversos. E' que, hoje, esta famosa "Platz" é a divisa entre a parte ocidental e a parte russa de Berlim. AQUI TERMINA O SETOR DEMOCRÁTICO, dizem os cartazes russos, enquanto que todo berlinense sabe que, na verdade, é justamente neste ponto que COMEÇA a parte democrática de Berlim. No ano de 1950, mais de 60.000 berlinenses atravessaram a "fronteira" para procurar refúgio na parte ocidental de Berlim. A vida neste trecho da cidade tem um sabor todo particular. Um cinema, por exemplo, na parte da praça pertencente ao ocidente, apresenta filmes para os "orientais" a preços reduzidos; uma livraria vende livros "ocidentais" a preços excepcionais e, numa ala armazém de ferro, estão sendo apresentadas, constantemente, as notícias políticas, procedentes de Bonn, Paris, Londres e Nova York. Esta é hoje a Potsdamer Platz, onde, inutil destacar, floresce o mercado negro e, antes floresciam os postos de flores, onde a vida turbulenta deste centro de tráfego era uma vida feliz e unificada.



Em 1945

HÁ QUANTO TEMPO EXISTE ISTO?

A todo instante recorremos a um instrumento, um objeto de uso diário, com a maior naturalidade do mundo, como se isso sempre existisse, nunca pensando, um instante sequer, na sua procedência.

Muita gente, que está cinco ou mais anos na "fila", à espera de receber seu telefone, e não se lembra, por exemplo, que, há, apenas, 90 anos, que o primeiro telefone foi instalado e que, antes, por vários séculos, viveram bem, milhares de pessoas, sem o menor conhecimento do mesmo.

Os fosforos, outro artigo dos mais usados diariamente, datam de pouco mais de 100 anos, quando o fabricante de chapéus (1) Friedrich Kammerer, começou, na cidade de Ludwigsburg, a produzi-los em massa.

Na lista de onde tiramos estes dados destacamos mais os seguintes: o lapis, de procedência francesa (Monsieur Conté), vem do ano 1801; os selos para correspondência foram inventados pelo inglês Hill, em 1837; a primeira estrada de ferro foi inaugurada na Bavária, na Alemanha, em 1835; o primeiro elevador é produto da conhecida firma Siemens, tendo o primeiro elevador elétrico funcionando na Alemanha em 1880.

A lista é longa e seria estender de mais este pequeno registro.

Em 1951, a Imprensa de Tempelhof produziu 1.000 milhões de jornais, 20 milhões de revistas, 10 milhões de livros e folhetos, 10 milhões de cartões postais e 10 milhões de folhetos de propaganda.

Em 1951, a Imprensa de Tempelhof produziu 1.000 milhões de jornais, 20 milhões de revistas, 10 milhões de livros e folhetos, 10 milhões de cartões postais e 10 milhões de folhetos de propaganda.

Oficina de Ourives Aceita-se qualquer trabalho de jóias, também sob desenho.
RITA SIMON
RUA TEÓFILO OTTONI, 123, s/502 — Tel.: 43-3570

CULTURA

BERLIM — No "Schlosspark-Theater", em Steglitz, foi apresentada uma peça que alcançou um dos maiores sucessos na vida teatral da Alemanha de pós-guerra.

Trata-se da peça intitulada "Mädchen Von Lande" (Moça do interior), de autoria de C. Odette, versando sobre complicações das almas humanas e de

CONJUNTO ARTÍSTICO EUROPEU

O diretor deste conjunto, prof. F. A. Fust, informa que se realizará no próximo dia 31 do corrente, às 20.30 horas nos salões do Botafogo Futebol Club, uma festa pré-carnavalesca, em trajes típicos regionais. Constará o programa de um grandioso "show", e a partir das 22 horas, haverá um formidável baile com uma ótima orquestra. Aguardem no próximo número de "Notícias da Alemanha".

NORBERT SCHULTZE

IWA WANJA SCHULTZE
Professores para

CANTO E PIANO

Informações: Telefone 37-4003

TURISMO

A Alemanha lhe oferece mais uma vez variadas oportunidades de negócio e turismo.

Em Hamburgo, que sempre figurou entre os maiores portos do mundo, V. já encontra hoje uma renascente indústria de após guerra: maquinarias, instrumental ótico e de precisão, estaleiros e, como sempre, a famosa cerveja alemã. Berco de Brahms e de Mendelssohn, Hamburgo é um grande centro da cultura alemã, com seus vários museus, um célebre Jardim Zoológico e sua renomada Orquestra filarmônica.

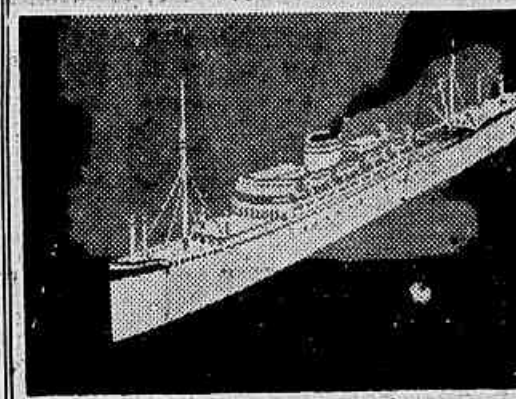
Frankfurt, situada sobre o rio Meno e quase na confluência deste com o Reno, é a pátria de Goethe e um grande centro comercial desde os princípios do século XVI, quando as suas duas feiras anuais atraíam mercadores de toda a Europa.

O papel do "viado" foi desempenhado por outro veterano artista, Ernst Deutsch.

TURISMO

Passagens marítimas e aéreas para qualquer parte do mundo

Tratamos de todos os documentos **GRATIS**



ROXY
(Agência Roxy de Turismo Ltda.)

Av. Franklin Roosevelt, 126 — sob. 1j., sala 211 — Tel.: 32-6961

O COMÉRCIO DE CIMENTO ENTRE O BRASIL E A ALEMANHA

O Governo do Brasil, atendendo à necessidade de aumentar a importação de cimento, para equilibrar o "déficit" anual de 700.000 toneladas, tomou as providências que o caso requer.

Dentre essas medidas, destaca-se a que diz respeito à inclusão da Alemanha como fornecedora em grande escala desse produto, o que determinou, ultimamente, a chegada de maior quantidade de cimento alemão, ao Brasil, nas remessas procedentes de Trieste, via Itália.

Só no primeiro trimestre do ano passado, o Brasil importou, mais ou menos, 225.000 toneladas de cimento marca Portland, no valor de 125 milhões de cruzeiros.

Nas futuras remessas de cimento, procedentes da Alemanha, influirá favoravelmente a transação o fato de a frota mercante alemã estar pleiteando, na linha que Liga Hamburgo aos portos da América do Sul, a inclusão de dois novos casqueiros, ao lado dos quatro navios mistos, de carga e passageiros, já em serviço ativo.

RÁDIO GUANABARA

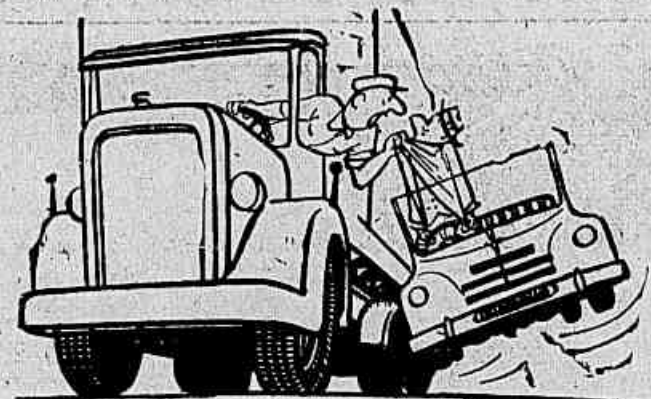
Na véspera de Natal, os ouvintes da Hora da Música Alemã foram beneficiados com uma especial e extraordinária transmissão do serviço religioso, celebrado na Igreja Evangélica Alemã, desta capital.

Embora seja muito louvável a iniciativa do Dr. Hans Schoch, ilustre diretor da Hora Alemã da Rádio Mauá, merece igual destaque a valiosa colaboração da estação do Edifício Darke, ao proporcionar-se a realizar essa transmissão, que tanto agradou a todos os que assistiram a essa irradiação, que levou o espírito de Natal aos lares mais distantes do Distrito Federal.

A reportagem de "Notícias da Alemanha", procurando obter alguns detalhes sobre a irradiação "extra", realizada no dia 24 de dezembro do mês p.p., foi atendida, gentilmente, pelo dr. Carlos Brasil, diretor-superintendente da Rádio Guanabara, que nos declarou o seguinte:

De acôrdio com a constituição do meu país, que me permite a irradiação livre de pensamentos e idéias, não vi nenhuma inconveniência em aceitar a sugestão, que me foi trazida por um representante da Igreja Evangélica Alemã, de transmitir o serviço religioso do dia, que é o dia da maior festa da humanidade, o Natal.

Embora não tenha podido fazer-lhe gratuitamente a irradiação — anunciou a. a. — do que tal serviço reclama um aparelhamento técnico fora do comum, com instalação de telefones etc., não visei, apenas, a parte comercial, mas a colaboração em favor de uma idéia, que achei muito elogiável. E sempre aceitei pedidos dessa natureza, pois não tenho nenhum preconceito de religião ou de raça, embora exista entre a nossa vida radiofônica certo ambiente, que considere tais irradiações como "verbotten".



O que foi que o senhor disse??

GABOR RADICS

"O Rei dos Ciganos com seus Solistas" apresenta sua música todos os dias, até meia noite

NO
MELHORE MAIS NOVO RESTAURANTE DO RIO

SEARS SKY-TERRACE

(AR CONDICIONADO)

400, PRAIA DE BOTAFOGO, 8. STOCK

TELEFONES: 46-3232 (RAMAL 317 u. 333)



Alto lá!!! Que foi que você perguntou, que respondi com "sim"???



Se você quer ir ao cinema, você tem que pedir licença quando estão conversando baixinho...

RESTAURANT "LE BEC FIN"

AMBASSADEUR DE LA CUISINE FRANÇAISE A RIO



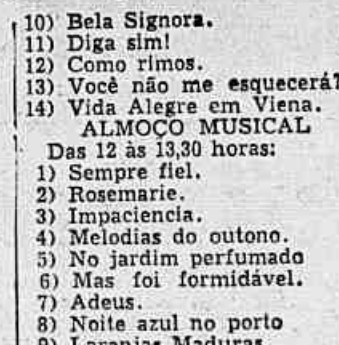
Chefe de Cuisine:
RENÉ COUTANT

AVENIDA COPACABANA, 178-A — TELEFONE: 37-6018



BOM DIA SONORO

- Das 9 às 10.30 horas:
1) Austria, cheia de honras.
2) Não te preocupes.
3) Erika.
4) Menina morena.
5) Senhora Luna (Overture).
6) Alegrias-vos da vida.
7) Vales dos dólares.
8) Gasparone (I).
9) Gasparone (II).



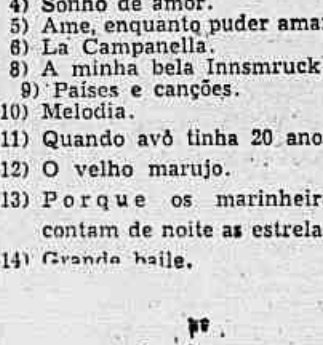
Domingo, Dia 13 de Janeiro de 1952

- 10) Bela Signora.
11) Diga sim!
12) Como rimos.
13) Você não me esquecerá?
14) Vida Alegre em Viena.
ALMOÇO MUSICAL
Das 12 às 13.30 horas:
1) Sempre fiel.
2) Rosemarie.
3) Impaciência.
4) Melodias do outono.
5) No jardim perfumado.
6) Mas foi formidável.
7) Adeus.
8) Noite azul no porto.
9) Laranjas Maduras.



10) Pequena de Heidelberg.

- 11) Amando.
12) Indra (Valsa).
13) Bela visão.
14) Uma janelinha.
15) Primavera em Viena.
JOIAS DA MÚSICA ALEMÃ
Das 18.30 às 20 horas.
1) Tiedland (Overture).
2) Junto a lareira.
3) Canção de prêmio.



4) Sonho de amor.

- 5) Ame, enquanto puder amar.
6) La Campanella.
7) A minha bela Innsbruck.
8) Países e canções.
9) Melodia.
10) Quando avô tinha 20 anos.
11) O velho marujo.
12) Porque os marinheiros contam de noite as estrelas.
13) Grande baile.

ZIZINHO MULTADO —

O atacante Zizinho, do Bangu, foi multado em Cr\$ 200,00, após dois julgamentos. Com esta punição o Fluminense reassumiu a liderança na "Taça Disciplina". O caso Nino-Molina foi adiado, ficando o médio tricolor suspenso por 5 dias, por medida preventiva. Clubes multados pelo Tribunal de Justiça: Botafogo, em 780,00, e Flamengo, em Cr\$ 330,00.

ALIANÇA VASCO-FLAMENGO FAVORÁVEL AO BOTAFOGO

MOLINA CONDENA O JÔGO TRUNCADO

Explicações do Árbitro Espanhol Sobre o Seu Critério de Arbitragem — O Futebol Brasileiro é Corrido — O Último Bangu x Fluminense De JIMENEZ MOLINA (Especial para o D.C.)

O juiz espanhol Jimenez Molina escreveu, especialmente para o DIÁRIO CARIOCA, o artigo abaixo

que serve como documento público de suas observações sobre o futebol brasileiro.

"Vim ao Brasil, país em que, desde muito tempo, desejava residir, por encontrar-se nele grande número de pessoas de minha família.

Não ignorava que no Brasil se jogava um dos melhores futebol do mundo. Em pouco tempo pude constatar que tudo de bem que me haviam falado deste futebol, altos dirigentes do "soccer" espanhol e, também,

futebol, esporte do qual sou o primeiro a me convencer, nunca se sabe bastante. Tenho 27 anos de prática ativa no futebol (15 como jogador profissional e 12 como juiz), ao qual dedico e de criança me dediquei, apaixonadamente.

Na temporada 39-40, depois de uma série contuosa, tive que deixar as canchas como jogador, ingressando no Colégio Catalán de Arbitros, por concurso regulamentar sem o qual não se pode ser árbitro coligado. Com cinco anos de atividade, já com mais de 300 atuações, passei aquilo a que todos os meus colegas que têm dedicação ao futebol, desejam chegar: juiz da Primeira Divisão Espanhola, em cuja categoria atuei até minha transferência para o Brasil.



Molina

Em 12 anos de ação como árbitro tratei sempre de aproveitar o ensinamento e a experiência de meus anos de jogador, acrescentados das normas técnicas atualmente em vigor pelas quais se regem, na Espanha, os diferentes Colégios Regionais em um dos quais, o Colégio Catalán de Arbitros de Futebol, servi 8 anos como preparador técnico e teórico dos aspirantes.



Fase do segundo Fluminense x Bangu

conselho em meus anos de atividade como juiz, é uma realidade.

Visita do Palmeiras

Também a visita do Palmeiras, única equipe que virá em Barcelona, representando o Brasil em Torneio Triangular de Futebol organizado pelo clube organizado com o objetivo de comemorar as bodas de ouro do Barcelona F. C., deu-me a exata prova do alto valor do futebol brasileiro. No dito certame, além de Palmeiras e Barcelona, tomou parte, também, vencendo a partida final, uma grande equipe: Copenhagen.

Tive oportunidade, aliás, de arbitrar o jogo Palmeiras x Barcelona, ganho pelo clube brasileiro por 2 x 1 e, se não me falha a memória, anulei um "goal" do Barcelona, por impedimento, poucos minutos antes do final. Tal decisão chegou a merecer as mais acerbas censuras, considerando-me, alguns, inclusive dirigentes do Barcelona, de má fé patriótica, o que prova que lá como aqui, quando prevalece a paixão clubística, perdem o equilíbrio e a serenidade aqueles que pelos altos cargos que ocupam no futebol não poderiam nunca perdê-lo.

Não tenho dúvida em afirmar que o futebol que aqui se joga supera, sensivelmente, a tudo quanto de bom dele me haviam falado.

Retrospecto Necessário

Farei um breve resumo da minha carreira esportiva, não com o fim de convencer a ninguém, tampouco com objetivo exibicionista, mas tão somente para justificar atuações minhas que reiteradamente mereceram críticas. Não me considero um grande entendido de

Molina não falou no "penalty" em Orlando

que ao torcedor e à crítica pareça assim.

Antes de mais nada devo dizer que o futebol brasileiro é de um padrão que não merece ser truncado, ser cortado a todo instante, desnecessariamente, e isso porque é dos melhores do mundo. Nas 12 vezes que atuei em jogos no Brasil não ocorreu nenhum caso de jogador contundido em consequência de uma jogada violenta. Isto, aliás, é fácil de comprovar — e creio que meu critério de não interromper continuamente uma partida, é acertado. Porque o que se consegue com aplicação a todo instante é irritar o jogador e igualar os dois quadros na mesma inferioridade técnica. Desaparece a equipe tecnicamente superior, pois o juiz com as continuas paralisações não deixa o quadro desenvolver o padrão com o qual pode ser evidenciada a superioridade sobre o adversário.

Não quero ter, neste critério absolutamente verdadeiro. Entretanto, o juiz em campo pode sentir a necessidade de não de agir de outra maneira.

O Fluminense x Bangu

Quanto ao último jogo entre o Fluminense e o Bangu, durante o qual, no primeiro tempo, devido aos nervos que do-

(Conclui na 8.ª página)

Mas é Para a Inclusão No Torneio Rio-S. Paulo — Toma Vulto a Idéia Pela Participação do Alvi-Negro

Toma corpo a idéia de ampliação do número de participantes do Rio-S. Paulo. Favorece a sugestão a determinação tomada pelo Conselho Arbitral de proclamar-se oficialmente, o campeão de 1951, só depois de o processo Botafogo — Madureira ser definido na instância final.

O REGULAMENTO E' que o efeito suspensivo à proclamação do campeão proclamação essa que a morosidade da justiça, sem dúvida, retardará, traz um impasse à realidade do certame interestadual cujo regulamento prevê como participantes o campeão e os três melhores colocados em 1951.

BOTAFOGO E BANGU Em face da pendência Botafogo e Bangu serão incluídos como que a título precário. Desde que Fluminense, Vasco e Flamengo, por suas arrecadações já ganham definitivamente o direito de participação, ao passo que a presença do Bangu, embora com arrecadação superior à do Botafogo e na hipótese de vencer a "melhor de

três" não deixará de ser precária, pois só a Justiça esclarecerá a situação do Botafogo.

VASCO E FLAMENGO Sabe-se, ainda, que Vasco e Flamengo não se opõem à fórmula de inclusão do Botafogo e do Santos. E a aquiescência

No Basquete

O FLAMENGO NA CIDADE-LUZ

Racing, o Primeiro Adversário Dos Invictos

Segundo notícias procedentes de Paris, o quadro invicto do Flamengo, estreará na capital francesa no próximo dia 15 contra a representação do Racing. Ainda de acordo com informações de Paris, o encontro acima está sendo aguardado com desusado interesse, reinando grande expectativa em torno do famoso conjunto brasileiro que brilhou em Bruxelas. Os rubro-negros, após enfrentarem o quadro do Racing, rumarão para Lion, onde jogarão com o "five" do Willeurbann ou do Montbrison, a 17 do corrente.

NA ITÁLIA, EM SEGUIDA O roteiro do Flamengo na Europa não está definitivamente traçado, sujeito ainda a alterações. É possível que logo finalize a sua temporada na Cidade Luz os rubro-negros sigam para a Itália para derrotar-se, em Milão, com o famoso "team" do Olimpia Berleli.

Notas EXTRAS

O Conselho Nacional de Desportos negou licença ao Madureira, Botafogo e Bonsuccesso, de realizar excursões aos seguintes países, respectivamente: Colômbia, Alemanha e Turquia.

O Fluminense promoveu os seus amadores Larri, Milton e Mauro à categoria de profissionais. Os três jogadores irão firmar contrato por estes dias.

Já estão bem adiantados os entendimentos para o ingresso do médio Jair, do Olaria, nas fileiras do Fluminense. Sabe-se, por outro lado, que, além do Fluminense, também o Vasco da Gama estaria interessado no concurso do jogador.

As negociações entre o Vasco da Gama e os profissionais de São Januário que se encontram em contrato estão sendo encaminhadas, agora, pelo sr. Eurico Lisboa, atual vice-presidente do clube. O sr. Jogo Rangel afastou-se dos entendimentos.

O meia Ranulfo, do América, decidiu permanecer em campos Sales após a posse do treinador José Ferreira de Lemos. Ranulfo não pensa mais nos cruzeiros do São Paulo Futebol Clube.

Bonsucesso x Olaria realizará, amanhã, a preliminar do grande jogo Fluminense x Bangu. Isso ficou assentado ontem à tarde.

SABADO SEM FUTEBOL

Amanhã não haverá futebol no Maracanã. Nem no Maracanã, nem em nenhum outro campo da cidade. Para que o público vibre melhor na peleja de amanhã e passe, ansioso, o dia de hoje, contando as horas para a grande pugna.



Edson, Joel, Orlando e Lajaiets

RUMO À PRIMEIRA GRANDE BATALHA

Fluminense e Bangu Aguardam a Hora de Entrar No Gramado — Exercícios Leves, Onlem

Os quadros do Fluminense e do Bangu realizaram, ontem, nas Laranjeiras e em Moça Bonita, ligeiros exercícios individuais, encerrando, assim, os preparativos para a primeira grande batalha da série "Melhor de Três".

Concentrados desde os primeiros dias da semana, banguenses e tricolores estão animados de um grande entusiasmo para a peleja de amanhã, certos de que, a vitória constituirá o primeiro passo sério ao título almejado.

O MESMO BANGU

Tudo leva a acreditar que Ondino Vieira volte a escalar o mesmo quadro que venceu domingo último. A única dúvida dizia respeito à presença do centro-médio Alaine que, como se sabe, contundiu-se no decorrer do encontro. Mas Alaine já está recuperado e deverá formar ao lado de Rul e Mirim, na intermediação alvibruna.

Os "cracks" banguenses realizarão, na manhã de hoje, na Vila Hipica, um ligeiríssimo treino individual com ginástica e bate-bola. Zezé Moreira desmentiu que estivesse procurando "desplatar" a reportagem quando, durante

o ensaio de conjunto de quinta-feira, andou modificando a linha dianteira tricolor. Zezé não afirmou que esteja disposto a não realizar modificações no ataque mas, por outro lado, não deixou no ar a "questão Robson". Sabe-se, entretanto, que é provável a inclusão do meia aspirante. Assim como é certa a presença do médio Lajaiets, ausente da peleja de domingo. Também na manhã de hoje, Laranjeiras estará movimentada com ligeiro individual dos "cracks". Com as derradeiras instruções de campo do "coach" de Alvaro Chaves.



Osvaldo e Mendonça lutando com a bola

DOIS JOGOS EM SANTA CATARINA

Segue Hoje, Pela Manhã, a Delegação do Flamengo — Em Brusque e Em Florianópolis

Seguirá, hoje, às 10,30, via aérea, para o Estado de Santa Catarina, a delegação de futebol do Flamengo que, amanhã e na terça-feira, deverá exibir-se, respectivamente, em Brusque e Florianópolis.

A equipe do rubro-negro, apesar de seguir descalçada do seu trio-atacante titular, realizará dois compromissos em terras catarinenses. O primeiro, amanhã à tarde, na cidade de Brusque, frente ao Atlético Renau, e, terça-feira, na capital, frente ao selecionado catarinense.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Flamengo, chefiada pelo sr. Gilberto Cardoso, presidente do clube, leva, além do técnico Flavio Costa e de sua sra. Florita Costa, as seguintes pessoas: médico: Ibsen Martins; árbitro: Valtor Gomes de Castro; massagista: Rubem; roupeiro: Edipolo Santos; e, jogadores: Garcia, Biguá, Pavão, Bria, Dequinha, Almir, Joel,

Aloisio, Gringo, Indio, Esquerdinha, Claudio, Cido, Antoninho II, Aristobulo, Nestor, Helio e Maurício. Convidado pelo Flamengo segue o jornalista Avelino da Silva Dias, do matutino "Diário Popular".

A delegação rubro-negra deverá regressar a esta capital na próxima quarta-feira.

HALTEROFILISMO

A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

O Primeiro Certame Brasileiro

Abre-se amanhã, às 16 horas, no ginásio do Fluminense, o 1.º Campeonato Brasileiro de Halterofilismo, certame promovido pelo C.B.D. e que conta com a participação de quatro representações estaduais.

O PROGRAMA INAUGURAL De acordo com o programa confeccionado pela Confederação Brasileira de Halterofilismo, a rodada inaugural consta do seguinte:

Desfile das delegações — Prova de Levantamento de Peso —

disputa das seguintes classes: Golo, Levíssimo, Leve e Médio. Prova Modelagem do Físico — disputa dos substitutos.

HOJE, O CONGRESSO

A sessão solene de abertura do Primeiro Congresso Brasileiro de Halterofilismo verificar-se-á hoje, às 16 horas, no auditório da C.B.D.

Participação desta sessão as quatro representações condecoradas ao certame, ou sejam: Federação Paranaense de Desportos, Federação Metropolitana de Halterofilismo, Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo e Federação Desportiva Paranaense.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Mais Dez Cadeiras Para a Peleja de Amanhã



A bola era a de número cinco (5)

nio da Silva, Alvaro Santos, Orlando A. Pereira, Jaime de Souza e Silva, Manoel Pereira Soares, Augusto P. Ribeiro, Arlindo Cazarini, Augusto Bastie, João da Silva Pinto, José Cazarini, Arlindo Cazarini, Manoel Pereira Soares, Simplicio Correa Toledo, Rafael Veltri, Alvaro A. Santos, Ailton M. Puga, Antonio Esteves e Carlos Alberto A. Silva, Jorge Monteiro Vieira, Moacir Francisco dos Santos, Alice das Dores Siqueira, Luiz Fernandes, Joaquim Lopes, Humberto Maria, Cido Albuquerque, Almir Pedro de Alcantara, Feliciano Coelho, Regina Célia, Jairo Soares, Valdir de Melo Cunha, Horacio Junken, Nagib Albudane, Moacir Francisco Santos, Elzo Travassos José Nepomuceno de Albuquerque, Erotides Boa

Morte, João Batista Balco, Valdemiro Pereira Ramos, A. Alves Santos, José Boaventura, Ydo Cotrin dos Santos, José Elias, Urufacines Soares Almeida, Mario Tavar, Carlos Cunha, Valmir Batista Rodrigues, Newton Castro, Rodney Araújo, Valtor Oliveira da Silva, Valdemar Rodrigues, Vilmar Pires, Pedro dos Santos, Jair Monteiro Vieira, Heraldo Vasconcelos Filho, Jorge Ibrahim Saluh, Sérgio Gomes Nogueira, Orlando Siqueira, Oaleia Ferreira de Campos, Rubens Ferreira de Miranda, Jair Dias de Pádua, Abilio Siqueira, Josias B. Cavalcanti, Itamar Felix da Silva, Nildo de Souza, Jamil Machado, Humberto Sorrentino, Henrique Ferreira, Emílio Freire de Carva-

(Conclui na 11.ª página)



Joel e Santos. O ponteiro vai conhecer Santa Catarina

Não Foi Pedido o Efeito Suspensivo

O Botafogo Quer, Apenas, a Ratificação da Resolução do Arbitral:

O Botafogo, contrariando ao que fora anunciado, não solicitou ao Conselho Nacional de Desportos o efeito suspensivo da "Melhor de Três", até que seja resolvido seu recurso para o Superior Tribunal da CBD.

O grêmio alvi-negro, por intermédio de seu advogado, sr. Emanuel Viveiros de Castro, deu entrada no Conselho Nacional de Desportos de um pedido de ratificação da resolução do Conselho Arbitral que decidiu

aguardar o pronunciamento da justiça para a proclamação do campeão da cidade.

PRESERVAR DIREITOS

Essa atitude do Botafogo, visa, apenas, preservar seus direitos em face de uma defeção do Conselho de Arbitros, que poderá, futuramente, proclamar o campeão antes do julgamento do recurso em questão.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 metros — CR\$ 40.000,00

— A's 14,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Bananal	56	D. Moreira	25
2 Osculo	56	O. Ulloa	25
3 Madrigal	52	J. Tinoco	30
4 Guambi	52	U. Cunha	35

2.º PAREO — 1.300 metros — CR\$ 30.000,00

— A's 14,55 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Alvitre	52	D. Moreira	35
2 Lamego	56	P. Tavares	30
3 Holly	56	D. P. Silva	40
4 Erin	48	J. Tinoco	50
5 Grão Vizir	50	J. Portillo	30
6 Muzuo	54	J. Martins	80

3.º PAREO — 1.300 metros — CR\$ 40.000,00

— A's 15,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Lulus	55	D. Moreira	25
2 Netuno	55	O. Ulloa	30
3 Sardo	55	L. Meszaros	40
4 Ulloa	55	U. Cunha	60
5 My Lad	55	U. Cunha	60

4.º PAREO — 1.300 metros — CR\$ 50.000,00

— A's 15,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Fair Baby	55	O. Macedo	—
2 Acropole	55	D. Ferreira	—
3 Espadana	59	R. Urbina	—
4 Platina	55	J. Tinoco	—
5 Pandorra	55	J. Tinoco	—

5.º PAREO — 1.500 metros — CR\$ 35.000,00

— A's 16,15 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Holocalix	58	D. Ferreira	27
2 Florete	52	R. Latorre	35
3 Amargo	52	J. Araújo	35
4 Itano	50	J. Tinoco	20
5 Irresistível	50	U. Cunha	20
6 Lovelace	54	O. Ulloa	20

6.º PAREO — 1.800 metros — CR\$ 35.000,00

— A's 16,40 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Idealista	50	O. Ulloa	25
2 Rio Verde	54	J. Tinoco	27
3 Aldin	54	J. Portillo	80
4 Cumberland	50	M. Henrique	35
5 Ecelero	50	N. Mota	50
6 Mondel	50	J. Cunha	30
7 Balancin	50	D. Moreira	60

7.º PAREO — 1.300 metros — CR\$ 40.000,00

— A's 17,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Patativa	55	O. Ulloa	25
2 Shameless	55	O. Reichel	80
3 Pilheria	55	Não correrá	80
4 England	55	D. Ferreira	80
5 Arouca	55	U. Cunha	30
6 Axixa	55	E. Silva	80
7 Diaba	55	D. Moreira	35
8 Miss Judy	55	J. Tinoco	50
9 Jencilis	55	J. Araújo	80
10 Esquiva	55	O. Macedo	30
11 Androba	55	J. Portillo	60
12 St. Princess	55	R. Urbina	60
13 T. Humac	55	R. Latorre	40

8.º PAREO — 2.200 metros — CR\$ 60.000,00

— A's 17,40 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Pardallan	52	O. Ulloa	30
2 D. Carrell	51	A. Ribas	30
3 Cumberland	48	S. Camara	27
4 Coraje	54	D. Moreira	40
5 Saladito	49	O. Macedo	40
6 Tibar	52	O. Ulloa	40
7 Manguarito	59	U. Cunha	50
8 Kurdo	51	R. Urbina	50
(x) ex-Reporter			

9.º PAREO — 1.400 metros — CR\$ 30.000,00

— A's 18,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Toé	58	J. Martins	35
2 R. do Sul	58	J. Portillo	40
3 Malandrino	56	A. Ribas	40
4 Harem	52	A. Ribas	60
5 Napoleão	54	J. Tinoco	50
6 Braz. Star	56	D. Silva	35
7 Abanero	50	O. Ulloa	35
8 Populino	52	J. Araújo	60

APRONTOS DA MANHÃ DE ONTEM

FLORETTA, NA RETA OPOSTA, MARCOU 48" 3/5 PARA 800 MTS.

Netuno e Espadana Deixaram Ótima Impressão

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1.ª CARREIRA
OSCULO — Ulloa, 800 em 50" ao lado de Ocre, vindo am-boa com boa ação.

GUAMI — Cunha, 800 em 49" 3/5, sendo um tanto exigido.

2.ª CARREIRA
ALVITRE — Dario, 600 em 38" 2/5 regular.

3.ª CARREIRA
LAUIS — Lad, 600 em 38" 3/5, correndo muito.

NETUNO — Ulloa, 800 em 36" 1/5, muito boa ação.

SARDO — Cunha, 600 em 38" 3/5, regular.

UTACO — Meszaros, 600 em 37" sem obrigar.

MY LAD — Cunha, 600 em 37" 3/5 firme.

4.ª CARREIRA
FAIR PRICE — Macedo, 360 em 22", correndo bem.

ACROPOLE — Domingos, 700 em 44", muito disposta.

ESPADANA — Urbina, 600 em 36", excelente ação.

PLATINA — Ulloa, 800 em 53" suavemente.

PANDORRA — Tinoco, 600 em 37", sem apurar.

HOLOCALIX — Domingos, 800 em 52" sem impressionar.

FLORETTA — Latorre, 800 na reta oposta em 48" 3/5, corria bastante.

ITIANO — Tinoco, 600 em 38" 3/5, muito fácil.

LOVELACE — Ulloa, 600 em 36" 3/5, muito firme.

6.ª CARREIRA
IDEALISTA — Ulloa, 800 em 51", derrotando firme a com-panheira Altamira.

ABDIN — J. Araújo, 600 em 38" 1/5 correndo bem.

CUMBERLAND — Cunha, 700 em 44" 2/5, empurrado.

ECELERO — Mota, 600 em 38" 1/5 pela cerca de fora, correndo fácil.

BALANCIN — Dario, 800 em 50" na reta oposta sem apurar.

7.ª CARREIRA
PATATIVA — Ulloa, 800 em 53" fácil ao lado de Platina.

SHAMLESS — Ottilio, 360 em 22", correndo bem.

ENGLAND — Domingos, 600 em 39" muito fácil.

MISS JUDY — Tinoco, 800 em 49" 3/5, correndo bem.

JONCLIS — J. Araújo, 600 em 36", regularmente.

STIRLING PRINCESS — A. Rosa, 600 em 138" sem agra-dar.

TUMUC HUMAC — Latorre, 360 em 23", muito fácil.

8.ª CARREIRA
PARDALLAN — Ulloa, 800 em 51" 2/5 sem apurar.

DON CARRELL — Adão, 800 em 50", sem impressionar.

MARTINI — Domingos, 800 em 51" 2/5, fácil, só obrigando nos 200m finais.

CUMBERLAND — Cunha, 700 em 44" 2/5, empurrado.

CORAJE — Dario, 600 em 37" sem obrigar.

SALADITO — Macedo, 700 em 43", finalizando firme.

MANGUARITO — Lad, 600 em 38" suavemente.

KURDO — Lad, 600 em 38" 4/5 suave.

9.ª CARREIRA
TOE — J. Martins, 600 em 37" 3/5, na ação.

NAPOLEÃO — R. Filho, 800 em 50" na reta oposta sem apurar.

BRAZILIAN STAR — D. Sil-va, 600 em 41", correndo fá-cil.

ABANERO — Urbina, 600 em 37", ação boa.

10.ª CARREIRA
PATATIVA — Ulloa, 800 em 53" fácil ao lado de Platina.

SHAMLESS — Ottilio, 360 em 22", correndo bem.

ENGLAND — Domingos, 600 em 39" muito fácil.

MISS JUDY — Tinoco, 800 em 49" 3/5, correndo bem.

JONCLIS — J. Araújo, 600 em 36", regularmente.

STIRLING PRINCESS — A. Rosa, 600 em 138" sem agra-dar.

TUMUC HUMAC — Latorre, 360 em 23", muito fácil.

8.ª CARREIRA
PARDALLAN — Ulloa, 800 em 51" 2/5 sem apurar.

DON CARRELL — Adão, 800 em 50", sem impressionar.

MARTINI — Domingos, 800 em 51" 2/5, fácil, só obrigando nos 200m finais.

CUMBERLAND — Cunha, 700 em 44" 2/5, empurrado.

CORAJE — Dario, 600 em 37" sem obrigar.

SALADITO — Macedo, 700 em 43", finalizando firme.

10.ª CARREIRA
PATATIVA — Ulloa, 800 em 53" fácil ao lado de Platina.

SHAMLESS — Ottilio, 360 em 22", correndo bem.

ENGLAND — Domingos, 600 em 39" muito fácil.

MISS JUDY — Tinoco, 800 em 49" 3/5, correndo bem.

JONCLIS — J. Araújo, 600 em 36", regularmente.

STIRLING PRINCESS — A. Rosa, 600 em 138" sem agra-dar.

TUMUC HUMAC — Latorre, 360 em 23", muito fácil.

8.ª CARREIRA
PARDALLAN — Ulloa, 800 em 51" 2/5 sem apurar.

Tenório, o Atirador Fala de Corridas

Entrevista de Oscar Pereira

Medida bastante estranha está que limita o número de ingresso de cronistas de turfe nas dependências do hipódromo da Gávea; chega mesmo a ser uma arbitrariedade, de vez que a ordem tão absurda partiu do próprio Jockey Club.

A portaria determina que apenas três por jornal possam ingressar, com livre trânsito, nas dependências populares e privadas da entidade turfística brasileira. Tudo isto se deve a não sabermos quem; mas fomos informados — sem fonte autorizada — que tal medida é sugestão de um confrade, pertencente a uma não muito conceituada seção de turfe dos jornais cariocas.

Resolvemos conhecer, "in loco", a razão da portaria, que tanto abalou os meios turfísticos da cidade, por este motivo não dirigimos à Gávea, pois nos bastidores do turfe, mataramos dois coelhos com uma cajadada, procurando o nosso bom amigo — o "seu" Tenório.

Chegamos um pouco atrasados ao encontro marcado, mas mesmo assim, embora um tanto quanto aborrecido, o homem dos "tiros" bem trocadinhos, nos atendeu cordialmente, depois de tirar uma longa batifada de seu inseparável cachimbo. Após a saudação matinal, nos perguntou a razão de tão grande agitação em torno da portaria, e fomos informados que o ingresso dos cronistas de turfe no hipódromo.

Isto vimos nós saber — foi a nossa resposta ao seu Tenório.

— Eu sei que há de fato um MURMURIO sobre este palpitante acontecimento... — Eu, na minha modesta opinião, acho que é por demais absurda tal circular... não acha?... — Realmente... mas esta não será a primeira, quinta ou NONA vez que a "alta" magistratura do Jockey Club, baixe uma portaria, colocando a crônica turfística em situação desagradável.

Seu Tenório?... Quem deliberou uma coisa desta, tão chocante para todos nós?... — Ao certo eu não sei, mas que houve umha de FALCÃO nesta resolução... isto houve; e não tenho dúvida.

— De que maneira pensa o senhor, seu Tenório, que pode terminar mais esta "bomba" há poucos dias "estourada"?... — Como sempre!... Pois, para FELICIA nossa, estas extravagantes portarias encontram boa acolhida... mas no fundo das cestas...

BASTIDORES do Turfe

JABOTICABA EM SABARA...

Belo Horizonte assistiu as baterias e "bombardeou" cinco, em quatro, três, dois e um duro... As pules de Karbolito e Laurina liquidaram com as reservas dos "buck-jones" e Elias, como potro novo de selim no picadeiro, saiu pulando, distribuindo "jabacule" pelo caminho. Dr. Vasco prolongou aquele sorriso jovial pela noite e alegre, de cigarro sempre no canto da boca, a conferir as pules na primeira fila das arquibancadas, aquele Salomão do Veludo, deixou escapar a "in-vertida" e umas "pulecas" separadas em cada um! Elias, com a permissão da noiva, pôde dar uma voltinha depois das dez. Mas, antes, jurou ir a Pitagury ver o futuro sógro e o resto da família... Ontem, desde as sete horas da manhã, já estava à nossa procura, como se se "barbada" fosse o Jaboticaba em Sabara... E marcou logo, nova audiência, para domingo! Rosal, aqui, na linolito, lamentou estar ausente.

— Ele, Rosal, muito mal... — comentou conosco. — E suplantando forte: — "Eles telefonam, ficam sabendo as "barbadas" e não sempre na gerência, atrás de "vales"... Jaboticaba em Sabara não dá todo dia, "seu" Elias! E mantenha no Rio, muito menos! E' bom que vocês, depois de uma "lacada" segura, façam uma estação de águas onde não haja "buck-jones"! Aceite aquele conselho que lhe dei ontem: faça uma invertida de três em dois e vá passar na Fampulha!

VENENOS... Little Baby vem de Correas com a mesma "volúpia" de Arari... Cuidado com as montarias do "Minguinho"! O "Quel-zado" madrugou, anônimo... A consagrada dupla Salomé-Lé Verger, pode ser encontrada, amanhã, depois das vinte e duas e trinta horas, em qualquer "dancing" da cidade... O senador Lé Verger é mais conhecido como "Don Juan Balzaciano", terror dos "brothinhos" até 19 anos...

ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA (Conclusão da 10.ª pag.)

Procedemos, ontem, em nossa redação, ao sorteio das listas de concorrentes à Bola e Ganhe uma Cadeira que representa uma chance semanal a dez leitores de assistirem ao clássico da semana de cadeira.

Mil e quinhentos e trinta e três respostas recolhidas das diversas urnas distribuídas por vários pontos da cidade.

ACERTARAM Assinalaram a bola verdadeira (a de número 5) um total de 324 candidatos. Desses, 201 submetidos a sorteio, surgiram os dez felizardos, contados com a ajuda de cada um para assistir à primeira partida da série "melhor de três" entre Fluminense e Bangu, a iniciar-se amanhã à tarde, no Maracanã.

Os vencedores poderão procurar seus prêmios em nossa redação, hoje à tarde, entre 12,30 e 14,30 horas.

A LISTA DOS GANHADORES Os ganhadores desta semana são os seguintes: Valdir Pereira, Paulo Roberto Costa, Paulo Torres Câmara, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Bueno, Oscar Costa, Luiz Ribeiro dos Santos, Alvaro Santos, Jaime Friedman, Antonio Oliveira Silva, Alcides Pereira, Jacques Friedman, Amalia Moura, Fernando Isaacson, Antonio Boaventura, Osvaldo Santos, Sonio Maria, Roberto Mendes da Costa, Maria Paula Mendes, Wilson Moreira, Fernando Almeida, Renato Morvan, Mario Dias, José C. Boaventura, Eduardo Bastos Campos, Antonio Joaquim da Silva,

NÃO SERÁ ALTERADO O PREÇO DA CARNE

Prorrogação da Tabela do Ano Passado

Será mantido o atual tabelamento da carne. Na reunião de hoje, segundo adiantou o sr. Heitor Grillo, da Comissão Local de Preços, será prorrogada a portaria, do ano passado, que estabeleceu os preços para os vários tipos de carne.

Passou Pela Guanabara o "Giovana C"

O navio italiano "Giovana C", que ontem transitou por esta capital, trouxe 590 imigrantes para o Brasil.

Desse total, 140 ficaram no Rio e os 450 restantes desembarcaram no porto de Santos, próxima escala do navio.

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCAO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 12 de Janeiro de 1952

Promete o Presidente Atender ao Magistério

Recebida Uma Comissão de Representantes da Classe — Aumento Das Anuidades Ou Alteração Na Fórmula

Uma comissão de dirigentes dos órgãos de classe dos professores conferenciou ontem com o presidente da República, a fim de solicitar-lhe nova redação para o artigo 4.º do decreto que instituiu novo salário mínimo.

Após ouvir as exposições feitas pelos profs. Alvaro Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professores e José de Almeida Barreto, presidente da Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, o presidente da República prometeu examinar o memorial, que lhe foi entregue na ocasião, atendendo aos professores nas suas reivindicações.

O QUE PLEITEIAM
O art. 4.º do decreto de salário mínimo determina que o Ministério da Educação institua novo numerador, em substituição ao salário mínimo regional, na fórmula para o cálculo dos salários dos professores.

Significa isso que o Ministério pode organizar uma fórmula de tal maneira que os salários dos magistérios empregados nos estabelecimentos particulares de ensino não sejam aumentados na proporção do aumento de salário mínimo.

Por outro lado, alegam os diretores de escolas que, com

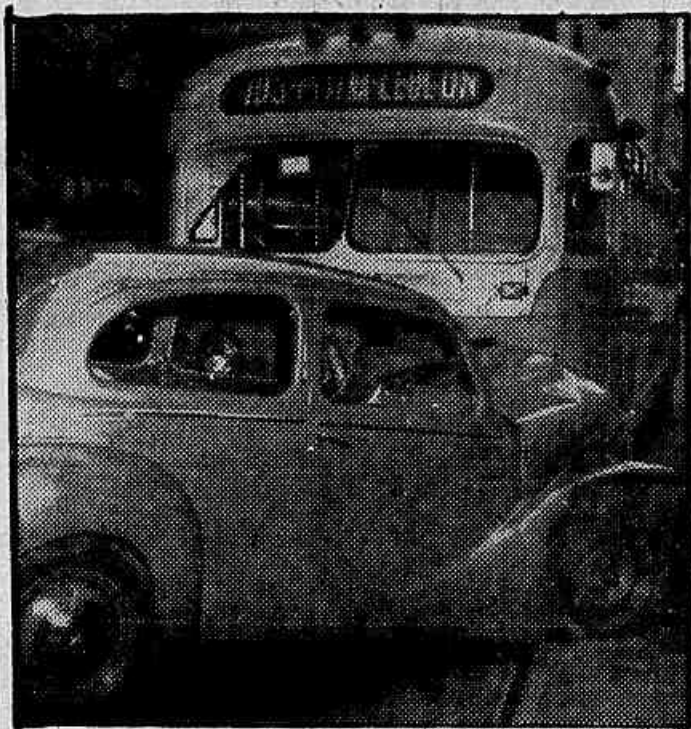
O BOTAFOGO NÃO PRETENDE ATRAPALHAR

A Diretoria do Botafogo decidiu ontem não pleitear o efeito suspensivo do seu recurso interposto à decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, que reconheceu válido o jogo contra o Madureira.

Em comunicado que expediu, após a reunião, a diretoria do Botafogo salientou que se absterá de tomar providência que resultaria em prejuízo de ordem técnica a clubes co-irmãos.

No mesmo comunicado, a diretoria explica sua atitude pleiteando os pontos do jogo contra o Madureira como obrigação que lhe impõe a defesa dos direitos dos clubes e a própria

EIS COMO ELES ANDAM



Em dezembro, este ônibus entrando contra-mão, apanhou este pequeno carro de passeio, ferindo sua proprietária, que o dirigia, em marcha normal e na mão. Ontem, dois ônibus da Copanorte fizeram "miserias" na av. Nova York e rua Leopoldina Rego. Ambos os motoristas eram "azes". Num desastre houve vítimas, noutro, não. Enquanto isso acontece diariamente, o novo maior do Trânsito declara que só dispõe do exame psicotécnico para defender a vida dos cariocas da sanha desses assassinos sobre rodas. E as autoridades do Ministério do Trabalho? Não podem fiscalizar o horário de trabalho nem fixar o mínimo de vencimentos? E as autoridades da Prefeitura não podem estabelecer limites mínimos para as viagens? Talvez haja apenas falta de coordenação dos órgãos responsáveis.

Cabello Continuará; Nomeado Para a COFAP

Assinado, Ontem, o Decreto Pelo Presidente da República — Alegrou-se o "Controlador Dos Preços".

Depois de muitas dúvidas, o sr. Getúlio Vargas assinou ontem o decreto nomeando o sr. Benjamin Soares Cabello para presidente da Comissão Federal do Abastecimento e Preços, que sucederá a COP.

A COFAP começará a ter vida própria, de acordo com a lei que a criou — originada de mensagem do Presidente da República — a partir do dia 28 deste mês e o sr. Benjamin Cabello, antes da demora do ato do Presidente em nomear o presidente daquele órgão, já estava desesperançado, dizendo "mesmo aos amigos que 'tinha nascido para sofrer'".

A COFAP foi criada pela lei 1.522, de 27 de dezembro de 1951.

LEVAM A MORTE ALUCINADAMENTE

PREFEREM OS ÔNIBUS IR PELAS CALÇADAS

Ante a Impassibilidade Dos Responsáveis Pela Segurança do Público, os Veículos Mais Pesados Criam o Pânico — Mais Uma Criança Morta

Ante a impossibilidade dos elementos do governo, responsáveis pela segurança da vida dos cariocas, posta em perigo pela delirante manobra com que se dirige veículos — principalmente os mais pesados — nesta cidade, há que acrescentar uma nova lista de acidentes, cuja ocorrência cumpre destacar para lembrar as autoridades o seu dever.

UMA EMPRESA EFICIENTE

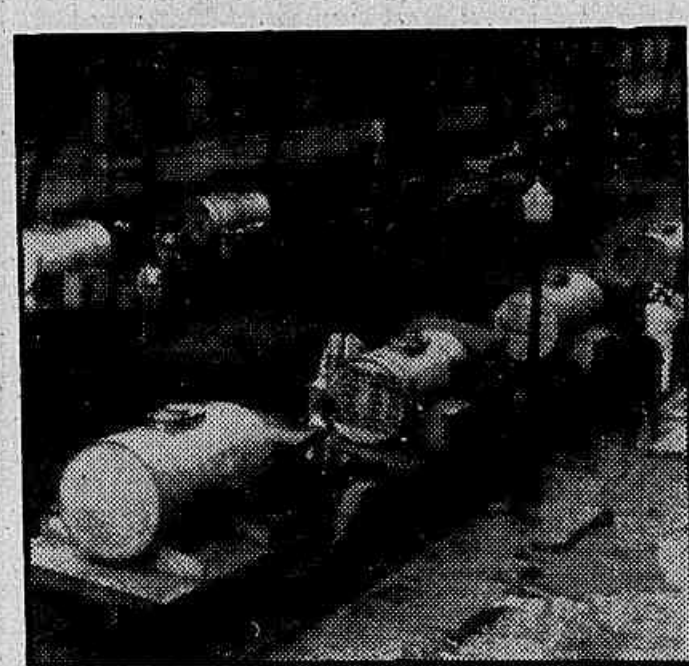
A empresa de ônibus Copanorte, famosa pelo temor que inspira a todos os motoristas de carros menores, contribuiu eficientemente para a lista. Um de seus ônibus, na rua Leopoldina Rego (a mesma em que antontem um loteamento matou uma criança e feriu mais duas pessoas), só não entrou pelo edifício do Colegio Santa Teresa porque o meio-fio abrandou e um poste interceptou a sua marcha.

A noite, nem o Distrito Policial de Bonsucesso tinha notícia do fato. O hábito dos desastres já nos deu essa mentalidade: acidente sem mortos não compensa registro.

NA AVENIDA NOVA YORK
A noite, na Av. Nova York (Bonsucesso), outro ônibus da Copanorte derrubou uma árvore e um poste, saindo ferida Evangelina Ribeiro, de 17 anos, residente à rua Pedro Corrêa, 59, Duque de Caxias. O ônibus é o de número 8-12-41 e na sua direção ia o motorista Francisco Iraci Cardoso, residente à rua João Torquato, 120. O motorista foi preso e autuado no 20.º D. P.

CONTRIBUIÇÃO DO 8-5
Na rua Clarimundo de Melo, o ônibus de chapa 8-19-73, da

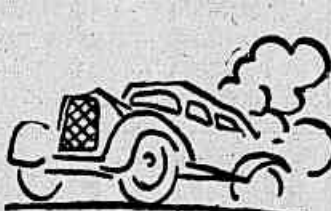
A CRISE DO LEITE



O início da crise do leite, nesta capital, verificou-se ontem com uma queda parcial nos fornecimentos, não se tendo pronunciado com evidência maior porque a C.C.P.L. ainda possuía reservas, com que supriu a maior parte de sua clientela. Mesmo assim, os carros-tanques de distribuição, que sobram vazios, formavam longas filas, deixando patente a anormalidade da situação.

Fatos Diversos

Um Susto no Prefeito



O sr. João Vital, prefeito desta cidade que dentro de alguns dias receberá hipotéticos parabéns por completar mais um aniversário, levou, um grande susto, ontem, depois de ter pregado um não menor, um pessoal do Posto de Assistência do Meier.

Idé parece que foi castigo. O prefeito, assim como quem não quer nada, sem bater de olho, acabou sendo surpreendido por Espinheira (vereador) irromper em uma das salas daquele posto.

Rebeldia, salameleques, correrias, a clássica visita à cozinha, registro eloquioso (e merecido) no livro-visitas e depois a infeliz resolução de uma viagem em uma das ambulâncias, para ver como se fazia um socorro. Ai é que aconteceu a toixa.

Na rua Arquês Cordeiro, o motorista do bondê n. 1.448, linha 76, acostumado a ser "fichado" pelas ambulâncias resolveu tirar uma forra.

E deu uma breca bem no "fichinho" do veículo.

O governador da cidade, passado o perigo, admoestou energicamente o motorista.

Aquilo não era brincadeira que se fizesse com uma ambulância.

A levandade do motorista poderia ter causado mortes.

O funcionário da Light que na ocasião mais parecia um agente de casa funerária, nada disse.

Com certeza estava pensando na infinidade de pessoas que arriscam a vida diariamente...

Julian Zamarrejo, madrilenho, tem vocação para para-quedaista. Salta de qualquer lugar. Aqui o vemos quando realizava o 550.º salto de um edifício em construção em Madrid. No alto, no topo do telhado, Zamarrejo preparava para o salto e, em baixo, o herói chegando ao solo, vendo-se num dos cantos do clichê, o povo que assistia ao espetáculo. Zamarrejo conta ainda com 88 saltos de grande altura, em para-quadras. (Foto INP — D.C.).

Opõem as Empresas de Ônibus Dificuldades ao Tacômetro

Mais de 500 Veículos Com Registradores — As Exigências do Departamento de Concessões

Começam a circular notícias que deixam transparecer perspectivas de crise de transportes coletivos. Alegam os proprietários das empresas de ônibus que a exigência de tacômetros lhes está causando sérios aborrecimentos, uma vez que ditos aparelhos apresentam sempre defeitos, obrigando-os a fazer consertos demorados e dispendiosos. Por outro lado, consideram-se as empresas de ônibus na impossibilidade de instalarem os tacômetros, dentro do prazo estabelecido pelas autoridades do Trânsito, o que importará em retirar grande número de veículos do tráfego, com prejuízo para o público.

Esclarecimentos do Diretor do Trânsito

Ouvindo a respeito do assunto, esclareceu o major Ramiro Gonçalves que estivessem desconfortos os responsáveis pelas empresas de ônibus. Esclareceu, então, que é insignificante o número dos que ainda não cumpriram as exigências regulamentares do tráfego.

Disse que mais de quinhentos veículos já têm instalados registradores de velocidade, sendo que, para os próximos vinte dias, mais quatrocentos lotações deverão estar aparelhados. Todavia, admitiu o major Ramiro Gonçalves, as empresas de ônibus de-

Exigências para Coletivos

Uma verdade é que, além da exigência de tacômetros, as empresas de ônibus têm de satisfazer outras condições para o licenciamento de seus veículos, junto ao Departamento de Concessões da Prefeitura.

Referem-se elas à pintura externa do veículo, ao número de ordem, à denominação da empresa, à indicação de itinerário, à placa indicadora de "lotado", à pintura interna, ao número de telefone de reclamações, à "porta de emergência", às inscrições "trânsito obrigatório", "preço único", "proibido conversar com o motorista", "lotação", etc.

Exigências para Veículos Individuais

Menos numerosas são as exigências para o licenciamento dos veículos de exploração individual.

Os transportes desse tipo devem ser pintados de acordo com as cores aprovadas pelo Departamento de Concessões, e trazer faixas também coloridas, segundo a zona a que se destinarem.

Tanto para os veículos de empresas coletivas como para os de exploração individual, o Departamento de Concessões, à Avenida Graça Aranha, 327, 2º andar, e no posto de vistoria, à Avenida Francisco Belfrage, presta todos os esclarecimentos aos interessados, sobre o edital acima.

NADA TEMOS AINDA



O delegado Schwab lê a entrevista, em que presta informes aos jornalistas, sobre o inquérito da greve do leite

SCHWAB INFORMA: PROSSEGUE O INQUÉRITO SOBRE A GREVE

Nenhuma Prova Substancial Que Autorize Medidas Punitivas — Declarações do Delegado de Economia Popular Aos Jornais — Apoiando Em Informes de Um Negociante de Turiaçu

O inquérito solicitado pelo vice-presidente da COP à Polícia a fim de apurar responsabilidades na greve do leite está sendo realizado pela Delegacia de Economia Popular, sob a direção do próprio titular, delegado Fernando Schwab, que, ontem, prestou informes à imprensa.

PRISÃO PARA OS SIGNATÁRIOS

Assinado pelo vice-presidente da C.C.P. — iniciou o delegado Schwab, — o chefe de polícia recebeu um requerimento solicitando a abertura de inquérito policial, para punir os elementos responsáveis pela manobra alista que está, sendo feita por destacados elementos da Cooperativa Central dos Produtores do Leite. Esses elementos, são todos os que assinaram a proclamação divulgada pela imprensa, que são os srs. José de Albuquerque Lins, Antonio Ribeiro Reis Filho, José Junqueira Bastos, Galileu Fonseca, Ed Nogueira de Oliveira, José dos Santos Filhos, Francisco Soares Lemos, Alvaro Luiz Corrêa Grac, Plínio de Carvalho, José Teixeira da Silva e José Rodrigues Fortes.

De acordo com o ofício do vice-presidente da C.C.P., as senhores estão incorrendo no inciso 4.º do artigo, 2.º do decreto-lei n.º 893, de 1935, que diz:

Caiu do 8.º Andar

ADIADO O JULGAMENTO DO ASSASSINO DO CONQUISTADOR

Foi adiado para março o julgamento de Carmo Muniz de Lacerda, que, em 1948, na rua Pereira de Figueiredo, matou a tiros de revólver, por questões de ciúme, Hildo Gonçalves Dias, que lhe conquistara a esposa, valendo-se de sua confiança.

Sebastião Tomé Alves, de 24 anos, operário, que trabalhava e residia em uma construção à rua da Quitanda, 62, caiu, ontem, do 8.º andar ao solo.

A vítima, que recebeu diversas fraturas, foi conduzida para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu antes de ser operada.

Anulada a Eleição Dos Carris

O ministro do Trabalho assinou ontem, anulando o pleito sindical do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro.

Desta decisão, os integrantes da chapa encabeçada pelo sr. José Sirlipano Neves, do qual é inimigo pessoal o sr. Segadas Viana, impetrarão mandado de segurança.

Para-quedaista



Reajustamento do Açúcar na 4.ª Feira

Nomeada Uma Subcomissão da C. C. P. Para Estudar o Pedido Formulado Pelo I.A.A.

Reunida ontem à noite, em sessão extraordinária, a C.C.P. iniciou estudos sobre o reajustamento do preço do açúcar refinado, pedido pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, nomeando-se uma sub comissão para apresentar relatório até a próxima quarta-feira.

A sessão foi longa, tendo sua maior parte tomada pelas exposições realizadas pelo representante do I.A.A., sr. Licurgo Portocarrero e pelo técnico do mesmo instituto, sr. José Elias Teles.

180 PARCELAS

Explicaram os oradores que o açúcar sofre desde a refinação até o consumidor o acréscimo de 180 parcelas entre impostos, fretes, taxas, embalagem etc. Só em impostos cada saca de açúcar da usina ao consumidor recebe um gravame de Cr\$ 30,00.

COMPENSAÇÃO

Propõe o IAA que feito o reajustamento do açúcar refinado, seja a compensação de se tabular o açúcar em cristal (vendido hoje à base de Cr\$ 8,00 o quilo) ao preço de Cr\$ 4,10.

A SUBCOMISSÃO

A subcomissão para estudar o reajustamento do preço do açúcar refinado ficou integrada pelos srs. Nilo Savalho, representante do Comércio; Licurgo Portocarrero, representante do IAA; e major Targino Ribeiro, representante das classes armadas.

Nova Parada no Ramal de Ponte Nova

A Central do Brasil acaba de concluir as obras da nova parada, no Ramal de Ponte Nova, entre Barro Branco e aquela cidade mineira, com 60 metros quadrados. Esse empreendimento foi levado a efeito para atender ao desenvolvimento do referido local vem alcançando, com apreciável aumento de passageiros.

Dava Idéia de Crime Mas, Foi Morte Natural

Na tarde de ontem a senhora Ana Ribeiro, de 70 anos, residente à Ladeira do Livramento, 69, foi encontrada em seu leito, pelo seu filho Mario Ribeiro, guarda-civil n. 409, em estado de coma.

Levada em ambulância para o Posto Central de Assistência, o dr. Mario Wernick, que a vinha assistindo, pois estava doente, constatou que a senhora apresentava fratura do crânio e do humero direito.

D. Ana faleceu. Esse fato levou a se julgar tratar-se de morte violenta. Todavia, instantes depois, ficou apurado que a fratura do braço era antiga e que a do crânio, como afirmou pessoas da família, aconteceu quando a senhora sentindo dores virou-se mal, batendo com a cabeça no espaldar do leito.